A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . 35$000
Por 12 mezes . . . 50$000

CASADOS COM ACTRIZES

GOERING SEGUIU O EXEMPLO DE JIMMY WALKER — O ROMANCE DO PRINCIPE STARHEMBERG E NORA GREGOR — THOMAS MANVILLE, O MILLIONARIO QUE SE APAIXONOU POR UMA CORISTA

Por KARL TRAUBER - Especial para A NOITE

O GENERAL E A SRA. GOERING.

EMMY SOHNEMANN, HOJE SRA. GOERING.

PODEM os homens publicos casar-se com actrizes, sem prejuizo de sua carreira? Antigamente, ai de quem o fizesse. Seria posto á margem, esquecido, repudiado, porque os ferozes preconceitos da época se opporiam fortemente a isso. Hoje, não só homens publicos de nomeada, como grandes banqueiros e figuras eminentes do mundo social desprezam, inteiramente, taes preconceitos, os quaes eram, afinal, tão vãos e descabidos como muitos outros a que a humanidade ainda hoje se aferra, ninguem o sabe por que. O antigo prefeito de Nova-York, James Walker, o celebre "Jimmy", que tanta popularidade gozou e que ha pouco cedeu seu logar a Fiorello La Guardia, escandalisou a opinião conservadora do paiz, casando-se com uma antiga "estrella" de Hollywood, Betty Comson, por signal das de maior fama no palco e no cinema silencioso. Isso, entretanto, não influiu na sua carreira, pois se elle a perdeu foi pelas difficuldades internas do seu partido e pelas incompatibilidades administrativas que creou, e não porque fosse marido de uma actriz. Em Nova-York, não existem os mesmos preconceitos de Albany, do Alabama ou de South Carolina...

Ha pouco, uma das figuras mais illustres do novo regime allemão, o general Goering, o "alter-ego" de Hitler, a mão de ferro da Allemanha, o grande disciplinador e organisador das juventudes militares, tambem desposou uma actriz de fama, Emmy Schonnemann, que triumphou no palco de Berlim e appareceu tambem em varios films. O casamento de Goering se revestiu de grande pompa e não foi recebido com estranheza pelo povo allemão, porque entre a gente germanica não medram taes preconceitos. Agora, um novo casamento desse genero acaba de se realisar: o do principe Ernst Von Stahremberg, com a actriz Nora Gregor, joven figura do palco austriaco, pertencente ao elenco do Burgetheater. Nora Gregor, como todas as actrizes jovens e talentosas, resolveu, ha annos, emprehender carreira em Hollywood, onde tantas artistas se têm ligado, pelo casamento, a principes mais ou menos duvidosos, como os Midvani, conhecidos como "fortune-hunters". Nora Gregor trabalhou em versões allemãs de films da Metro, e destacando-se em "Madame X", feito, outróra, por Norma Shearer (versão ingleza), obteve o principal papel feminino, ao lado de Irene Purcell e Robert Montgomery, em "O conquistador irresistivel". Entretanto, Nora Gregor não quiz accommodar-se á situação de uma artista de segunda categoria em Hollywood, preferindo voltar a Vienna, onde tinha um logar marcado no palco. Nora Gregor, ora princeza Von Stahremberg, tem trinta e cinco annos. Foi casada, antes, com o director de theatro, Ilja Nkisch, de quem enviuvou, ficando com um filhinho agora com tres annos de edade. Nascida em Goerz, na Austria, foi discipula de Max Reinhardt, e sua permanencia, em Hollywood, foi de dois annos.

O principe Von Stahremberg, que conta trinta e oito annos, foi quasi o dictador absoluto da Austria, chegando, depois de rapida e brilhante carreira politica, a occupar, em 1936, o cargo de vice-chanceller, entrando em declinio a sua boa estrella em razão da intransigencia do seu caracter e da maneira autoritaria que imprimiu á sua gestão, desprezando os conselhos dos politicos e a solidariedade das altas camadas militares. Foi casado, em 1928, com a condessa Marie Elizabeth Salm-Reifferscheedt-Ratiz, casamento esse que, mais tarde, com grande esforço perante os tribunaes de Salzburgo, conseguiu annullar.

TAMBEM OS MILLIONARIOS CASAM COM ARTISTAS. EIS AQUI A BELLA COLETTE FRANCIS, EX-CORISTA DA ZIEGFELD FOLLIES DE NOVA-YORK, E QUE BREVE SE CASARA' COM O MILLIONARIO THOMAS MANVILLE, HERDEIRO DA IMMENSA FORTUNA DO ANTIGO "REI DO PALCO".

O EX-PREFEITO DE NOVA-YORK, JAMES WALKER, E SUA ESPOSA, A ANTIGA ARTISTA BETTY COMPSON. AO LADO, A BETTY COMPSON DOS FILMS MUDOS.

NORA GREGOR, QUANDO ERA "ESTRELLA" DE HOLLYWOOD.

O PRINCIPE ERNST VON STAHREMBERG, EX-VICE CHANCELLER DA AUSTRIA.

O ULTIMO RETRATO DE NORA GREGOR, AGORA "VEDETTE" DO BURGTHEATER, DE VIENNA.

Laverne Moore, em verdade John Montague, assignando autographos para as suas "fans"...

O mais original mystificador dos Estados Unidos

LAVERNE MOORE, AMIGO DOS "ASTROS", CONFIDENTE DAS "ESTRELLAS", O "GENTLEMAN" DE HOLLYWOOD — NÃO PASSAVA DE UM ANTIGO SALTEADOR – ABSOLVIDO, ASSIGNOU AUTOGRAPHOS PARA AS SUAS "FANS"

Por William Menzies — Especial para "A Noite"

LAVERNE Moore, ou melhor, John Montague, nome sob o qual se tornou notavel, o "Mysterioso Gentleman de Hollywood", acaba de ser absolvido na Côrte de Elizabethtown, da accusação de assalto e roubo, em 1930.

E' curiosa a historia desse homem, que, em Hollywood, frequentava a casa de James Cagney e Robert Montgomery, era parceiro de golf de Clark Gable e Roland Young, gozava da intimidade de Melvyn Douglas e Bing Crosby, e que se fez intimo e confidente de varias "estrellas" celebres do firmamento cinematographico.

Em sua mocidade, de companhia com tres outros individuos, assaltou e roubou a um estalajadeiro, apontando-lhe um revólver e levando-lhe oitocentos dollars. Fugiu em seguida, deixando em um automovel, de que se haviam servido, roupas e a licença do carro. Os seus companheiros foram presos e condemnados. Elle desappareceu e durante sete annos se fez ignorado até de seus mais chegados parentes.

Um dia, o "sheriff" da sua cidade, sportman afficionado do golf, lia em um magazine a chronica dos sports de Hollywood e deteve-se deante da photographia de John Montague. Montague, contava o chronista, era um sportman e um gentleman, amigo e confidente de grandes artistas do cinema, e a grande figura central do golf naquelle instante, em Hollywood.

— Pela primeira vez, accrescentava o periodista, se publica um retrato do famoso golf-man.

O "sheriff" ageitou os oculos, firmou a vista e como se tivesse acertado com a solução de intricado enigma, gritou para si mesmo:

— Mas este é Laverne Moore!

Algumas semanas depois, o "gentleman" era trazido á justiça de Elizabethtown, como uma personalidade em torno da qual todos os jornaes faziam ruido, narrando-lhe as mais meúdas particularidades da sua vida de cavalheiro distincto e ordeiro, que havia sabido reunir as melhores amizades em um meio como Hollywood, e se imposto á consideração geral.

Na primeira audiencia, o magistrado que presidia a Côrte, arbitrando-lhe uma fiança de 25.000 dollares, pronunciava um discurso amavel e rehabilitador, em que o proclamava o "Jean Valjean moderno". Desde esse momento, a absolvição do antigo salteador de estrada começou a ser tida como mais que provavel.

Clark Gable privou, egualmente, com o ex-salteador. Mas, se o soubesse, certamente não se approximaria delle, pois as celebridades da téla temem sempre os assaltos...

Um jury de homens do campo, afinal, deu-lhe aquelle veredictum, e Laverne Moore, agora chrismado definitivamente John Montague, posto em liberdade immediatamente, vê-se requestrado pelas mulheres bonitas e pelos empresarios, que lhe offerecem contratos seductores.

Um irmão de Bing Crosby, e seu mais dedicado amigo, garantiu-lhe um ordenado de 1.000.000 de dollars — mais de 1.700:000$000, de nossa moeda — durante sete annos, em jo[illegible] de golf e um director d[illegible] companhia cinema[illegible]phica [illegible] papeis princ[illegible] em uma série de film[illegible]ortivos.

Melvyn Dou[illegible] um dos artistas de [illegible] Laverne Moore cons[illegible] captar [illegible] co[illegible]

— "Nunca suppuz que elle pudesse ser um foragido da justiça, pois sempre se me afigurou um verdadeiro gentleman" — disse Roland Young.

Robert Montgomery foi, tambem, conquistado pelos modos sympathicos do ex-salteador.

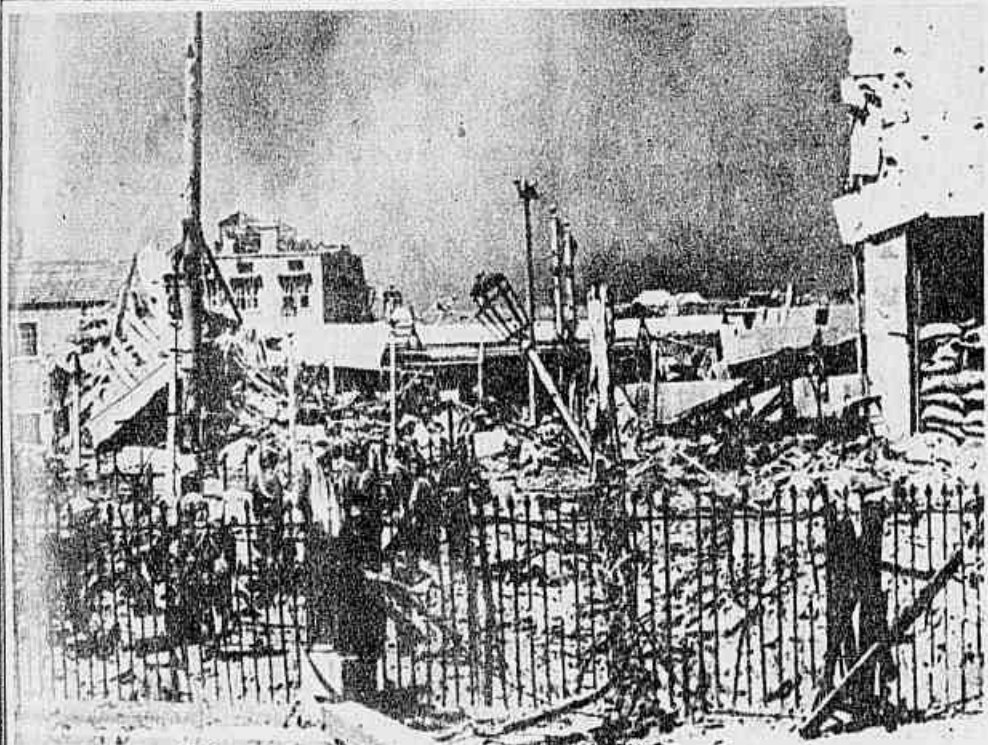
As grandes plantações de bambús do norte da China foram tremendamente sacrificadas com a invasão das tropas japonezas, que ahi procuraram occultar-se, de preferencia, com a sua artilharia e demais material de guerra, tendo-as derrubado, em grande parte, afim de se poderem mover facilmente. A gravura mostra-nos uma parte da derrubada e alguns soldados nippões atravessando os bambuaes com as suas baionetas para um ataque.

Uma guarda avançada japoneza caminha através das ruinas de Chapei, afim de tomar posição em um antigo edificio da administração local. Vêem-se, ao fundo, as chammas e a massa negra de fumo do incendio produzido pelos bombardeios aereos.

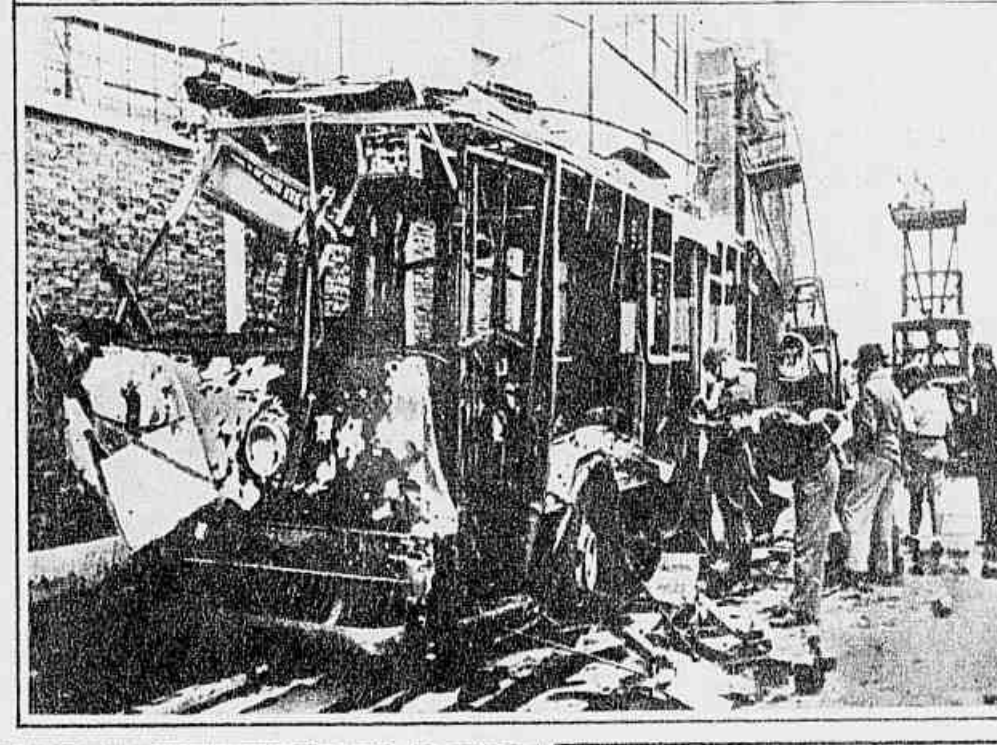
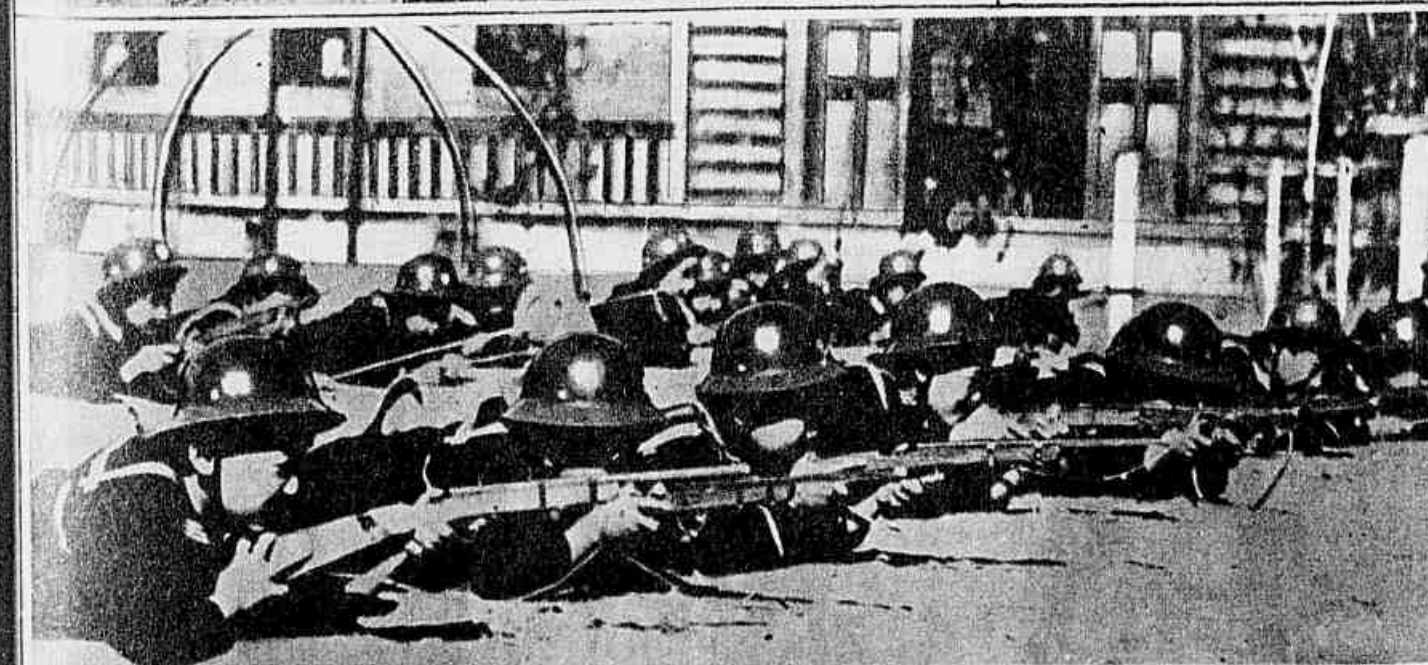
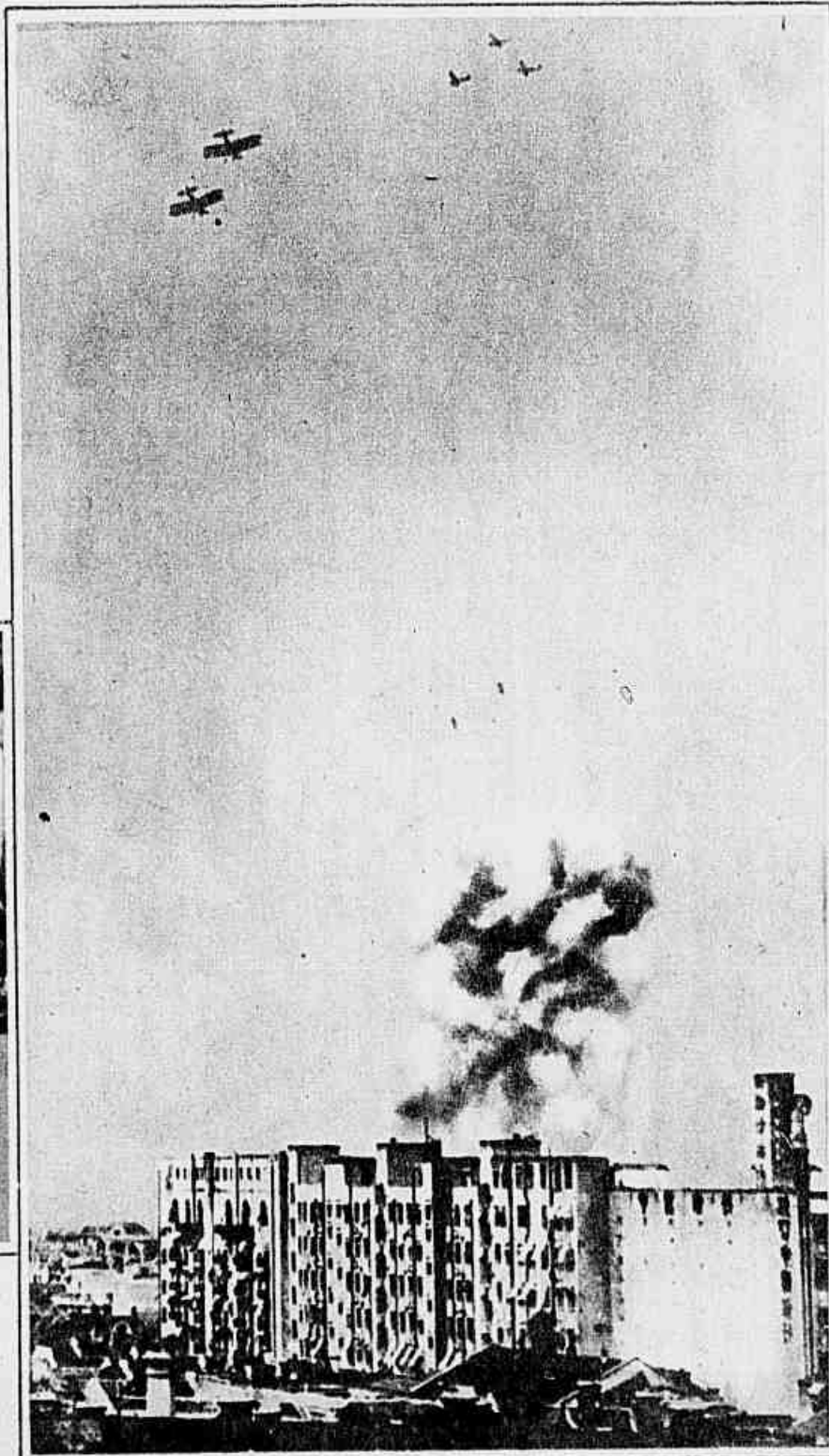
A guerra no extremo oriente

Serviço photographico especial para A NOITE

Grupo de aviadores japonezes ouvindo a leitura das instrucções para o bombardeio desse dia contra Changai. O official, que se vê ao centro, menciona os pontos que devem ser visados no novo "raid" aereo.

Soldados japonezes, feridos nas linhas de combate de Changai, entretêm-se, nos hospitaes de convalescença, cantando e tocando guitarra japoneza, instrumento algo semelhante á guitarra portugueza.

O que ficou de Chapei... Será melhor dizer, com propriedade, o montão de destroços a que foi reduzida a secção de Chapei, da cidade de Changai, pelas tropas japonezas, na sua tremenda investida contra aquella parte da China, hoje em poder dos invasores.

O estado a que ficou reduzido um bonde sobre o qual caiu uma bomba lançada por um avião naval japonez, em Changai. O vehiculo servia a zona de concessão internacional e oito pessoas, que nelle viajavam, perderam a vida, ficando gravemente feridas dezeseis.

Uma bateria de artilharia chineza, a primeira enviada pelo generalissimo Chiang Kai-Shek, que durante muitos mezes lutou contra o governo central da China, toma posição para responder aos ataques dos japonezes que se encontram a alguns kilometros apenas.

O bombardeio aereo japonez das cidades chinezas continuou durante todo o mez de outubro da maneira mais furiosa. A gravura acima mostra-nos uma esquadrilha de cinco apparelhos voando sobre Changai, e, em baixo, o effeito produzido por uma bomba.

A preparação militar no Japão está começando nas escolas publicas. Este anno, os meninos que se distinguiram em seus cursos receberam, como premios de seu esforço, armas, munições e fardamentos. Muitas escolas possuem formações militares de creanças, technicamente organisadas. A gravura mostra-nos uma linha de meninos escolares, de Tokio, fazendo exercicios de tiro com armas de brinquedo, capacetes de metal e fardamentos. Se o Japão tiver outra guerra, daqui a cem annos, serão elles os soldados que hão de enfrentar o adversario e levar a bandeira do Imperio do Sol Nascente á terra de conquista.

O maestro Weingartner, aos 72 annos de edade, ainda rijo, dirige a sua orchestra.

Toscanini, em um retrato recente e em uma serie de "sketches" tomados por um desenhista de Londres, durante um dos seus grandes concertos.

Leopold Stokowski, o celebre regente que empolgou os Estados Unidos, regendo com as mãos.

Weingartner.

Furtwangler.

AS GRANDES BATUTAS CONTEMPORANEAS

TOSCANINI, STOKOWSKI, FURTWANGLER E WEINGARTNER CONSIDERADOS OS MAIORES REGENTES DA ACTUALIDADE — UMA CARREIRA GLORIOSA QUE COMEÇOU NO BRASIL

Por SYMS SIMPSON — Especial para A NOITE — "Transoceanic Press"

SE lhe perguntarem qual é o maior maestro da actualidade, o maior regente contemporaneo, não tenha duvida: pode proferir o nome glorioso de Toscanini, cujo merito é inconteste e proclamado nos circulos musicaes de todo o mundo pelos seus proprios rivaes. Toscanini tem sido chamado a reger nos maiores centros de cultura artistica, sempre em occasiões excepcionaes, como nos festivaes de Salzburgo, na Austria; nas commemorações wagnerianas de Bayreuth, na Allemanha, e em varios outros centros. Regeu a Orchestra Symphonica da Palestina, a da Opera de Vienna, dirigiu concertos symphonicos notaveis em Londres e em Nova-York. E' um genio musical, proclamam todas as autoridades de relevo no mundo musical. O sopro divino de inspiração de Wagner, de Mozart, de Gluck, e de tantas outras glorias immortaes da musica vive através da interpretação animada e brilhante, espiritual e sensivel de Toscanini em toda a sua extensão, em toda a sua amplitude, para delicia dos esthetas e melomanos.

E' particularmente interessante a vida de Toscanini e a sua revelação como conductor, o que se deu no Brasil. Em "Toscanini", livro de Paul Stefan, publicado primitivamente em allemão e depois traduzido para o inglez por Eden e Cedar Paul, com prefacio de Stefan Zweig, se encontram as confissões do celebre maestro, nas quaes ha muito pittoresco, muita graça e muita sinceridade. Toscanini, que forneceu as notas para esse livro, explica as suas origens humildes, pois seu pae era um modesto alfaiate. Como quasi todos os italianos, porém, sabia um pouco de musica e quiz que o filho tocasse, tambem, um instrumento. Assim, o menino Arturo aprendeu violoncello, distinguindo-se logo por especial talento. E, já na sua infancia, compoz algumas peças, decidindo-se, finalmente, pela carreira musical. Estudou muito. Reuniu uma somma enorme de conhecimentos. Esmiuçou todo o repertorio lyrico, toda a musica classica de concertos. Tinha dezenove annos, quando veiu ao Brasil, tocando na orchestra de uma companhia lyrica que alcançou, no Rio de Janeiro, o mais amplo successo. Um dia, inesperadamente, adoece o regente da orchestra, ficando a companhia em difficuldade para dar o espectaculo. O empresario pensou transferil-o. Foi quando o joven violoncellista se adeantou e disse:

— Creio que eu poderia reger. Conheço bem a partitura...

A opera em questão era a "Aida", e mal se iniciou o espectaculo, Toscanini fechou a partitura e regeu a peça de memoria, sem uma vacillação, sem um tropeço, melhor, muito melhor do que o regente habitual, segundo depuzeram os proprios artistas. Foi a revelação do regente que seria a maior batuta do seu tempo. (*)

Stokowski, cujo nome vem logo abaixo do de Toscanini, é accusado de ser cabotino, talvez pela publicidade cinematographica que cerca o seu nome, depois de haver actuado em dois films como regente. Elle não usa batuta. Rege com as mãos, mãos agilissimas, nervosas, de dedos longos e finos, mãos electricas, que parecem derramar um fluido miraculoso sobre os musicos, magnetisando-os á sua vontade. No cartel da publicidade, Stokowski já appareceu, até mesmo, como o ultimo amor de Greta Garbo, o que foi desmentido. Mas, cabotino ou não, Stokowski é um idolo, é quasi um deus no meio artistico norte-americano. A Orchestra Symphonica de Philadelphia é a sua côrte de pequeno rei sem corôa. Toscanini não é invejado por Stokowski. Pelo contrario. Stokowski admira-o, como tambem o admiram Furtwangler e Weingartner, que têm participado, com elle, varias vezes, a gloria de dirigir os festivaes de Salzburgo e Bayreuth. Esses quatro nomes são, sem duvida alguma, o dos quatro maiores regentes da actualidade: Toscanini, Stokowski, Furtwangler e Weingartner.

(*) — Nota da redacção — O saudoso critico musical brasileiro, professor Oscar Guanabarino, no seu folhetim do "Jornal do Commercio", fez apreciação desse espectaculo e vaticinou a Toscanini o futuro glorioso que elle havia de ter. O celebre regente tem recordado varias vezes esse facto, dizendo que essas palavras calorosas e sinceramente desinteressadas do critico brasileiro foram o maior encorajamento de sua carreira incipiente.

Stokowski.

ATTITUDES DE TOSCANINI, REGENDO.

ANNO XXVII N. 9314 — **A NOITE** — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 REIS • NUMERO AVULSO • 200 REIS — DOMINGO 16-1-1938

SÃO BORJA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) - Annuncia-se que o presidente Getulio Vargas deverá regressar ao Rio na proxima segunda-feira

SEM SOLUÇÃO AINDA a crise ministerial franceza

Infrutiferos todos os esforços de Georges Bonnet para organisar o novo Gabinete - Irreductiveis os socialistas - Como se apresenta a situação ás ultimas horas - Crescem as difficuldades para um accordo

PARIS, 15 (Associated Press) — O Sr. Georges Bonnet, escolhido pelo presidente Lebrun para reorganisar o gabinete francez, reiniciou na manhã de hoje as negociações interrompidas hontem á noite. A's 10 horas e 15 minutos da manhã, chegou á residencia do Sr. Leon Blum, na ilha de S. Luiz, no Sena, procurando obter o apoio do leader socialista para o governo que tentava formar, apoio de grande significação por terem os socialistas superioridade numerica partidaria no Parlamento.

Poucos minutos, no emtanto, se demorou o Sr. Bonnet na residencia do ex-premier socialista, indo logo a seguir conferenciar com os Srs. Paul Boncour, da União Socialista Republicana, e Joseph Caillaux, do Partido Radical Socialista.

Mais tarde, o ministro das Finanças do ultimo gabinete manteve rapida conversação com o Sr. Albert Sarrault, que vozes autorisadas apontavam como devendo substituil-o na tentativa de reorganisar o gabinete, caso viesse a fracassar. Depois foi para o Ministerio das Finanças, onde se entreteve em demorada conferencia com o sub-secretario da pasta, o socialista Sr. René Brunet.

Ao meio-dia, segundo fôra annunciado, o Sr. Georges Bonnet deveria prestar contas ao presidente Lebrun dos seus esforços para reorganisar o gabinete.

Emquanto proseguiam as negociações nesse sentido, varios movimentos grevistas se propagavam pelo paiz, aggravando a situação politica e economica.

Os circulos da Camara dos Deputados mostravam-se desde cedo scepticos em relação ás possibilidades do Sr. Bonnet de formar um gabinete que pudesse conciliar todas as correntes que se oppõem. Os tres principaes partidos reunidos na Frente Popular — Radical Socialista, Socialista e Communista — proclamavam isoladamente as vantagens de uma nova coalisão.

(Continúa na 3ª pagina)

Acceita o desafio!

Vae bater-se com o chefe do Estado Maior do Exercito boliviano

LA PAZ, 15 (A. P.) — O chefe do Estado Maior do Exercito, coronel Foilan Calleja, reptou para um duelo o jornalista Mario Flores, director do jornal "La Noche", allegando ser-lhe injurioso um artigo hontem publicado por esse periodico. O Sr. Mario Flores acceitou o repto, enviando suas testemunhas para se entenderem com as do desafiante, para fixarem as condições do encontro.

Moscou queria agir na America do Sul!

Rejeitada, peremptoriamente, pela Federação Internacional dos Syndicatos, a offerta dos syndicatos sovieticos para união de suas forças - Os paizes visados pela manobra vermelha

PARIS, 15 — (Associated Press) — A Federação Internacional dos Syndicatos rejeitou peremptoriamente a offerta dos syndicatos sovieticos para unirem suas forças. A proposta dos trabalhistas sovieticos incluia uma acção conjuncta na America do Sul, nos Estados Unidos, no Canadá, na Tchecoslovaquia e na Hespanha, e as condições apresentadas falavam claramente na cohesão de todas as forças de ambas as partes "para a união do proletariado nos paizes em que o trabalhismo está scindindo ou sob ameaça de scisão". Outra das condições apresentadas tratava da organização de "sancções proletarias" contra os Estados aggressores, classificando como taes a Italia, a Allemanha e o Japão. Essas sancções incluiriam a decretação de greves nas usinas de material bellico que estivessem produzindo para aquelles paizes, bem como a recusa dos trabalhadores em procederem ao carregamento de navios que se destinem a portos desses paizes.

Essa decisão da Federação Internacional dos Syndicatos foi tomada em sessão de 13 deste, da respectiva Commissão Executiva, que tomou conhecimento das *demarches* realisadas por seus delegados junto ao Conselho Central das Uniões da U. R. S. S., em encontros que tiveram em Moscou, a 23 e 26 de novembro ultimo.

A Federação Internacional dos Syndicatos conta com cerca de 14 milhões de filiados, em vinte e oito paizes.

«Pacificação integral da Asia Oriental»

Perfeita unidade de vistas entre todos os membros do gabinete nipponico — Virtual declaração de guerra á China — O "premier" Konoye em conferencia com o imperador

TOKIO, 15 — (Associated Press) — O chefe da Secretaria do Gabinete japonez annuncia que ha completa unidade de vistas entre o governo e as altas autoridades militares e navaes para o proseguimento da campanha da China, a qual, segundo expressões da agencia officiosa "Domei", tem por fim "a pacificação integral da Asia Oriental". Depois da reunião que se verificou entre os ministros e as altas autoridades do Exercito e da Marinha, houve uma sessão extraordinaria do Gabinete, redigindo-se um communicado que exprime essa união de vistas. A's oito horas e quarenta minutos da noite o Sr. Konoye foi recebido pelo Imperador, que approvou o teôr daquelle communicado.

Principe Fumimaro Konoye, chefe do gabinete nipponico

EM PORTUGUEZ AS MELHORES OBRAS DO THEATRO UNIVERSAL

Quaes os vinte melhores trabalhos na apuração feita pelo Ministerio da Educação — "Le Cid", de Corneille, "Hamlet", de Shakspeare, e "Fausto", de Goethe, nos tres primeiros logares

Corneille, Shakspeare e Goethe, figuras immortaes da litteratura universal

O Ministerio da Educação, através da Commissão de Theatro Nacional, começou a organisação de publicações do theatro e sobre theatro, que constituirão a Collectanea Brasileira de Theatro, da qual uma das series será constituida de traducções de grandes peças, offerecendo a opportunidade para ser conhecido e montado no Brasil o bom theatro estrangeiro. Afim de escolher as 20 melhores obras que constituirão as primeiras publicações dessa serie, suggeriu a Commissão a realisação de um inquerito entre intellectuaes e homens de letras, com o proposito de colher as suas preferencias quanto á producção literaria theatral.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, endereçou então a seguinte carta de consulta:

"Com o objectivo de estimular a formação de um ambiente propicio ao desenvolvimento da arte dramatica no Brasil, a Commissão de Theatro Nacional, entre outras iniciativas, resolveu promover esta de tornar conhecidas do grande publico as melhores obras de theatro que já se escreveram.

Foi, assim, julgado conveniente fazer, desde logo, a traducção, em lingua portugueza, das obras que possam constituir a base de uma bibliotheca brasileira de theatro universal.

Para a escolha dessas obras, opina a Commissão de Theatro Nacional que nenhum processo será mais ade-

(Continúa na 3ª pagina)

Hotel Suisso, gravura de Petropolis antiga, pertencente á collecção do coronel Duarte da Silveira.

1ª Exposição Petropolitana de Iconographia

O interesse e a significação desse certame, que será inaugurado hoje

PETROPOLIS, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Inaugura-se hoje, ás 15 horas, com a presença de altas autoridades, a 1ª Exposição Petropolitana de Iconographia, de iniciativa da Commissão do Centenario de Petropolis.

O certame tem por escopo primordial, a par do interesse propriamente objectivo que provocará, congregar todas as pessoas que possuam documentos ou objectos de alguma maneira relacionados com a historia da cidade. Caracterisa-se assim como uma preparação para as commemorações do centenario de fundação de Petropolis, que será celebrado em 1943.

Essa data official foi fixada ha pouco, em recente acto do governo municipal. E' interessante resumir aqui, em poucas linhas, a historia da bella cidade serrana.

Conhecida como Fazenda do Corrego Secco, foi adquirida, em 1829, do sargento-mór José Vieira Affonso, seu proprietario, por D. Pedro I, que nella tencionava installar sua residencia de verão, encantado que ficou com a amenidade do clima e a belleza e bucolismo das terras quando, certa vez, viajando para Minas, transitou pela região. Transmittida por herança a D. Pedro II, teve affixada o seu marco de fundação, por portaria do então presidente da Provincia do Rio de Janeiro João Caldas Vianna, em 16 de março de 1843, já com o nome de Petropolis. Em 29 de junho de 1845, nella se installava uma colonia allemã, com cerca de 2.300 almas, ficando como arrendatario da florescente povoação o major Julio Koeller, que fez o traçado da futura cidade e muito contribuiu para o seu progresso. O segundo imperador construiu o seu palacio de verão na antiga fazenda, que se desenvolveu, assim, vertiginosamente, sendo, afinal, elevada á categoria de cidade em 1957. Petropolis, entretanto, proseguiu o surto maravilhoso de progresso, até tornar-se o que hoje é, uma das mais bellas e progressistas cidades do Brasil.

A exposição a inaugurar-se hoje, domingo, reune documentos que reconstituem, em suas linhas mestras, a historia da cidade e o certame é tanto mais opportuno quando se attentar que Petropolis, não tendo comple-

(Continúa na 3ª pagina)

O chefe da Nação em São Borja

Uma recepção no Elite Club local - Palavras do Sr. Getulio Vargas

S. BORJA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas regressou hontem da fazenda Santos Reis. A' noite realizou-se, no Elite Club, grandioso baile offerecido a S. Excia. O presidente compareceu á festa, acompanhado de S. Exma. familia, sendo-lhe prestada carinhosa manifestação por occasião da chegada á séde do Club. Dentre os presentes notavam-se além dos elementos mais representativos da sociedade local, convidados especiaes da Republica Argentina. Agradecendo as palavras com que o bacharel Ricardo O'Donnel lhe offereceu a festa, o Sr. Getulio Vargas, commovido, disse dever a S. Borja não só a sua existencia, como filho que é desta terra, mas o inicio da sua carreira politica em cujos embates se preparou para outros sectores. Suas ultimas palavras foram abafadas por estrondosas salvas de palmas. Na mesma occasião o bacharel Alvimar Cabelleira saudou as danças, que se prolongaram até as primeira mulher sanborjense diplomada em direito. Depois de terminadas as danças, que se prolongaram até as pirmeiras horas de hoje, o presidente da Republica retornou á fazenda Santos Reis.

Chega hoje a Porto Alegre o chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O presidente Getulio Vargas chegará amanhã a esta capital, onde passará a noite, seguindo para o Rio no dia seguinte.

CRACKS E CONTOS...

40 pelo passe de King — 15 para Juvenal e outro tanto para o America, de Bello Horizonte — José do Corinthians tambem "assediado"

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O presidente do São Paulo F. C. avistou-se com o Sr. Mario Newton, no Hotel São Bento, decidindo o paredro carioca levar o "caso" de King á Federação Brasileira de Football, para resolver dando razão ao São Paulo ou ao Flamengo.

Outros directores dos tricolores estiveram com o presidente da Liga de Football do Rio, exigindo 40 contos pelo "passe" de King.

José assediado

José, guardião do Corinthians, ao que se apurou, tambem está sendo assediado, pelo São Christovão e por isto o "player" pediu 12 contos pela reforma do contrato com o campeão paulista. O compromisso de José termina em começo de fevereiro.

Não é certa a ida do guardião titular á Bahia.

30 contos por Juvenal — 15 para o zagueiro e 15 para o America

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O Botafogo offereceu 30 contos pelo "passe" de Juvenal, sendo 15 contos para o zagueiro e outros 15 para o America.

Juvenal declara que só acceitará a proposta quando terminar o contrato, dentro de tres mezes.

A BELLA MANICURE

Perante a justiça o sportman Casamatti — Toda a attenção publica votada para o julgamento

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Está sendo julgado João Cavamati pelo jury desta capital. E' mais um capitulo que prende totalmente a attenção publica nesse caso que tanto sensacionalisou Bello Horizonte. Cavamati é uma figura conhecida como sportsman, como a sua antiga amante, Maria Rosa, a bella manicure, o é nas rodas galantes. Um e outro têm "fans". Por isso mesmo é que Cavamati quiz matal-a. Até agora, quando a justiça se vae pronunciar, não diminuou a curiobohemio, teve convites.

Maria Rosa era "manicure" do Salão Rex, na avenida Affonso Penna. Bonita, extremamente sympathica, sempre com um sorriso a testemunhar a sua alegria permanente, teria de despertar um particular interesse a grande numero de admiradores. Era fatal...

Cavamati não sentia nenhum prazer com esse estado de coisas e tinha com Maria Rosa constantes zangas. Chegou a época do Carnaval. A "manicure", com seu espirito um tanto

(Continúa na 3ª pagina)

Maria Rosa, a bella "manicure"

A RUSSIA na corrida armamentista

MOSCOU, 15 (Associated Press) — O Sr. Molotoff acaba de annunciar que a Russia, seguindo o exemplo dos paizes capitalistas, logo que acabar de construir a sua frota de pequenos navios, encetará a realisação de um programma de grandes navios de batalha. O Sr. Molotoff, depois de citar o exemplo do Japão, que não quiz assignar nenhum accordo nem quanto á quantidade nem quanto ao calibre dos canhões dos navios, e o da Italia, que deu inicio a um programma afim de conquistar a hegemonia do Mediterraneo, declarou que a Russia, com as suas costas immensas, tambem precisa ter uma esquadra a altura de suas necessidades. Por fim o commissario do Povo para a Defesa disse que era necessario quanto antes crear-se um commissariado especial para a Marinha, o que já estava em estudos.

O "Libertad" jogará em São Paulo

BUENOS AIRES, 15 (Associated Press) — Annuncia-se que o club de football "Libertad", partirá em breve para São Paulo, no Brasil, para realisar alguns encontros com quadros paulistanos.

Viaja para o Rio a senhorita Zizi Aranha

NOVA YORK, 15 (Associated Press) — Está annunciado que a senhorita Zizi Aranha, filha do embaixador Oswaldo Aranha, partirá para o Rio de Janeiro pelo "Western World".

A banalidade dos crimes de 38

O anno de 1938 iniciou-se sangrento. Impulsos criminosos andam pelo ar, como descargas electricas em dia de tempestade. Mata-se por toda a parte. Homeopathica e hallopathicamente. Em torrentes e em conta-gotas. Em massa e individualmente. Na China. Na Hespanha. Em Sing-Sing. Nas ruas do Rio de Janeiro. Parece que uma volupia assassina invade o mundo, como as ondas de calor e de frio, que se concentram ora aqui, ora alli, obedecendo ás determinações de uma chimica meteorologica, cujas causas são desconhecidas.

Disse-me Martin Gil, o illustre astronomo de Cordoba, que esteve no Brasil, ha algum tempo, que a culpa é do sol. O astro-rei está em revolução. Soffrendo. Com os flancos feridos, apagados, aqui e ali, por grandes manchas. São manchas cyclicas, cujo desenvolvimento maximo será attingido no fim do corrente anno de 1938. Até lá, a humanidade está sujeita ás maiores calamidades: seccas e inundações, peste e guerra. E' uma fatalidade. Emquanto o sol estiver soffrendo e maluco de dôr, nós, pobres habitantes da terra — miseravel grão de poeira que gira na orbita do grande monstro — teremos que aguentar todas as consequencias. O nosso planeta está ficando vermelho de crimes e de sangue. E mais vermelho e mais sangrento ficará, até que chegue o fim do anno.

Mas, dentro da fatalidade cosmica a que estamos condemnados, nós, aqui do Rio de Janeiro, estamos sendo duplamente castigados. E' que as scentelhas criminosas que nos vêm do astro-central e que têm attingido esta maravilhosa cidade de São Sebastião, são de pessima qualidade, sem originalidade e sem fantasia. Só produzem crimes vulgares, terra a terra innumeros pela quantidade, mas incapazes de enthusiasmarem qualquer reporter de policia, por mais "phoca" que seja. E' sempre a mesma historia. A facada, produzia por um gole de cachaça. O tiro, por motivo futil. O suicidio, pelo amor ou pela miseria. Honra ferida. Ciumes. E coisas indignas dos mais primitivos novellas. Os crimes são todas tão claros e tão chatos que não mereciam tomo a mais lanterna dos "Sherlocks". Quando o "caso" chega ás mãos do "promptidão", já está tudo esclarecido. Até os crimes bestiaes são simples, sem enredo e sem complicações psychologicas. Os detectives ainda ameaçados de ficar sem trabalho. No entanto, a estatistica do crime é elevada, pelo numero.

Francamente, os criminosos do Rio de Janeiro estão necessitando de tomar algumas lições, e de lerem as novellas de Van Dyke ou de Edgard Wallace, já que a sua capacidade criminosa não chega para apprehender "Tinta, pena e veneno", de Oscar Wilde, ou aquelle magnifico tratado de Thomas de Quincey, se não nos falha a memoria, intitulado "O Assassinio como obra de arte".

Porque, se o crime é inevitavel, se assumiu as proporções de uma necessidade cosmica, de accordo com a theoria de Martin Gil, não seria immoral que tirassemos delle pelo menos o proveito novellesco, de que se nutre a reportagem dos jornaes e em que se sacia a séde de curiosidade e de mysterio do grande publico. Clarence Darrow, um grande advogado americano, confessou um dia: "Nunca matei um homem, mas tenho lido a noticia de muitos assassinios com um bom pedaço de prazer".

Comtudo, aqui, tal coisa não seria actualmente possivel. Se Clarence Darrow se dispuzesse, por acaso, pois não lhe desejo nenhum mal, a ler o noticiario dos crimes commettidos no Rio de Janeiro, neste começo de 1938, soffreria, com toda a segurança decepção enorme.

THEOPHILO DE ANDRADE

O tempo

MAXIMA, 32,8 — MINIMA, 23,7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, com nebulosidade, por vezes; trovoadas locaes.

Temperatura elevada.

Ventos — variaveis e sujeitos a rajadas, de muito fortes a frescas.

Uma esplendida escola

Como se refere, em artigo na "A Voz", de Lisboa, á organização policial brasileira Judice Bicker, alto funccionario da Segurança Publica de Portugal

Joaquim Thomaz Judice Bicker, alto funccionario da Repartição de Segurança Publica de Portugal, subordinada ao Ministerio do Interior, é um nome que se impoz á admiração de seus collegas, portuguezes e brasileiros, pelos seus largos conhecimentos dos methodos policiaes dos dois paizes, tendo conquistado situação de grande prestigio pelas innumeras investigações em que se envolveu e levou a cabo de maneira a despertar irrestrictos louvores. Ainda ha pouco, vindo em missão particular ao Brasil, aqui esteve em demorado contacto com nossas autoridades policiaes, apresentando-se-lhe varias opportunidades de demonstrar seus altos conhecimentos da verdadeira sciencia a que se dedicou.

Fez admiradores e fez amigos. Mas valendo-se tambem do ensejo, realizou varios estudos, sobre nossa organização policial, e disso tem dado conta agora, em diversos artigos, onde se se deve admirar o especial espirito de observação de Judice Bicker, não menor deve ser o reconhecimento á amabilidade com que nos distingue, como por exemplo, no artigo que abaixo transcrevemos, inserto na "A Voz", de Lisboa, a proposito da policia paulista. Diz esse artigo:

— "No Brasil — Policia Civica de São Paulo — De dia a dia a Policia do Brasil vae progredindo e aperfeiçoando os seus serviços por maneira admiravel.

A Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo é um organismo modelarmente montado. O Sr. Dr. Arthur Leite de Barros Junior, secretario dos Negocios da Segurança Publica acaba agora de apresentar ao illustre governador do Estado, Sr. Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto o Relatorio dos Serviços da Policia relativamente ao anno de 1936.

Este relatorio impresso no melhor papel, é um grosso volume cuja summula se desenvolve em varios capitulos que descrevem os differentes serviços de que se constitue a Direcção Geral da Segurança Publica no Estado Federal de São Paulo.

Além da parte narrativa, o relatorio é acompanhado de mappas e graphicos que explicam e mostram duma maneira clara e positiva a importancia dos vastos serviços de que se constitue o importantissimo organismo.

A primeira gravura que o relatorio apresenta é um dispositivo dos serviços aggregados que se encontram em torno do secretariado que superiormente os dirige e administra.

Estes serviços são os seguintes:

Delegacias circumscripcionaes da capital; Força Publica, Guarda Civil, Guarda Nocturna, Radio Patrulha, Gabinete de Investigações, Laboratorio da Policia Technica, Superintendencia da Ordem Politica e Social, Escola de Policia, Corregedoria da Capital, Thesouraria, Bibliotheca, Portaria, Garage, officinas do gabinete, ajudantes de ordem, Guarda Militar, Plantão, Serviço Medico Legal, Assistencia Policial, Corregedoria do Interior, Cadeia Publica da Capital, Presidio da Ilha Anchieta, Presidios Politicos da Capital, Directoria do Serviço de Transito, Almoxarifado da Segurança Publica e delegacias Regionaes do Interior do Estado.

Para descrever este trabalho seria preciso dispor de espaço que nos faltaria, detendo-nos no entanto na parte doutrinaria e technica que impõe a Policia do Brasil como uma das melhores organizações do mundo inteiro. Trata-se duma Policia Civil de Carreira, que caminha a passos firmes para uma perfeição absoluta, apetrechando-se constantemente com tudo quanto de mais moderno vae apparecendo, para que possa desempenhar com grandes vantagens para a Sociedade Brasileira os altissimos objectivos de que está investida a sympathica e altruistica organização que Locard designou com o nome de sentinella "da civilização dos povos".

Este relatorio que honra a Policia Civil do Brasil mostra o que ella tem feito em defesa da ordem social e no ataque intelligente promovido contra o communismo por intermedio das suas delegacias especializadas.

O Gabinete de Investigação, que é igualmente um serviço de policia perfeito tem acompanhado "pari-passu" o desenvolvimento economico, social e demographico do Estado de S. Paulo. O serviço de estatistica acha-se presentemente dotado de um completo equipamento electro-mecanico Hollerith. Valiosa tem sido a sua contribuição para effeito de se conhecer o movimento criminal do Estado e a acção das diversas delegacias, cumprindo assim a sua finalidade sob o aspecto administrativo e scientifico.

A Policia Militar e a Policia Civil são dois organismos que se agrupam na mesma organica e que constituem de facto dois importantes cellulas da Direcção Geral da Segurança Publica.

A maneira como se acham organizados no Brasil estes serviços é um ensinamento para aquelles que porventura mantenham o criterio errado da sua separação e desconcertante autonomia.

Uma parte tambem muito interessante deste maravilhoso relatorio é aquella que se refere á Escola Profissional da Policia de S. Paulo em cuja séde cu tive a subida honra de realizar uma conferencia no dia 9 de abril de 1935.

Como acima dissemos a Policia do Brasil é uma policia de carreira e não uma policia de improviso, sendo superiormente dirigida por magistrados e technicos abalisados que despacham directamente com o secretario da segurança ou com o Ministro do Interior no Estado Federal do Rio de Janeiro donde dependem todos os Estados do Brasil. O Graphico apresentado pelo relatorio a respeito da Escola Profissional da Policia de S. Paulo mostra a acção proficua e util desta instituição.

Junto á Escola da Policia e subordinada a esta, funcciona uma Bibliotheca especializada, que conta, actualmente, com 1.358 volumes, além de revistas, folhetos e jornaes, recebidos de varios departamentos technicos nacionaes e estrangeiros.

Para o ensino pratico de pericia a Escola de Policia conta com laboratorios de physica, chimica, odontologia legal, photographia, antropologia e biologia criminal, medicina legal, dactyloscopia, e um museu de policia scientifica, laboratorios esses cuja montagem, iniciada em 1934, continua a ser melhorada constantemente com acquisição de novos apparelhos.

Um modesto guarda pode doutorar-se nos cursos superiores da policia e pode ascender aos mais altos cargos e chegar até a director geral de Segurança Publica.

Eis aqui a traços rapidos o que é a modelar Policia de S. Paulo a quem neste momento, por intermedio das columnas deste jornal, eu envio os meus sinceros parabens e publico testemunho de apreço pelo muito que tem feito em pról do bem publico e do progresso moral do grande Brasil irmão.

Lisboa, 8 de dezembro de 1937.

JUDICE BICKER"

Funccionario superior da secretaria da Segurança Publica.

Do jornal "A Voz" de Lisboa.

O julgamento dos co-réos da revolução extremista

Tendo alguns jornaes noticiado que no julgamento da appellação dos co-réos da revolução de 1935 foram pelo Supremo Tribunal Militar condemnados "numerossos" réos anteriormente absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional, a Secretaria desta côrte de justiça informa não ser exacta a noticia, pois naquelle julgamento, onde figuram 61 accusados, o Supremo Tribunal Militar confirmou, quanto ás conclusões, todas as decisões do Tribunal de Segurança, salvo apenas a de tres réos condemnados e dez absolvidos, os quaes tiveram reformadas as suas sentenças.

Ordem e trabalho

A ordem é uma condição indispensavel ao trabalho. Nenhuma nação prospera na anarchia. Todos os grandes emprehendimentos do mundo, no dominio constructivo, foram levados a effeito num ambiente de disciplina, sem o qual os esforços se neutralisariam. Quando um paiz se propõe realisar grandes coisas, produzir, desenterrar as riquezas escondidas no seu sub-sólo, fertilisar as suas terras, dynamisar as suas quédas d'agua, apparelhar as suas forças armadas, emfim conquistar um posto de destaque na linha das nações civilisadas, o primeiro dever que lhe incumbe é implantar a ordem interna. E é justamente a ordem que o Sr. Getulio Vargas acaba de pedir ao Exercito, no seu discurso de São Borja, a ordem que fecunda os campos, multiplica o esforço, engrandece os povos. (Commissão de Doutrina e Divulgação — Departamento de Propaganda).

Monsenhor D. Bento Aloisi Masella, iniciará hoje o veraneio official dos nuncios de Sua Santidade

Petropolis, a encantadora Rainha das Serras, viverá hoje, domingo, um dos dias mais fulgidos da sua historia de tradicional fidalguia. A cidade das hortensias, num gesto sobremodo nobre e cavalheiresco, offerecerá linda vivenda do Retiro, ás 15 horas, a monsenhor D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao governo da Republica, como propriedade do Vaticano.

O embaixador da Santa Sé, correspondendo á distincção do mimo, testemunho de gratidão do mundo catholico e do paiz ao Summo Pontifice e ao seu representante e decano do corpo diplomatico, iniciará, então, o veraneio petropolitano dos nuncios de Sua Santidade na Terra de Santa Cruz.

Achar-se-ão presentes ao acto o cardeal arcebispo, o ministro das Relações Exteriores, ministros e vultos destacados da diplomacia, autoridades, o mundo catholico e aristocratico.

A commissão executiva da acquisição do artistico predio é composta da embaixatriz Chermont, do embaixador Mauricio Nabuco e do Dr. Alvaro Pereira.

O estado de saude do general Daltro Filho

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Os medicos assistentes do interventor federal no Rio Grande do Sul, distribuiram o seguinte boletim: "O estado de saude do general Daltro Filho se tem mantido estacionario. A temperatura maxima no dia de hontem foi de 33,6 e o pulso de 120. A's 10 horas, a temperatura foi de 33,7 e o pulso de 104.

Por um triz!...

O inspector derrapou e o auto passou sobre a motocycleta

Foi medicado na noite de hontem no Posto Central de Assistencia o inspector do Trafego n. 333, Juracy Filho do Brasil, de 36 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua do Lavradio n. 70, quarto n. 515 que apresentava ferimento contuso na região temporal e escoriações na cabeça. O inspector do Trafego viajava na moto-cycleta n. 7 da repartição em que trabalha, quando na Avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe derrapou caindo ao solo. Um auto que por alli passava na occasião e que se presume seja o de chapa n. 9.636, foi sobre a machina, fugindo em seguida.

O commissario Macieira de plantão á Delegacia do 5° Districto Policial esteve no local e requisitou a pericia da D. G. I.

Quasi atropelada a Rainha Guilhermina

AMSTERDAM, 15 (Associated Press) — A rainha Guilhermina quando ia atravessar, hoje, a estrada em frente ao palacio Soestdijk, foi obrigada a pular precipitadamente para trás para não ser attingida por um automovel que passou em desabalada carreira.

O incidente veiu augmentar o nervosismo do povo que, sob grande tensão nervosa, aguarda, ha varios dias, o nascimento do filho da princeza Juliana, herdeira do throno. Os medicos referindo-se ao nascimento do herdeiro ou herdeira presumptiva do throno, dizem que póde-se esperar o acontecimento para dentro de algumas horas ou dentro de alguns dias.

36 ANNOS DE FORMATURA

A commemoração da turma de 1901 — Nove membros restam dos quinze que então se formaram

A turma de 1901, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, commemorando o 36° anniversario de sua formatura, reuniu-se hontem, pela primeira vez, em um almoço de cordialidade, hontem, na Confeitaria Colombo.

A turma, de que restam nove membros, apenas, dos 15 que se formaram, consta dos desembargadores Vicente Piragibe, Edmundo de Oliveira Figueiredo e Abel Magalhães, do promotor Mario Tobias Figueira de Mello, do procurador dos Feitos, Dr. Saboya de Medeiros, do juiz de Direito do Estado do Rio, Dr. Leopoldo Moymoet, do secretario do Supremo Tribunal Federal, Dr. Theophilo Pereira, e dos advogados Brasilino Pinto de Freitas e José Hypolito de Oliveira Ramos.

A gravura mostra um aspecto tomado durante o almoço.

Quanto paga de impostos uma sacca de café?

Curiosa estatistica do C. C. C.

O Centro de Commercio de Café acaba de organisar uma interessante estatistica dos impostos pagos pelo café, principal producto de exportação brasileiro, nos paizes de maior venda. E' a seguinte:

Livre de direitos: Estados Unidos, Irlanda e Malta.

Italia, 1:357$440; Bulgaria, 1:176$120; Hungria, 1:120$[illegible]; Austria, 964$661; Hespanha, 907$[illegible]; Letonia, 699$840; Allemanha, 663$[illegible]; Tchecoslovaquia, 628$968; Turquia, 487$042; França, 412$331; Yugoslavia, 376$992; Rumania, 368$601; Polonia, 341$760; Argelia, 239$[illegible]; Grecia, 218$790; Finlandia, 210$600; Dinamarca, 168$575; Egypto, 150$[illegible]; Noruega, 147$030; Suecia, 120$420; Portugal, 97$965; Belgica, 85$180; Hollanda, 83$966; Japão, 77$321; Grã-Bretanha, 71$254; Argentina, 70$492; Canadá, 68$238; União Sul-Africana, 59$[illegible]; Chile, 55$608; China, 50$[illegible].

(Calculados pela taxa cambial media do mez de julho de 1936).

(Do Boletim Mensal do Centro do Commercio de Café).

Automoveis offerecidos sem nenhum dispendio

Outro carro, de graça, para os leitores d'A NOITE

Continu'a interessando vivamente todas as classes sociaes o concurso de janeiro, pelo qual A NOITE offerece aos seus leitores um Ford "Eifel", e que é um torneio rigorosamente gratuito.

O Ford "Eifel" póde ser visto pelos interessados na Agencia Ford Amendoeira, na Curva da Amendoeira, ou no "hall" do Edificio d'A NOITE.

A troca de mappas do grande concurso d'A NOITE será feita até amanhã

A troca dos mappas referentes ao concurso do Natal d'A NOITE, pelos respectivos talões numerados, está sendo feita no "hall" do edificio d'A NOITE, desde 8 horas da manhã, e continuará até amanhã, 17, sendo o sorteio no proximo dia 20.

Os interessados encontrarão um serviço organisado para attendel-os com a possivel presteza.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para remessa de exemplares atrasados, pelo Correio, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do valor respectivo (300 réis por exemplar, incluindo o porte) indicando seus nomes e endereços com exactidão e clareza. Dirijam-se á redacção d'A NOITE, praça Mauá, 7, 3°. andar.

Avisamos aos concorrentes, que pretendem habilitar-se ao sorteio final, que encontrarão na secção de vendas, installada no "hall" do Edificio d'A NOITE, com inteira facilidade, jornaes equivalentes aos "coupons" que porventura lhes faltem.

AINDA OUTRO AUTOMOVEL DE GRAÇA

"A NOITE Illustrada" offerece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Illustrada" abriu em sua edição de 4 do corrente um grande concurso pelo qual offerece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mappa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição á venda esta semana com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15.

A titulo de consolação, a revista offerece no mesmo concurso, para creanças, uma solida patinette motorisada, machina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso d'"A NOITE Illustrada"

Os leitores interessados no grande concurso d'"A NOITE Illustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em sellos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exactidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redacção d'"A NOITE Illustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Districto Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio d'A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço commum de $600 por exemplar atrazado, os numeros que lhes faltem.

Conferencias publicas

Abordando o thema "O fracasso do atheismo e o triumpho da Fé", falará, hoje, ás 20 horas, no Templo Adventista, á rua do Mattoso, 181, o pastor L. H. Christian, recem-chegado da America do Norte. O pastor Christian tem viajado pela Europa, Russia e Africa, e está, pelas observações que fez, qualificado para discorrer sobre o importante assumpto supra-citado. A entrada é franca.

Contra os frequentes incendios occorridos em Petropolis

Um officio do secretario do governo fluminense ao Syndicato dos Seguradores do Rio

O Dr. Alfredo Neves, secretario do governo fluminense, enviou ao secretario geral do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Communico-vos, em referencia ao requerimento que esse Syndicato enviou ao Sr. Interventor Federal, em 15 de dezembro ultimo, sobre a frequencia de incendios no municipio de Petropolis, que a Delegacia Regional informa ter tomado as providencias necessarias, aguardando apenas a presença do Sr. delegado-corregedor para proceder á correcção dos processos que ali existem por terminar e relativos a incendios.

Suggere a Delegacia Regional a necessidade desse Syndicato fazer uma revisão no quadro dos representantes das Companhias de Seguros, em Petropolis pois, segundo é voz corrente, os actuaes não fazem syndicancias por occasião de realisar seus seguros, como tambem acceitam, por importancias grandes, seguros de casas commerciaes cujos stocks são de valores bastante diminutos."

Ainda têm utilidade, no Estado do Rio, os titulos

O Dr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio, em adiantamento a uma recente portaria, declarou ao director geral do Thesouro que resolvera consentir em que as repartições arrecadadoras [illegible] da capital aceitem, como prova de identidade, os titulos eleitoraes, expedidos no regimen da ultima lei regulador[illegible] o assumpto.

Panorama da Educação Nacional

TEMOS tido grandes educadores e estadistas de larga visão, que têm procurado o caminho cultural para indical-o aos brasileiros como a unica estrada larga e directa que nos levaria á independencia — porque á independencia de um povo não basta o seu reconhecimento politico: é preciso que elle não dependa de outros povos, tambem sob certos aspectos.

E, assim, só a cultura, que dá os conhecimentos geraes — e, por isso mesmo, uma consciencia propria — poderá dar, de um modo fundamental, independencia a um povo.

Todos os homens illustres do Brasil, que comprehenderam a necessidade de cuidar da educação, nella se empenharam com espirito renovador admiravel.

Mas, as reformas succediam-se, deslocavam-se as aptidões, modificavam-se apparelhamentos, creavam-se novos orgãos — e o problema da educação não tomava a amplitude que lhe pudesse dar o titulo de "nacional".

Isto se explica. E' que, emquanto os grandes educadores lançavam as linhas de um serviço, ás vezes notavel, no sentido da instrucção, o resto do mecanismo politico e administrativo do paiz continuava a sua marcha monotona, soturna, arrastada, carregando penosamente o peso de muitos annos de empirismo claudicante e sem objectivo.

Só agora, lendo os discursos pronunciados por occasião da celebração do centenario do Collegio Pedro II, comprehendi a razão da instabilidade dessas reformas educacionaes e, ainda, aprendi, surpreso, o espirito e a irradiação do que se chama agora o Panorama da Educação Nacional. As palavras do presidente da Republica, examinando succintamente as condições vegetativas em que estava a instrucção geral e, mais do que isso, "a desordem no dominio da intelligencia" — mão grado o esforço magnifico de muitos homens de boa vontade — vieram esclarecer todos os espiritos e despertar confiança no futuro de nossa patria, antevista através o unico prisma pelo qual ellas se engrandecem: a cultura.

S. Ex. — sente-se isso em seus energicos argumentos — dá á educação o senso que ella deve ter: — o de uma politica de affinidades e articulações, que a retiram das preoccupações estreitas de apenas illustrar as élites. Precisamos, com maior urgencia — diz o presidente — dar sentido claro, directrizes constructoras e regras uniformes á politica educacional, "o mais poderoso instrumento" a utilisar no fortalecimento da nossa estructura moral e economica". Um profundo senso de equilibrio revelam as palavras do presidente da Republica, a quem não se póde deixar de reconhecer que, em meio de seus formidaveis trabalhos de governo e preoccupações graves, conseguiu tempo para estudar em seus fundamentos um problema tão complexo. Abordando o dilema theorico lançado pelos mais illustrados — cultura de extensão, com a alphabetisação rapida das massas, ou alta preparação de "élites" destinadas ás tarefas de direcção — S. Ex. tomou o partido da equidistancia. "Seria ingenuo pretender, num paiz escassamente alphabetisado, produzir apenas sabios e pesquisadores, como da mesma fórma acreditar que o saber extensivo seja bastante para assegurar a reforma dos costumes politicos, a propulsão economica e o progresso moral".

O programma do governo, não é maior nem menos que isso: é apenas completo, porque abrange todos os seus aspectos.

Mas, o presidente, falando mais aos mestres que ao povo — tornando-os "responsaveis pela saude espiritual da nossa mocidade" — disse que o reconhecimento da necessidade deste movimento renovador, assumia, de sua parte, a significação de um compromisso publico.

Mas, que se comprometteu o chefe do governo a dar ao Brasil?

Vejamos.

* * *

Coube ao ministro Gustavo Capanema expor o programma cultural do governo. A' proporção que o lia — pois não tive o prazer de ouvil-o na sessão magna do Theatro Municipal — minha surpresa augmentava. E só então achei o sentido do "Panorama da Educação Nacional" no quadro das realisações iniciadas.

Deixemos, entretanto, de lado o quadro anterior, que o ministro vê com perfeita isenção de animo, reconhecendo que, como estabelecimento padrão, o Collegio Pedro II, que se homenageava, era a fabrica de onde saíra, para o grande plenario brasileiro, conhecimento da necessidade desse "com a intelligencia descortinada e o coração tocado de fervor, todo um exercito de trabalhadores esclarecidos e audazes." Os seus conceitos se estendem pelo ambito de toda a vida nacional. Lança o problema educacional em todos os sectores. Prende a materia do ensino á toda ordem de trabalho mental — seja no sentido propriamente intellectual, ou simplesmente material, reconhecendo, com perfeita visão philosophica, que tudo depende do instrumento da intelligencia educada.

Confesso que, lendo o Sr. Gustavo Capanema, adquiri uma noção mais perfeita do que se poderia chamar a expressão politica de uma nação: politica no sentido de estructura integral — porque, segundo assim se exprime, "educar é rigorosamente, socialisar o sêr humano".

O conceito da educação perdeu, sem a menor duvida, a sua fatigada expressão anterior. Nota o ministro, com optima observação, que outrora a efficiencia do professor se media pela "quantidade de coisas" que era capaz de transmittir.

Contra esse conceito, se não de todo esteril, mas restrictivo, surgiu o senso universalista da nova escola, que deu á educação uma funcção social de grande relevo, irradiando-a de tal sorte que dentro della cabem todas as finalidades civicas, moraes, economicas e scientificas de uma civilisação que deve caminhar acceleradamente, afim de levar o paiz ao posto de destaque que o destino lhe reserva no panorama universal. Comprehende-se facilmente que era preciso abandonar a pedagogia da repetição, para adquirir as noções exactas no plano dos conhecimentos humanos: aquella por servir á illusão e á vaidade do espirito, estas a que era preciso dar o papel eminentemente pratico de preparar o homem para a vida.

Jarbas de Carvalho

"O sêr humano, e não as abstracções, — disse o ministro — passou a constituir o terreno de toda a actuação pedagogica."

Entretanto, o governo, pela bocca do Sr. Capanema, tambem reconheceu o erro da Escola Nova, em cuidar exclusivamente do ser humano, preparal-o para vencer, dentro das suas idéas particularistas, limitando-se a isto a acção pedagogica: — desenvolver-lhe os sentimentos virtuosos, despertar-lhe a capacidade de iniciativa, dotal-o de qualidades inherentes ao esforço individual, mesmo para o risco e para cultivar o espirito de aventura. Quer dizer: a Escola Nova prepara o homem, instrue-o, educa-o, illustra-o — mas, atira-o á voragem do desconhecido, capaz de tomar pela estrada larga e nobre da construcção nacional ou enveredar pelos atalhos perigosos das doutrinas espurias, que o rondam com a miragem de uma falsa felicidade offerecida com facilidades de vendedores de amor barato.

Nosso paiz não poderia admittir um tão perigoso erro. Os tempos são os de uma tragica competição — e devemos preparar o homem, não só para a vida superior, onde a fraternidade universal deve ser o escopo, mas tambem para saber lutar, desde que devamos fazel-o em situações de emergencia, que não seremos nós que crearemos. E essa luta não é sómente no terreno das realidades objectivas para defender o nosso patrimonio — mas, tambem, no terreno moral — para defender a nossa tradição e os nossos pendores oriundos de um clima inteiramente diverso daquelles que existem entre os nucleos de população de outras raças.

Deixar ao homem a directriz que a sua escolha ou a sua "nonchalance" conduzisse, seria neutralisar um formidavel esforço, empregado pelo poder publico, tomando-o, na infancia, e conduzindo-o através dos cursos de preparação. E a educação segundo sua opinião, não pode ser neutra no mundo moderno. A educação tem de collocar-se decisivamente ao serviço da Nação. Se o Estado tem por funcção fazer com que a Nação viva, progrida, augmente as suas energias e dilate os limites do seu poder e da sua gloria, é preciso que elle construa solidamente e mobilise os seus instrumentos. E a educação é um delles — ou, talvez, no sentido da preparação — o maior e o mais efficiente desses instrumentos.

O Estado realisa a propria existencia, nascida da vontade nacional. Elle zelará, vigilante, porque não se corrompa a expressão dessa existencia, que é a mesma Nação representada. Mas "a Nação tem um conteudo especifico — diz o Sr. Gustavo Capanema — é uma realidade moral, politica e economica". Eis porque a educação, instrumento de aperfeiçoamento, em mãos dos responsaveis pelo Estado, não póde ser neutra, não ha de ser neutra — porque, se o Estado tem uma philosophia ou uma doutrina, a educação que o Estado administra ha de reger-se pelo mesmo systema de objectivos moraes, articulando-se com os mesmos valores representativos no quadro das actividades nacionaes pelas quaes o governo é responsavel.

Visando administrar instrucção de modo racional, o governo creará o Codigo da Educação Nacional, onde se definirá o homem completo — como pessoa, como cidadão e como trabalhador — afim de que realise a vida integralmente, no triplice plano moral, politico e economico.

E' um vasto, mas perfeitamente realisavel programma: dando um systema escolar ao paiz e levai-o a todos os pontos do territorio nacional — considerando o ensino primario o verdadeiro instrumento de modelação do ser humano e dando-lhe noções de disciplina e efficiencia — diffundindo o ensino profissional, como um dever de Estado, despertando a capacidade de milhares de brasileiros, que, sem isso, caminhariam para o bacharelismo, como unica valvula de escapamento.

"O Brasil precisa de mobilisar e utilisar todas as suas immensas riquezas em estado potencial — disse o ministro Capanema — e só o fará quando dispuzer de trabalhadores habeis e capazes, formados especialmente para manejar os novos instrumentos da acção creadora de riqueza." E, por isso, o ensino profissional está sendo considerado em seus varios ramos: industrial, agricola, commercial e domestico — numa rêde de lyceus distribuidos por toda parte.

A' velha concepção de dar ao ensino secundario a funcção de vehiculo para o ensino superior reconheceu-se a precariedade. O ensino secundario terá o seu verdadeiro caracter de ensino educativo com objectivos proprios, destinado a formar a personalidade e preparal-a para a vida pratica. E' a primeira etapa — depois da preparação preliminar na escola primaria — de onde o brasileiro sairá para escolher uma profissão, um qualquer meio de vida honesto, em que, trabalhando para realisar a felicidade pessoal, esteja tambem construindo a grandiosa estructura da patria.

O ensino superior, para a selecção dos grupos da mais alta intellectualidade, está nas cogitações do governo. O Brasil tem necessidade de um grande numero de homens perfeitamente preparados nas sciencias, nas letras e nas artes. Formam elles as "élites" que orientam e dirigem a vida da Nação. Universidades outras serão formadas — e o proprio sentido architectonico, assim como os mais modernos apparelhamentos de utilidade e conforto, serão objecto de cuidados especiaes.

Aqui estão as linhas geraes dessa reforma verdadeiramente formidavel que começa a projectar-se no campo das realidades. Tudo nella está previsto: educação de normaes e anormaes, educação physica, educação moral, onde se possa inspirar a virtude — "a força das forças", como disse o illustre orador da commemoração.

A educação feminina tem um logar de destaque, e, nas palavras do ministro, sente-se que, se a mulher póde e deve ser admittida onde trabalhe o homem, o novo programma educacional lhe dará regalias e deveres que tenham por elevado objectivo [illegible] a sua admiravel missão de creadora e tuteladora do lar.

Por fim, passando com boas referencias sobre a preparação de professores — cujos viveiros devem ser creados para todos os estagios da instrucção — o ministro Capanema abordou essa questão magna para o Brasil: o patrimonio cultural.

A producção intellectual deverá ser estimulada. Deverão ser numerosos os estabelecimentos de pesquisa. Mas, e mais, no seu discurso, esta phrase promettera: "E cumpre organizar, em bases amplas, o amparo a toda sorte de intellectuaes, pensadores, pesquisadores, escriptores, poetas, artistas." Promette mesmo a creação de um instituto coordenador da producção da intelligencia, para realizar systematicamente a distribuição do amparo official aos trabalhadores intellectuaes.

Que se poderia pedir mais?

Realise o governo esse prodigioso programma sobre o panorama da educação nacional e terá construido os solidos fundamentos de um Brasil novo, forte, de immensa projecção no mundo, guardando, de clara consciencia, a sua tradição, seu ideal e seu destino de povo eleito.

Ao terminar o seu discurso, o Sr. Gustavo Capanema lançou a expressão de uma convicção, que não pode ser inspirada na lisonja, mas no enthusiasmo licito de participante de uma obra consideravel:

— "A figura do nosso preclaro presidente já está tocada do signal da immortalidade."

Eu daria ao ministro que executasse tal monumento tambem um logar, não no pedestal, mas no seu capitel.

O Panorama da Educação Nacional precisa ser conhecido em todo o Brasil. Os brasileiros mais desalentados, os mais displicentes ou scepticos, adquirirão immediatamente um novo senso da vida e a alegria sadia e legitima de terem nascido neste torrão abençoado por Deus.

Chronica da cidade

A dedicatoria foi das mais habeis invenções engendradas pelos cerebros humanos. Mais util que uma infinidade de objectos caseiros, apparentemente indispensaveis á nossa vida, ella é uma estrada suave e serena, por onde sem muito esforço, se chega á Gloria e á Celebridade...

No Rio cultiva-se largamente e com certa originalidade, este habito innocente que contem em si um grande e incomensuravel alcance. A's vezes, chega-nos ás mãos um livro. Na terceira pagina, lá está: "ao brilhante e prezado amigo, affectuosamente o autor" ou "ao espirito esclarecido e cheio de talento do fulano de tal, Joaquim da Silva, sincero admirador"... Além da dedicatoria, alguns, trazem ainda, uma chronica feita em papel de copia, pelo autor, onde se diz do seu valor e da sua utilidade. Muito recommendavel, aliás, esta idéa, porque poupa-nos o trabalho de procurar adjectivos sufficientemente vigorosos para compensar o enthusiasmo de suas phrases....

Alguns escriptores preoccupam-se, muito com o Prefacio. Outros, com o nome dos personagens. Ha os que affirmam a necessidade do ultimo capitulo ser melhor que os anteriores, para que o leitor guarde uma boa impressão. Asseguram uns, que o thema sendo bom, não ha motivo para apprehensões... Uma grande parte dos nossos intellectuaes, preoccupa-se exclusivamente com a dedicatoria. Perdem mais tempo nella, que nas paginas do romance e procuram fugir ao logar commum e aprimoram o estylo, quando o livro é dedicado a um critico de preoccupações linguisticas. Ha os sobrios. Num adjectivo que acompanha um substantivo modesto, condensam toda a "sinceridade" que lhes vae n'alma. Os commerciaes, que não podem perder tempo, têm archivos. "Classe A", "B", "C". Para um critico impertinente, a formula é diversa d'aquella destinada a um amigo e camarada. Todos invariavelmente terminam, com um "affectuoso abraço". Ha autores que distribuem livros com tanta profusão como os seus abraços....

A victima, innocentemente surprehendida em seu trabalho, pelo presente que chega, não póde reagir. Está manietada pelos elogios baratos que lhe cantam phrases amaveis aos ouvidos... Automaticamente, começa a escrever um longo e interminavel panegyrico do autor, exaltando-lhe as qualidades de "fórma capaz de se hombrear com a dos grandes mestres da lingua, á par de imaginação fertil e surprehendente". E começa, então, o "successo" do escriptor, porque o critico bondoso, amigo das dedicatorias amaveis, não póde reagir contra o conteu'do dos livros. Quer sair do elogio, mas esbarra na humildade do autor. Recordando-se daquelle estylo de quem pede um "tostão para matar a fome", resolve chamar o mocinho ingenuo, de "genio", "revelação", etc.

Dois dias depois, recebe um abraço na rua, do editor e dois ou tres encontros dos leitores que discordam de sua opinião. Superior, indifferente a tudo, o critico sorri. Na dedicatoria lia-se: "ao grande espirito que é um espelho magnifico da cultura e da intelligencia do seculo XX, humildemente o autor"...

JORGE MAIA

O FLUMINENSE venceu a Portugueza

3 x 1 foi o score imposto pelo «leader» do certame carioca de football

Bastante apreciavel foi o numero de afficionados, presente ao encontro hontem effectuado no campo do America, entre as equipes da Portugueza e do Fluminense. Bem disputada, essa partida, terminou com a victoria do Fluminense, "leader" do certame da L. F. R. J. O triumpho dos tricolores, não foi obtido sem um grande esforço, pois a Portugueza apresentou-se como um adversario de valor. Não fossem as falhas gritantes do seu guardião, talvez os lusos tivessem conseguido um melhor resultado. No team vencedor, com excepção de Nascimento, Romeu e Orlandinho, todos os demais portaram-se regularmente. Romualdo, além de Onça, foram os mais fracos da Portugueza, que teve em Biurol, o seu melhor elemento.

A preliminar

A partida preliminar, entre os teams de amadores do Flamengo e Portugueza, terminou com a victoria deste ultimo, por 4 x 2.

O jogo principal

No embate principal intervieram as seguintes equipes:

Portugueza: — Onça (Armando); Newton e Oswaldo; Biurol, Néco e Venerotti; Novamuel, Romualdo (Nobre), Gallego, Jayme e Biluca.

Fluminense: — Nascimento; Ernesto e Machado; Santamaria, Brant e Guimarães; Orlandinho, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Guilherme Gomes arbitrou a peleja, com algumas falhas.

O jogo

A's 21.26 horas, foi dada a sahida pela Portugueza e decorridos quatro minutos, após alguns ataques revesados, Gallego, aproveitando um passe de Romualdo, abriu o score para o seu team.

O Fluminense reage e a zaga lusa concede corner, batido sem resultado. Ha um assedio da Portugueza e corner contra os tricolores, mas ás 21,35, Sandro, numa opportuna entrada, de cabeça, empatou a peleja. E tres minutos após, collocando de cabeça um foul tirado por Santamaria, Tim desempatou, marcando 2x1.

A Portugueza substitue Onça, que falhara visivelmente nos dois goals, por Armando. O arbitro consigna alguns fouls contra os dois bandos, sem que disso resulte algo apreciavel. Nascimento faz algumas intervenções fracas, quasi permittindo um novo empate. Orlandinho perde optima occasião de augmentar a contagem e com o score de 2x1, favoravel ao Fluminense, terminou o primeiro tempo.

O final da partida

Os dois teams mantem as mesmas constituições, ao iniciarem o segundo tempo. A Portugueza busca a todo transe o empate. Novamuel perde duas excellentes opportunidades, arrematando mal. Corner contra o Fluminense, batido sem resultado. Ha uma escrimage no reducto tricolor, mas a chance favorece o leader. Os minutos escoam-se sem que o placard soffra alteração. Novo corner contra o Fluminense. O arbitro deixa de marcar um foul de Ernesto em Jayme, na zona perigosa. Nobre substitue Romualdo. Hercules escapa e faz o terceiro goal do Fluminense. E, poucos minutos depois, a partida era encerrada, com a victoria do Fluminense, por 3x1.

LAVANDO AS MAGUAS...

PETROPOLIS, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Tamazio Perez Gomes é moço ainda, conta, actualmente 19 annos de edade, é solteiro e reside á rua Souza Franco, 844, nesta cidade. Hoje, por que se indispuzesse com a "pequena", Tamazio desgostou-se e resolveu terminar de vez com as suas "amarguras". Muniu-se de uma dose de creolina e... foi parar no hospital. Felizmente o seu estado não inspira cuidados.

Ateou fogo ás vestes após discutir com o marido

De ha mezes a esta parte Alayde de Lucca, de 18 annos, brasileira, casada com o marinheiro José Jardelino de Lima, residente á rua do Riachuelo, 105, discute quotidianamente com o marido. Por qualquer coisa surgem palavras asperas e a discussão azêda. Alayde, que responsabilisa o marido pela iniciativa das discussões, na tarde de hontem, após mais uma scena de que foram testemunhas outras pessoas que residem na casa, muniu-se de um litro de alcool e, trancando-se dentro do aposento, depois de embeber as vestes no combustivel, ateou-lhes fogo. Com as dôres, todavia, poz-se a gritar. José Jardelino correu para o quarto occupado pelo casal e tentou apagar as chammas que envolviam as vestes da mulher, com as mãos, queimando-se tambem. Foi solicitada, então, uma ambulancia da Assistencia, que levou ambos para o Posto Central.

Ali, após os curativos, Alayde de Lucca foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, com queimaduras generalisadas de 1º e 2º gráos, emquanto José Jardelino se retirava para a residencia. O estado de Alayde de Lucca é grave.

Matou-se com formicida

PETROPOLIS, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Acaba de fallecer no Hospital de Santa Thereza, onde se achava internado, Roberto Nicolau, brasileiro, solteiro, de 58 annos de edade. A morte de Roberto foi occasionada por uma forte dose de formicida que elle ingeriu. Ignora-se a maneira pela qual o suicida conseguiu o corrosivo para dar fim á vida.

Um novo systema de vendas que tende a vencer

A inauguração, amanhã, de processos commerciaes ineditos nas Casas Gebara

Conforme a larga publicidade do radio e da imprensa, as Casas Gebara, que constituem o popular e tradicional consorcio de sedas do commercio do Rio, a partir de amanhã inaugurarão o seu novo e sensacional systema de vendas, á maneira européa, liquidando todo o seu fabuloso stock de tecidos finos. Interessante iniciativa essa, que marca, sem duvida, um ponto de referencia absolutamente revolucionario nos processos commums do commercio em questão, collocando as Casas Gebara, mais uma vez, á frente de outra inovação no seu genero de negocio, estimulando, ao mesmo tempo, o barateamento da indumentaria feminina.

Primeira exposição petropolitana de iconographia

(Continuação da 1ª pagina)

tado ainda um seculo, já encontrava difficuldades em compilar a sua propria historia, subsistindo, até bem pouco, controversias sobre a data exacta de sua fundação.

Com a serie de photographias, plantas topographicas, gravuras, quadros, estatuetas, louças e objectos outros estão ali expostos, constituindo um conjuncto de preciosa significação. Entre os objectos que ali se encontram, destaca-se uma imagem de Sant'Anna que existia no Oratorio da Fazenda do Corrego Secco, já em 1806, quando a fazenda ainda pertencia ao sargento-mór José Vieira. E' presumivelmente o objecto mais antigo existente e pertence ao Sr. Antonio Machado, antiquario historiador de Petropolis. Estão expostos tambem exemplares dos primeiros jornaes que se publicaram na cidades, "O Parahyba" e "O Mercantil". Nota curiosa: o "Parahyba" que se editou em 1857, em Parahyba do Sul, quando Petropolis era territorio integrante dessa cidade, collaborou durante muito tempo Quintino Bocayuva, que então era apenas um rapaz, de 22 annos de edade e iniciava a sua carreira jornalistica.

E' a primeira vez que se realisa em Petropolis commettimento semelhante, de caracter official. As primeiras exposições de tal especie foram patrocinadas pel'A NOITE, que em 1934, promoveu em seu "stand" uma exposição de documentos, quadros, photographias e objectos de Petropolis antigo pertencentes ao Sr. Cel. J. Duarte da Silveira, historiador da cidade e possuidor da mais completa collecção no genero. No anno passado, o Sr. J. Duarte da Silveira realisou nova e identica exposição no "stand" d'A NOITE.

Sem solução ainda a crise ministerial franceza

(Continuação da 1ª pagina)

A exigencia transparente dos socialistas de que um dos membros do partido a que pertencem fosse o escolhido para primeiro ministro appareceu repetida nas columnas do "Populaire", orgão do Partido Socialista, sob a seguinte forma: "Somente a leaderança socialista poderá reorganisar o exercito politico para a marcha que deverá vencer os obstaculos passivos e as resistencias activas".

Os deputados apontavam como problema mais difficil apresentado a Bonnet para a reorganização ministerial o da conquista dos socialistas para apoiarem a sua politica financeira conservadora. Os membros da Camara argumentavam recordando que hontem o Sr. Flandin levara os socialistas a se confessarem favoraveis ao controle cambial, ao qual é contrario o Sr. Bonnet.

O ministro das Finanças, no entanto, deu prova de grande cautela, recusando-se hoje a reaffirmar a sua opinião a respeito do controle cambial, declarando que a pergunta que lhe foi dirigida nesse sentido era "inopportuna".

Foi sabido ás primeiras horas do dia que o Sr. Leon Blum declarou terminantemente ao Sr. Georges Bonnet que os socialistas não poderiam apoiar um gabinete que pretendesse levar avante a solução conservadora proposta pelo ministro das Finanças para modificar o grave quadro politico resultante da crise trabalhista e economica que forçou o gabinete Chautemps a se demittir. E ao meio-dia o Sr. Blum se reuniu ao grupo socialista da Camara, informando-o da resposta dada ao Sr. Bonnet.

Este, que ficara de prestar contas ao meio-dia ao presidente Lebrun dos seus esforços, em vista da recusa de collaboração por parte dos socialistas, resolveu retardar a entrevista com o presidente para as 14 horas.

Mas a despeito daquella recusa, o Sr. Bonnet declarou ás 13 horas e 30 minutos que a maioria dos leaders que consultara o haviam encorajado a continuar a trabalhar pela formação do novo gabinete. Entre os leaders citados estavam incluidos os Srs. Caillaux, Sarraut, Daladier e Chautemps, radicaes socialistas, e Paul Boncour, da União Socialista Republicana, organisação politica que declara acompanhar na theoria os socialistas, seguindo na pratica os methodos radicaes-socialistas.

A's 15 horas e 38 minutos o Sr. Georges Bonnet deixou o Elyseu, declarando:

— Informei o presidente do teor muito satisfactorio das minhas conversações da manhã de hoje.

Do palacio da Avenida dos Campos Elyseos o Sr. Bonnet se dirigiu para o Ministerio das Finanças, onde declarou que se reuniria ás ultimas horas da tarde ao grupo dos radicaes socialistas na Camara dos Deputados, quando deveriam ser tomadas importantes decisões.

Bonnet nos Campos Elyseos

PARIS, 15 (Associated Press) — A's 12.35 horas o Sr. Georges Bonnet esteve no Palacio do Elyseu, onde foi informar o presidente Lebrun de que acceitava a incumbencia de formar o novo gabinete. Nessa occasião o Sr. Bonnet annunciou que a declaração formal da acceitação seria feita no Ministerio das Finanças, ás 10.45 horas.

Ameaça de fracasso

PARIS, 15 (Associated Press) — Os circulos da Camara dos Deputados, depois de annunciada a acceitação formal por parte do Sr. Georges Bonnet da incumbencia de formar o novo gabinete, declararam que no caso dos socialistas manterem a decisão de não participarem do governo organisado pelo ministro das Finanças a tentativa deste estaria destinada a fracassar.

Sempre a Frente Popular

PARIS, 15 (Associated Press) — O grupo dos radicaes-socialistas da Camara dos Deputados, depois de ouvir uma exposição feita pelo Sr. Georges Bonnet da situação politica, concordaram em que o ministro das Finanças organisasse o novo gabinete, com a condição deste ser uma coalição da Frente Popular.

Fala Bonnet

PARIS, 15 (Associated Press) — O Sr. Georges Bonnet demorou-se vinte minutos em conferencia com o presidente Lebrun, quando lhe foi levar a declaração formal de que acceitava a incumbencia da formação do novo gabinete, e saiu do palacio sorridente, accenando affirmativamente com a cabeça para os que aguardavam a sua passagem.

Anteriormente, durante a reunião que mantivera na Camara dos Deputados com o grupo dos radicaes socialistas, estes haviam dado a approvação para que organisasse o gabinete, com a condição deste ser um terceiro governador da Frente Popular.

O Sr. Bonnet encarava assim o problema de trazer novamente os socialistas para o Ministerio, emquanto estes continuavam no cartaz como insistindo em que a chefia do gabinete lhes fosse concedida. No entanto, a confiança demonstrada pelo Sr. Bonnet levava a acreditar que elle houvesse vencido a opposição dos socialistas.

Ao falar ao grupo dos radicaes-socialistas, o Sr. Bonnet declarara que o seu programma seria identico ao do governo Chautemps, visando entre outras coisas levar avante os esforços para a conclusão do "Pacto da Paz Social". Adeantou tambem que além do posto de primeiro ministro pretendia conservar a pasta das Finanças.

Na Camara dos Deputados, a ala esquerda composta por socialistas e communistas se reuniu, num esforço de achar uma saida caso se creasse um impasse na tentativa da organisação do novo gabinete.

Pontos de vista dos socialistas

PARIS, 15 (Associated Press) — Emquanto o Sr. Bonnet, no Ministerio da Fazenda, procede ás consultas para a formação do gabinete, os deputados esquerdistas, reunidos no edificio da Camara dos Deputados, adoptaram a resolução de se declararem promptos e unidos para apoiarem a frente popular. Os deputados socialistas expressam a sua opposição a que o Sr. Bonnet fique como presidente do gabinete, isso, "por uma série de razões faceis de serem comprehendidas". Os socialistas insistem em seu ponto de vista de que a "leaderança" do gabinete, por direito, compete a um socialista, mas, nota-se que talvez essa séria objecção consiga ser ladeada uma vez que em alguns sectores socialistas admitte-se "uma collaboração com os radicaes-socialistas ou em apoial-os, dependendo isso do programma ou da organisação do gabinete".

Aggravada a crise

PARIS, 15 (Associated Press) — A actual crise politica, que parecia estar quasi resolvida, acaba de complicar-se novamente em consequencia da recusa dos socialistas em participarem ou mesmo em apoiarem o governo que o Sr. Georges Bonnet está tentando organisar. Pelo menos, é o que diz a moção votada unanimemente pelo grupo de deputados socialistas ao terem conhecimento da offerta do Sr. Bonnet, que pretendia dar-lhes alguns postos no seu gabinete em perspectiva. Com a continuação da crise, o titular da pasta do gabinete demissionario, agora encarregado de formar o novo ministerio, annunciou a sua intenção de aguardar uma resposta official do Partido Socialista que venha confirmar ou não a moção votada pelos seus deputados, antes de tomar qualquer outra iniciativa.

Revestiu-se de desusado brilhantismo a solennidade de entrega dos diplomas aos contadorandos de 1937 do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro, na casa d'Italia. Com a presença de representantes do mundo official e pessoas gradas todos os diplomandos prestaram o compromisso de praxe, recebendo, todos elles, á medida que iam sendo chamados, enthusiasticas salvas de palmas. Terminada a sessão teve logar o baile commemorativo do termino do curso. A photographia que illustra esta nota foi colhida quando ia iniciar-se o baile.

A BELLA MANICURE

(Continuação da 1ª pagina)

bohemio, teve convites.

Um baile, uma batalha de confetti...

— Não vaes!

— Vou!

E a joven foi á batalha.

Cavamati enfureceu-se. Esperou a moça, em casa, e alvejou-a de revolver. Não foi preso, então. Houve o processo, com as delongas costumeiras e o tempo foi correndo.

Agora é a justiça que vae falar. O Jury, com sua nova organisação, com o seu novo modo de julgar, está apreciando o crime de Cavamati. O jury é presidido pelo Dr. Julio Ribeiro Gorgulho. A promotoria está sendo occupada pelo Dr. Geraldo Spyer Prates, sendo advogados de defesa os Drs. José Monteiro de Castro, Herbert Magalhães Drummond.

A sala de julgamento está repleta. A expectativa pelo "veredictum" é extraordinaria. Quasi monopolisa a attenção publica.

Absolvido Casamatti

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O jury absolveu Casamatti. O resultado das votações foi o seguinte: 5 votos a favor, 2 contra.

Em portuguez as melhores obras do theatro universal

(Continuação da 1ª pagina)

quado e seguro de que se organisar um inquerito entre os nossos intellectuaes mais autorisados para falar sobre o assumpto.

Com tal intuito, foi redigido a presente circular, que tenho o prazer de remetter a V. Ex., pedindo-lhe a sua resposta, que, estou certo, representará uma contribuição significativa para a preparação da projectada collecção.

O inquerito é o seguinte: Das obras de theatro (tragedias, comedias, etc), de todos os tempos, e de todas as linguas (menos a portugueza) quaes as vinte que, a seu ver, podem ser apontadas com os seguintes requisitos:

a) serem obras primas de literatura;

b) terem sentido universal e humano;

c) serem capazes de despertar interesse no grande publico.

Certo de merecer a sua collaboração para esse tragalho, que se pretende fazer em beneficio da nossa cultura, aguardo a sua resposta até o fim do proximo mez de dezembro, occasião em que será feita a escolha das obras que devem ser traduzidas".

A essa carta responderam figuras de alta projecção no nosso meio intellectual. A apuração dessas respostas é o que se acaba de fazer. Della resulta haverem sido indicadas, como as vinte mais votadas, por ordem decrescente de votos, as seguintes peças:

1. Le Cid, de Corneille; 2. Hamlet, de Shakespeare; 3. Fausto, de Goethe; 4. Tartufo, de Molière; 5. Athalia, de Racine; 6. Phedra, de Racine; 7. Romeu e Julieta, de Shakespeare; 8. Misanthropo, de Molière; 9. Seis personagens á procura de um autor, Pirandello; 10. Antigona, de Sophocles; 11. Othelo, de Shakespeare; 12. Prometheu acorrentado, de Eschilo; 13. Edipo rei, de Sophocles; 14. A Gioconda, de D'Annunzio; 15. Rei Lear, de Shakespeare; 16. Macbeth, de Shakespeare; 17. Os espectros, de Ibsen; seguem-se, com egual votação, para completar a lista de 20, os seguintes: Knock, de Jules Romain; Santa Joanna, de Shaw; O Avarento, de Molière; Henrique IV, de Pirandello; A vida é cadinho, de Calderon, e O Doente Imaginario, de Molière. Muitas outras peças foram indicadas, mas com numero inferior de votos.

Já se acha no prelo a traducção de "Romeu e Julieta".

O ministro da Educação, por intermedio do Serviço Nacional de Theatro recentemente creado, promoverá a traducção de todas as peças acima indicadas, as quaes serão impressas nas officinas do Serviço Graphico daquelle Ministerio.

OITO FERIDOS

Um conflicto no Campo do America

Ao terminar o match de football entre o Fluminense F. C. e a A. A. Portugueza, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, hontem, á noite, verificou-se um conflicto de sérias proporções, em que foram disparados varios tiros.

Os espectadores clandestinos que se encontravam no morro que domina a cancha do America, conhecido como a "barreira" se precipitaram e alguns delles ficaram contundidos. Foram solicitadas ambulancias no posto de Assistencia e pouco depois davam entrada naquella casa hospitalar, sete pessoas feridas.

As autoridades do 15º districto policial haviam partido para o local, onde já o policiamento organisado pela 2ª delegacia auxiliar deligenciava para serenar os animos.

A lista de feridos

Ficaram feridas as seguintes pessoas:

Carlos de Oliveira, 19 annos, rua Jaro Americo n. 8, com escoriações generalisadas; Josias Francisco, de 20 annos, residente á rua Gaturano, 53, tambem escoriado; Adalberto Silva, de 16 annos, residente á rua Buarque de Macedo n. 20, com contusões em ambos os braços; Rivo Antonio dos Santos, de 22 annos, residente á rua Machado Coelho n. 22, com contusão no joelho direito; Osmar de Fria, de 15 annos, residente á rua Major Avilla, 71, escoriações generalisadas; Osmar D'Aleira, de 19 annos, residente á rua Major Avilla n. 71, com ferimento nas mãos; Pedro Francisco da Silva, de 31 annos, residente á rua João Cardoso n. 40, com ferimento no pé esquerdo e varias escoriações.

Depois de medicados retiraram-se todos para suas respectivas residencias.

A reportagem d'A NOITE póde apurar posteriormente que a origem do conflicto foi o facto de investigadores da Policia haverem disparado para o ar as suas armas, para dispersar um grupo de desordeiros que provocavam uma desordem.

Pavorosa tempestade varre as Ilhas britannicas

LONDRES, 15 (Associated Press) — O Lloyds annuncia que um navio de identidade desconhecida parece ter afundado ao largo de Liverpool em consequencia dos vendavaes que estão açoitando as Ilhas Britannicas.

LONDRES, 15 (Associated Press) — O Lloyds Register communica que o navio cargueiro inglez "Millais" enviou signal de S. O. S. dizendo estar em grave perigo a sete kilometros a oeste do cabo Buoy, em meio a uma tempestade de grande violencia e impedido de arriar os botes salva-vidas.

O ultimo appello recebido, verdadeiramente dramatico, dizia: "O navio apparentemente afundar-se-á muito breve. Todos os probabilidades de encalhar são impossiveis".

Essa tempestade terrivel que varre os mares da Inglaterra, tambem tem feito sentir os seus effeitos em terra, onde se tem registrado muitos accidentes. Nesta capital uma creança falleceu em consequencia da queda de uma porta de ferro, facto este provocado pelo vento.

Em Hull, um cyclista morreu de exhaustão, depois de pretender fugir á tempestade que se approximava.

No sudoeste de Galles, o temporal destruiu a ponte do navio costeiro "Suffolk" levando o capitão do navio e mais um tripulante que morreram afogados.

A situação dos immigrantes na Rumania

BUCAREST, 15 (Associated Press) — O Departamento de Policia encarregado de controlar a immigração, annunciou que calcula em cerca de 75.000 o numero de estrangeiros possuidores de documentos irregulares, e que por isso mesmo estão sujeitos a deportação.

Ao mesmo tempo sabe-se que 75 °|° dos empregados estrangeiros, serão forçados a abandonar os seus empregos, á menos que existam razões sufficientemente fortes para mantel-os nos seus logares.

Sujeitas a censura as noticias sobre "Lampeão" e seu bando

BAHIA, 15 (Agencia Nacional) — Afim de evitar a repetição de noticias falsas, o chefe de Policia dirigiu uma circular aos jornaes, communicando que toda e qualquer noticia referente a "Lampeão" e seu bando deve ser submettida previamente a sua apreciação, sem o que não poderá ser publicada.

A reforma do Jury em São Paulo

E um decreto do interventor federal

S. PAULO, 15, (A. N.) — O Interventor federal assignou na pasta da Justiça, o seguinte decreto: "O Dr. José Cardoso de Mello Netto, Interventor Federal, no Estado de São Paulo, no uso de suas attribuições e considerando que o decreto-lei federal numero 167, de 5 do corrente mez, em seu artigo 3º, restringiu a competencia do Jury aos crimes definidos nos artigos 294 a 296, 298 paragrapho unico, 299, 310 e 360, parte primeira, da Consolidação das Leis Penaes, decreta: — Artigo 1º — Serão julgados pelo Jury sómente os crimes definidos nos artigos 294 a 296, 298 paragrapho unico, 299, 310, 359 e 360, parte primeira da Consolidação das Leis Penaes. Artigo 2º — Compete aos juizes de direito, resalvada a competencia dos juizes substitutos, processar e julgar os demais crimes não mencionados no artigo 1º paragrapho 1º — Quando se tratar de crime cuja pena maxima não exceda a um anno de prisão cellular, ou do crime culposo previsto no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, observar-se-á o disposto nos artigos 8 a 16 da lei n. 2.231, de 20 de dezembro de 1927. Paragrapho 2º — No julgamento dos outros crimes, observar-se-á o disposto no decreto n. 707, de 9 de outubro de 1850, e no artigo 1º paragrapho unico da lei n. 2.062-A, de 16 de setembro de 1925. Art. 3º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O automovel fracturou-lhe o craneo

Foi internado em estado grave no H. P. S., procedente do Hospital da Penha, o menor José Luiz, de 15 annos, filho de Manoel Gomes, residente á rua Cordovil n. 28. José Luiz que tem o craneo fracturado, foi colhido por auto na estrada Rio-Petropolis.

O auto colheu o menino na Avenida Atlantica

Deu entrada na noite de hontem no Hospital Miguel Couto, na Gavea, em estado de shock, o menor Arnaldo, de 10 annos de edade, filho de Antonio Rodrigues, residente á rua Assis Bueno n. 22. O menino foi colhido por auto na Avenida Atlantica.

Atropelado em Petropolis

PETROPOLIS, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Um carro, cujo numero não foi possivel identificar, atropelou hoje, na Quitandinha, na estrada Rio-Petropolis, Jacintho Bastos. A victima foi internada no Hospital de Santa Thereza, apresentando pernas e braços fracturados. Está fóra de perigo.

Foram victimas de um accidente de auto

Foram victimas de um desastre de auto na rua Alice, na tarde de hontem, e por isto medicados no Posto Central de Assistencia, depois do que se retiraram para a residencia, Laurenio Pinto Marques, de nacionalidade portugueza, com 31 annos, casado, chauffeur, residente á rua Francisco Eugenio n. 57, que apresentava um ferimento na região occipito-frontal, e Manoel de Oliveira, ajudante de caminhão, portuguez, de 28 annos, solteiro, residente á rua Gago Coutinho, 60, que tinha uma ferida contusa no supercilio esquerdo e contusão no thorax.

Em frente á extincta Camara

Foi alcançada por um automovel, em frente ao edificio da extincta Camara dos Deputados, Maria da Silva Coelho, com 28 annos, casada, residente á rua Machado Coelho n. 105. Depois de pensados os seus ferimentos, nos joelhos e no punho direito, retirou-se a ferida para a residencia.

Queda horrivel

Quando se occupava em encerar um salão de bailes installado na rua Alvaro Alvim, foi victima de um accidente o operario Antenor José de Castro, de 55 annos, casado, residente á rua da Capella n. 9. Perdendo o equilibrio, o pobre homem tentou amparar-se a uma pia. Esta, entretanto, partiu-se e um dos cacos foi enterrar-se na axila direita de Antenor, que deu entrada no Posto Central de Assistencia, com profundo ferimento na região alludida, tendo seccionado o tendão. Como o seu estado inspire cuidados, foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro, onde continúa em tratamento.

Caiu do bonde

O Posto Central de Assistencia soccorreu, na noite de hontem, o engenheiro civil de nacionalidade allemã Paulo Emarguort, casado, de 38 annos que apresentava escoriações generalisadas por haver sido victima de uma queda de bonde na rua Sta. Alexandrina em frente ao numero 494. O engenheiro, que reside á rua Dr. Julio Ottoni nº 451, após medicado, retirou-se para a resiednoia.

Caiu da bicycleta e fracturou a coxa

Soffreu uma desastrosa quéda de bicycleta na noite de hontem, na rua Jacyntho, onde se encontrava a passear, a menina Victoria, de 13 annos, filha de Henrique de Souza, residente á rua Lopes da Cruz, 97.

Soccorrida pelo posto da Assistencia do Meyer, Victoria, que teve a coxa esquerda fracturada, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

A pistola caiu e feriu levemente o soldado

O soldado da Policia Militar, Theotonio Gomes da Silva, de 27 annos, solteiro, encontrava-se de serviço na noite de hontem na delegacia do 24º districto policial, em Madureira, quando a pistola que trazia á cintura caiu no sólo, deflagrando. Theotonio foi alcançado pelo projectil, de raspão, na coxa direita. Depois de soccorrido convenientemente no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Na data de hoje transcorre o anniversario natalicio do Sr. Waldemar da Silva Amaral, official administrativo da Imprensa Nacional. O anniversariante, que possue um largo circulo de amigos e goza de prestigio no meio do funccionalismo publico, receberá, como sempre, demonstrações de apreço e sympathia.

—— Faz annos hoje a galante menina Maria de Lourdes filha do Sr. Germano da Silva Pereira, prestimoso auxiliar d'A NOITE, e de sua esposa D. Dalila da Silva Pereira.

—— Passa hoje o anniversario da nossa companheira de trabalho, na secção telephonica, senhora Elysa Pontes, esposa do Sr. Cicero Pontes.

—— Faz annos hoje a Srta. Nadyr Edecia da Fonseca, filha do Sr. José Ferreira da Fonseca, funccionario do Hospital Central do Exercito, e de sua esposa, D. Estella Edecia da Fonseca.

NOIVADOS

Com a senhorita Amanda Silva, contratou casamento o Sr. Raul Moura, do nosso commercio.

BODAS

Completaram hontem 17 annos de casamento o Sr. Domingos Schiamarelli, antigo auxiliar d'A NOITE", e sua virtuosa esposa, Exma. Sra. D. Adelina Schiamarelli Magdalena, que, por este motivo, offerecem hoje aos seus amigos uma mesa de doces.

FESTAS

Em seu gymnasio, o Tijuca Tennis Club realisa hoje uma "noite-carnavalesca".

—— O Departamento Social da A. A. Portugueza, fará realisar, hoje, das 20 ás 24 horas, um baile em homenagem ao quadro social. As dansas serão animadas por uma excellente jazz-band. O ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo n. 1 (Janeiro) e titulo social.

VIAJANTES

Com destino a Caxambu', embarcou o Sr. Cleveland Maciel, official de gabinete do ministro da Justiça e nosso collega de imprensa que estará de volta nos primeiros dias de fevereiro.

—— Encontra-se nesta capital o coronel Eduardo dos Santos Pereira, tabellião na comarca de Campo Grande, que se acha enfermo.

ENFERMOS

Almirante Francisco de Paula Coelho — Acha-se em estado grave, internado na Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisbôa, o almirante reformado Francisco de Paula Coelho.

FALLECIMENTOS

Após longos padecimentos, falleceu hontem em São Paulo a senhora Olivia de Magalhães Lenenroth, mãe do Sr. Cicero Lenenroth, director da Empreza de Publicidade Standard. O enterro realisou-se em S. Paulo.

A suspensão de pagamentos da Russia á Italia

Como as duas partes explicam o facto

ROMA, 15 (Associated Press) — Um communicado official desmente que a Italia tenha deixado de pagar "de qualquer modo o que era devido á Russia por fornecimentos. A suspensão que ora foi feita pela Russia, dos pagamentos devidos á Italia, veiu de completa surpresa". Os circulos russos dizem que, faz algum tempo, foi entregue ao governo italiano, por intermedio da embaixada russa, uma nota reclamando o não pagamento por parte da Italia, mas, como essa nota não tivesse sido respondida, Moscou decidiu cancellar os pagamentos devidos á Italia. Esses mesmos circulos adeantam que a questão que agora veiu a publico teve inicio quando o Ministerio da Marinha se recusou a effectuar certos pagamentos por petroleo fornecido sob contrato. Fala-se tambem na detenção de navios mercantes russos em portos italianos.

1.200.000 frascos de LOÇÃO BELEM exportados annualmente para os Estados Unidos

Um instantaneo do acto da assignatura do contrato

A Industria Nacional mais uma vez, para alegria de todos os brasileiros, foi reconhecida numa prova universal de efficiencia, pelo mercado americano. Como já tivemos occasião de noticiar o preparado genuinamente brasileiro, LOÇÃO BELEM — nascido na selva sempre prodiga do nosso Brasil, vê hoje realizada uma de suas grandes conquistas commerciaes: a assignatura do contracto feito pelo Sr. Cesar Ganem, director da Sociedade Capillar Limitada com o Sr. Earl Lissincott representante da conceituada firma de productos Belem Co. de Nova York, regulando a exportação do dito producto. O contracto que fixa um prazo inicial de 5 annos, para o fornecimento de LOÇÃO BELEM aos calvos da America, inclue um total de 5 milhões de frascos, que em breve serão ávidamente procurados como tem acontecido nos mercados brasileiros.

O producto LOÇÃO BELEM, cumpre observar, resistiu a uma prova severa de sua efficacia, sendo experimentado durante 6 mezes no publico norte-americano, com agrado geral.

Esperando que as qualidades pilogenicas de LOÇÃO BELEM aproveitem mais uma chance de successo, não podemos deixar de felicitar aos calvos norte-americanos pelo optimo recurso que será posto ao seu alcance.

RAIO K - em busca de talentos

Mais uma eliminatoria interessante — A final de hoje nos "studios" da NACIONAL

Pagos dois premios de um conto de réis

A fórma cortez pela qual Celso Guimarães conduz o programma Raio K, tem-lhe proporcionado uma forte corrente de sympathia ainda mais porque cada semana elle passa ás mãos do candidato victorioso, um polpudo cheque de conto de réis. Aqui vemol-o entregando o que foi conquistado pela candidata Lizette Lopes

A nova phase do programma dos novos, instituido pelo poderoso insecticida RAIO K e patrocinado pela SOCIEDADE RADIO NACIONAL, vae se desenvolvendo em ambiente de interesses cada vez mais vivo, apanhando o auditorio de PRE-8 verdadeiras enchentes. O povo já se habituou ao excellente recreio desses programmas bi-semanaes, acompanhando todas as provas preparatorias das irradiações domingueiras, quando a affluencia de espectadores se torna simplesmente invulgar. As innovações introduzidas nesta segunda phase, a qual não concorrem candidatos inscriptos no periodo inicial, vieram dar mais realce ao programma, augmentando, mesmo, o numero de concorrentes aos diversos premios agora instituidos. Affirma-se, assim, definitivamente, o successo alcançado pela hora verdadeiramente recreativa que RAIO K offerece aos ouvintes de PRE-8 em todo o Brasil.

A eliminatoria de sexta-feira

Foi um espectaculo muito apreciado pela numerosa assistencia que accorreu á SOCIEDADE RADIO NACIONAL. Os cinco primeiros logares, premiados cada um com 20$000, couberam aos seguintes concorrentes, tres dos quaes classificados para a prova final de hoje: Godofredo Mattos, Mme. Mureay, Hamilton Martins, Eleny Mamede e Elza Santos, respectivamente. O pagamento será feito na prova de terça-feira proxima.

Pagos dois premios de um conto de réis

Durante a irradiação de ante-hontem, Celso Guimarães, perante toda a assistencia, effectuou a entrega de dois premios de um conto de réis, conquistados, na primeira phase do programma, pelas candidatas Mimi Bluette e Lizette Lopes. Ambas receberam cheques nominaes, e depois, traduzindo seu contentamento, consentiram em cantar numeros novos, extra-programma, que a assistencia ouviu com agrado e applaudiu calorosamente.

Compareçam logo á noite

A SOCIEDADE RADIO NACIONAL está chamando ao seu studio, hoje, ás 20 horas, os seguintes candidatos que deverão actuar na prova final: Myrian Gilbert, Filemon Amador, Ewaldo da Ponte, Mario Santos, Durval Lago, Mme. Mureay, Hamilton Martins, Godofredo Mattos, Francisco de Paula Meliti e Walter de Souza.

Convocados para terça-feira

Nada menos de trinta e dois candidatos deverão comparecer ao microphone da PRE-8, depois de amanhã, ás 10 horas, para a eliminatoria do programma RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS. São os seguintes:

706 Moacyr de Sá Pereira
707 Estanislau Silva
708 Ruy Guimarães
709 Delorme Fernandes Praça
710 Albertino Marinho
711 Morris Presmann
712 Mariano Corrêa
713 Laurita G. Pinho
714 João Candido da Silva
715 Aydil Sotam
716 Eugenio Caputi
717 Walter Pereira
718 Jair de Souza
719 Dalva de Souza
721 Francisco Miranda
722 Jurema Vieira
723 José Barbosa
724 Souza Barros
725 Gleber Lemos dos Santos
726 Moacyr Saraiva
727 Paulo Rocha
728 Nelson Nepomuceno
729 Francisco Coé
730 João Galvão
731 Amenaide Albuquerque
732 Santos Junior
733 Cilene Martins
734 Donaldo J. da Silva
735 Beatriz do Nascimento
977 Oswaldo Maia Cossenza
978 Maria Luiz
979 Isa Durant

Novo juiz para o Suprema Côrte americana

Nomeado pelo presidente Roosevelt o Sr. Stanley Rood

WASHINGTON, 15 (Associated Press) — O presidente Roosevelt nomeou para a Suprema Côrte, em successão ao juiz George Sutherland, o Sr. Stanley Rood.

Os serviços postaes-telegraphicos em Bello Horizonte

A Associação Commercial vae dirigir-se ao ministro da Viação

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — A Associação Commercial, em nome das classes conservadoras, vae dirigir-se ao ministro da Viação, solicitando-lhe a normalisação dos serviços postaes e telegraphicos nesta capital. Além de deficientes, por falta de pessoal, allega-se que o quadro de funccionarios é o mesmo de ha dez annos passados, apesar de ter triplicado a renda nesses dois lustros.

Os crocodilos sagrados

E a agua a que se attribuem milagres

CALCUTA', 15 (Agencia Nacional) — *Mais de meio milhão de peregrinos indu's chegaram a confluencia do rio Juma com o Ganjo, nas proximidades de Allahabad, para celebrar as annuaes festas religiosas durante as quaes os peregrinos fazem ablucções nas aguas do Ganjo. O numero de peregrinos este anno foi extraordinario, principalmente por tratar-se de um anno santo segundo o calendario hindu' e que se repete de vinte cinco em vinte cinco annos. Entre as particularidades do rithual figuram canticos religiosos que se succedem ininterruptamente durante um mez. Segundo a crença hindu' as aguas do Ganjo são milagrosas, e os crocodilos que nellas vivem são cultuados como divindade.*

Novo golpe contra os judeus

O futuro decreto do Reich obrigaria o fechamento ou occupação por aryanos dos estabelecimentos commerciaes dos semitas

BERLIM, 15 (Associated Press) — Nos altos circulos governamentaes ha indicações de que o Ministerio da Economia será brevemente incumbido de liquidar os judeus em sua vida economica. O decreto nesse sentido, que se affirma estar prompto, ainda não teria sido expedido por se oppor a elle o Sr. Hjalmar Schacht emquanto foi ministro da Economia.

O referido decreto obrigaria o fechamento ou a occupação por aryanos dos estabelecimentos commerciaes dos judeus.

Creado o Departamento Municipal em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Por decreto do interventor Nereu Ramos foi creado o Departamento de Administração Municipal como orgão de assistencia technica aos municipios e fiscalisação das suas finanças' sendo esperada a nomeação hoje, para director do mesmo, o Dr. Carlos Gomes de Oliveira, ex-deputado federal por Santa Catharina.

Um carro espatifado por trem

CURITYBA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi apanhado por um trem de Rio Branco o auto-caminhão guiado pelo motorista Arnaldo Oliveira, que ficou completamente espatifado. O chauffeur e seu ajudante sairam feridos, sendo recolhidos a um hospital.

Ahi vem o feijão

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O Rio Grande do Sul se encontra em plena safra de feijão. Entraram nestas ultimas 24 horas no mercado cinco mil saccos desse cereal e houve em consequencia uma baixa de tres e quatro mil réis por sacco. Está sendo intensificada a exportação para a praça do Rio.

Reajustamento dos vencimentos do funccionalismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Na proxima segunda-feira terá logar a primeira reunião da commissão nomeada pelo governo do Estado para tratar do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo estadual.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 metros.

PROGRAMMA PARA HOJE

10,00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.
11,00 — HORA DE ARTE E CULTURA ALLEMA.
11,30 — PROGRAMMA DE MUSICA VARIADA.
12,00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12,30 — PROGRAMMA VARIADO.
12,45 — PROGRAMMA DE MELODIAS CELEBRES, offerta das Confeitarias Japão e Moderna.
13,00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Rosinha.
13,15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "GELADEIRA COMMERCIAL 4 BATENTES".
13,30 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pelo "SABONETE LACTOL E PASTA COLIPPE".
13,45 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".
14,00 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "FEIRA DE MOVEIS".
14,15 — PROGRAMMA "HORA BOLAS" — na parte offerecida pela "GELADEIRA DUARTE".
14,30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA "HORA BOLAS".
15,00 — PROGRAMMA VARIADO.
15,30 — INTERVALLO.
18,00 — CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA.
20,00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
20,02 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.
20,03 — MUSICA FOLKLORICA. — Lydia de Alencar com o Regional de Pereira Filho.
20,15 — MELODIAS DA BROADWAY — Radamés com a All Stars.
20,30 — RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS — um programma para novos.
20,55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
21,00 — CANÇÕES... — Silvino Netto com Orchestra de Dansas.
21,15 — MUSICA BRASILEIRA — Lydia de Alencar com Orchestra.
21,30 — O THEATRO EM CASA — Com a peça em 1 acto "MORTE DE GALLO", original de Santos Lima, com Olga Nobre, Violeta Ferraz, Celso Guimarães, Armando Duval e Teixeira Pinto, em uma adaptação radiophonica de Celso Guimarães.
21,55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
22,00 O TANGO NO RIO — Eduardo Patané com sua Typica Corrientes.
22,15 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés com a All Stars.
22,30 — MELODIAS CELEBRES — Romeu Ghipsman com Orchestra de Concertos.
22,55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.
23,55 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

THEATRO

A graciosa actriz Margot Louro, da Companhia do theatro Recreio, uma das figuras mais insinuantes do conjunto de que faz parte e uma de nossas mais graciosas actrizes.

A REVISTA DO RECREIO

O Recreio mantem no cartaz uma esplendida revista carnavalesca, "Yés nós temos bananas". Nessa revista trabalha Aracy Côrtes, cujos numeros de musica obtêm successo todas as noites. Além de Aracy, tomam parte, ainda, na representação, Eva Tudor, Margot Louro, Italia Ferreira e outros, sem falar em Oscarito, que é um comico extraordinario, Pedro Dias, Henrique Chaves, Manoel Vieira, Armando Nascimento.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

O Theatro Carlos Gomes, reabriu esplendidamente com a revista carnavalesca "Olá, seu Nicolão", levada pela Companhia que tem á frente a querida actriz Alda Garrido. Isolda Mello, Nair Farias, Antonietta Mattos, Maria Luiza e Maria Lisboa formam a magnifica "linha de frente" feminina, que tanto successo tem obtido. Hoje, ainda uma vez, repete-se "Olá, seu Nicolão".

A TEMPORADA DA COMPANHIA ELSA-CAZARRE'

"A vida tem 3 andares", de Humberto Cunha, é a nova comedia que está sendo levada pela Companhia Elza-Cazarré. O Regina é hoje o unico theatro de comedia em funcção na cidade. A peça tem agradado e a temporada prosegue promissora.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

CARLOS GOMES — "Olá, seu Nicolão", revista. A's 20 e ás 22 horas.
RECREIO — "Yés, nós temos bananas", revista. A's 20 e 22 horas.
REGINA — "A vida tem 3 andares", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

Devoção do Senhor do Bomfim

Na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephygenia, á rua da Alfandega, realisa-se hoje, domingo, dia 16, a tradicional festa em louvor do Senhor do Bomfim, constando de missa festiva, ás 14 horas, com sermão ao Evangelho, solenne ladainha, ás 19 horas, recitação do terço e benção do SS. Sacramento.

Percorreram de automovel as tres Americas

La Guardia, prefeito de Nova York, ouve os tres excursionistas brasileiros

NOVA YORK, 15 (Associated Press) — Os tres brasileiros que percorreram 13.382 milhas, através das Americas do Sul e Central, e que conseguiram chegar a esta cidade nos mesmos automoveis em que partiram do Rio de Janeiro, ha nove annos e meio, tiveram occasião de mostrar ao prefeito La Guardia o mappa completo do percurso realisado, mostrando que elle acompanha de perto o projectado traçado da grande estrada de rodagem pan-americana.

Os excursionistas, que são os Srs. Leonidas Borges de Oliveira, chefe, Francisco Lopez, observador, e Mario Fava, mecanico, utilisaram-se de dois carros com os quaes percorreram o interior do Brasil, do Paraguay, do Uruguay, da Argentina, da Bolivia, do Perú, do Equador e da America Central, entrando nos Estados Unidos pela fronteira do Texas, depois de atravessarem o Mexico.

O prefeito La Guardia e seu secretario, sr. Stanley Howe, ouviram com grande interesse a narração feita pelos excursionistas sobre as peripecias dessa longa viagem.

Reassumiu o commando da 2ª Divisão

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Reassumiu o commando da 2ª Divisão de Cavallaria o coronel José Bonifacio de Souza Pinto.

Margarida Lopes de Almeida em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital a festejada artista patricia Margarida Lopes de Almeida, que se hospedou no Hotel "Parahyba", onde tem sido muito visitada.

Palestrando com o representante d'A NOITE, a illustre declamadora brasileira mostrou-se encantada com esta cidade.

O primeiro recital de Margarida Lopes de Almeida terá logar no proximo dia 17, no salão de honra da Escola Normal, em homenagem ao interventor Argemiro de Figueiredo e ao secretario do Interior, Sr. Silviano Leite.

As homenagens recebidas pelo general Lucio Esteves no interior mineiro

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O general Lucio Esteves, commandante da 4ª Região Militar, regressando do sul de Minas, dirigiu um telegramma ao governador Benedicto Valladares nos seguintes termos:

"Regressei do sul de Minas, onde inspeccionei as unidades alli sediadas, ficando optimamente impressionado com o trabalho fecundo e honroso de seus habitantes, os quaes fizeram-me alvo de sua fidalguia e distincção. Sensibilisado, agradeço ao povo mineiro, na pessoa de V. Ex. as homenagens prestadas ao commando da Região."

COMMUNICADOS

Anolino de Campos Tavares

(Moreno) — 7º dia

Viuva, filhos, mãe, sogra, pae e cunhado agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de ANOLINO DE CAMPOS TAVARES e novamente os convidam a comparecer á missa de 7º dia, que pelo seu repouso eterno, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, ás 10 horas de 3ª-feira, 18 do corrente e antecipadamente agradecem mais esse homenagem ao extremecido morto.

A POESIA DO MAR

Seu barco chama-se "Selga" – que significa "profundo" – e nelle Fred Rebell cruza mares, visita ilhas e foge dos homens

Fred Rebell e o pequeno barco em que tem affrontado os mares

Fred Rebell deixou a Letonia varias semanas atrás, na sua pequena chalupa "Selga", viajando sózinho, de volta para a Australia. Atravessou o mar Baltico, navegou pelo canal de Kiel, entrou no mar do Norte. No mar do Norte, a "Selga" encontrou-se com máo tempo. Numa noite o mar esteve tão tempestuoso, que o "capitão" metteu as velas nos rizes, lançou a ancora e desceu para a sua camara, onde se deitou a dormir. Quando se levantou, na manhã seguinte, viu que seu barco fôra arrastado pelo vento e dera á praia de Aldeburgh, uma pequena aldeia de pescadores em Suffolk. Estava salvo por um milagre. Assim lhe disseram os pescadores daquelle logarejo. Mas a "Selga" estava avariada e devia soffrer reparos. Fred Rebell arrastou-a para a terra e decidiu-se a demorar.

Foi, pois, ali, num dia em que o mar e o céo estavam cinzentos, que, em palestra, no pequeno camarote, que com suas proprias mãos construira, elle me contou como se aventurara a deixar Sidney, num barco ainda menor que a "Selga", no intento não só de buscar aventuras senão tambem de visitar, na Letonia, seus paes, dos quaes estava ausente ha muitos annos, desde que partira para a Australia.

Fred Rebell é um homem bem educado, de voz agradavel e maneiras gentis. E' magro, mas forte e tem a tez bronzeada. Contou-me sua historia com simplicidade, quasi laconicamente. Partira para a Australia, havia mais de trinta annos. Lá chegara a ser fazendeiro. Depois entrara a fazer negocios de construcções e prosperara. Enamorara-se de uma joven, casara-se e sentira-se feliz. Gostava do clima quente e estimava os habitantes da terra. Sua mulher e sua casa eram tudo no mundo para elle.

Mas o melhor, para o leitor, é darlhe a palavra. Assim, pois, contoume elle:

"De repente, sobre o céo sereno de minha vida desencadeou-se uma tempestade. Minha existencia tranquilla desfez-se em ruinas. Minha mulher enamorou-se de outro homem. As mulheres eram escassas no Nordeste da Australia, emquanto homens não faltavam. Veiu então o divorcio. Nessa altura, uma crise nos negocios fez-me perder tudo que possuia. Minha situação tornou-se intoleravel. Deixei o Nordeste da Australia e vim para Sydney. Ali concebi o plano de minha aventura. Tinha lido antes a historia de um homem que, sózinho, partira dali num bote a percorrer as ilhas do Oceano Pacifico. O desejo de rever a casa paterna, visitar meus paes, animou-me ainda mais. Mas eu não sabia nada da arte de navegação. Quando joven, antes de emigrar, eu trabalhara a bordo de navios mercantes, viajando para portos inglezes; e mais nada. Pensei, porém, que poderia aprender o que ignorava. Fui á Bibliotheca Publica de Sydney e pedi livros. Li, li e, dia a dia, fui adquirindo os conhecimentos que desejava ter. Não pude comprar os instrumentos necessarios; mas com os conhecimentos dos livros, que consultara, fiz, eu proprio, um sextante e uma barquinha. Nisso pouco gastei, cerca de treze libras esterlinas. Quanto ás bussolas, eram muito baratas; mas tive de fabricar, eu mesmo, molduras para uma e para um relogio, afim de que pudessem ficar firmes, mão grado os movimentos do barco. Meu plano era deixar Sydney, rumo da Nova Zelandia, atravessar o Oceano Pacifico e chegar a São Francisco, visitando as ilhas. Necessitava tambem de cartas ou mappas; mas elles eram caros e eu não podia compral-os. De modo que tive de voltar á Bibliotheca e tirar, eu mesmo, cópias daquelles de que necessitava. Por vinte libras esterlinas, comprei um pequeno hiate, apenas de dezoito pés por sete. Dei-lhe o nome de "Elaine", que era o daquella que fôra minha mulher. O porto de Sydney é muito vasto, conta milhas de uma extremidade a outra do cáes, e é muito abrigado. A entrada, entre promontorios, tem apenas uma milha de largura. Ali, pratiquei a arte de navegar em todas as condições de tempo, até que consegui manobrar as velas, debaixo de qualquer vento.

Como meu barco era aberto, construi-lhe, eu proprio, uma pequena camara, tendo de um lado um beliche e do outro algumas prateleiras. Dotei-o de um tanque para agua, com capacidade bastante para o gasto de dois mezes; suppri-o tambem de quatro galões de petroleo. Seu unico apparelho de illuminação era uma lampada, a prova de vento, dependurada do tecto da camara. Não haveria de gastar muita luz — pensava eu — porque haveria de deitar-me cedo. Não esqueci um pequeno fogão.

Eu não tinha passaporte, nem poderia obtel-o... Porque era um homem sem patria. Quando deixara Letonia, a terra fazia parte do Imperio Russo. Durante minha residencia, de vinte e cinco annos, na Australia, nunca tinha querido naturalisar-me; e a Letonia, tendo-se tornado independente, durante e depois da guerra, o novo governo recusara-se a reconhecer-me como pertencente á sua nacionalidade. De sorte que, por mero divertimento, fiz, eu mesmo, meu passaporte... Sem nacionalidade. E o que é curioso é que esse passaporte recebeu visto de autoridades em varios logares e está cheio de carimbos.

Emfim, estando tudo prompto, chegou o dia em que eu devia partir para a minha grande aventura. Nunca me encontrara no mar alto. Esperei até que entardecesse e, sem dizer a ninguem o queria fazer, larguei as amarras de meu pequeno barco e naveguei para fóra da bahia. Quando passei a ponta do sul, uma briza fresca soprava. De repente começou a soprar um vento mais forte. Já eu sentia as aguas grossas do oceano. Uma vez fóra, disse, commigo mesmo, adeus aos sêres humanos, meus semelhantes, aos telhados com fumaça que me abrigavam, ás mulheres e aos cães das ruas.

Num momento, senti-me vacillar... Metade do meu eu dizia que voltasse, antes de ser demasiado tarde; a outra metade impellia-me para deante e a não ser covarde. Não longe do logar em que me achava, eu vi um "yacht" onde iam dois estudantes que lutavam com difficuldade para levar o barco a bom porto. Mostravam-se, porém, pelas suas manobras, cheios de coragem e mesmo de ousadia, ambos parecendo encarar a aventura com tanta calma, que ali mesmo, senti que o espirito se fortalecia. Pensei: "Não devo deixar que esses dois rapazes me vençam". E, com essa pensamento, deixei minha prôa virada para o mar.

Eu estava em pleno Oceano Pacifico, vasto e magnifico, de aguas profundamente azues, de altos vagalhões espumantes, attraindo o navegante sabe Deus a que aventuras! Meu pequeno barco saltava como uma rolha sobre sua superficie. Comtudo parecia navegar bem.

Fiz rumo de léste. O vento começou a amainar e passei uma boa meia hora enjoado... Depois, não soffri mais incommodos. Durante a primeira parte daquella primeira noite de viagem, velei, com cuidado; mas, perto de meia noite, ferrei as velas. O vento caira e eu dormi até cerca das cinco horas. Quando despertei, sentia-me bem disposto. Seguiram-se alguns dias mais de máo tempo. De modo que abandonei a idéa de tocar na Nova Zelandia. Mudei o rumo para as Ilhas Fiji.

Começaram então os mezes de minhas experiencias praticas de navegação, durante os quaes, commetti erros e passei por perigos. Todos os dias eu devia fazer o calculo da latitude e da longitude em que me achava. Tinha tambem muito cuidado de annotar o numero de milhas que fazia cada dia. Houve bons dias em que cheguei a fazer uma centena dellas. Tendo calculado a quantidade dagua e petroleo de meu abastecimento, tomava por dia apenas uma refeição quente. Minha bebida favorita era chocolate. Alcool e tabaco não havia a bordo. Fazia fermento e podia fabricar pão fresco. Quando navegava bem, com bom tempo, punha-me a meditar na possibilidade de crear para mim mesmo uma philosophia. Lia poesias de Longfellow e a Biblia. Ao attingir as regiões quentes, vieram as tempestades; mas nenhuma foi realmente perigosa. Quando julguei estar perto das ilhas do grupo Fiji, surgiram-me pela prôa umas pequenas ilhas que não estavam assignaladas nas minhas cartas. Fiquei surprehendido e inquieto. Onde estava eu? Ter-me-ia enganado nos calculos? As ilhas eram pequenas e pareciam desertas, de sorte que não experimentei abordal-as e desembarcar. Na noite daquelle dia apenas pude dormir, se dormi! Era a primeira preoccupação séria que me assaltava, depois de haver deixado o porto de Sidney. Sentir-me perdido no vasto Oceano Pacifico, milhares de milhas distante de qualquer rumo ou direcção, não era uma situação divertida.

Comtudo, a unica coisa que me parecia razoavel era perseverar no mesmo rumo que levava e vêr o que poderia succeder. Assim, pois, naveguei durante mais cinco dias, depois dos quaes, avistei terra novamente. Dessa vez, estava assignalada na minha carta. Mesmo assim, as mysteriosas ilhas causaram-me uma certa surpresa e não deixei de ficar inquieto. Seriam realmente as ilhas do grupo Fiji? Se desembarcasse, que iria eu achar ali?

Esperei até o pôr do sol, para então approximar-me de terra. Lancei ancora exactamente quando já havia escurecido de todo. No tropico escurece depressa e de uma vez. Não notando nada de extraordinario, baixei á camara, deitei-me e dormi. Fazia dois mezes que eu havia deixado Sydney.

No dia seguinte, pela manhã, cedo, desci á praia, para fazer uma exploração. Com grande satisfação, verifiquei que estava em uma das ilhas Fiji, a denominada Vanutta. As outras ilhas menores que eu houvera visto, de passagem, havia cinco dias, faziam parte do grupo, mas não haviam sido marcadas por mim na carta que eu copiara, na bibliotheca de Sydney! Os nativos fizeram-me uma recepção cordial, todos se maravilhando, quando lhes narrei a historia de minha viagem. Passei com a gente daquella ilha varios dias. Depois, naveguei, de ilha em ilha, até chegar a Suva. Ali me demorei cerca de seis semanas, convivendo com os inglezes da colonia que me trataram como heroe. Certa vez, numa roda, palestrava-se a respeito de minha aventura, quando um delles, de repente, me disse:

— Sabe, Mr. Rebell? metade dos habitantes das ilhas de Fiji pensa que o senhor é louco, emquanto a outra metade diz apenas que o senhor é um herôe. Que pensa o senhor afinal disso?

— Que não sou nem uma coisa nem outra — respondi. Sou apenas ingenuo...

Das ilhas Fiji, naveguei para Samôa, onde passei varias semanas. Entre as pequenas photographias instantaneas, que tomei de minha viagem, ha uma de uma princeza samoeza, casada com um official inglez. Uma das mulheres mais interessantes que já vi. Muito intelligente, bem educada e extremamente encantadora. Se minha viagem não me tivesse ensinado nada, eu teria aprendido, nella, pelo menos, que no mundo existem muitas especies de gente. Por toda a parte, onde estive, deixei amigos dos quaes nunca mais me esquecerei.

De Samôa parti para a ilha do Perigo, desta para a ilha do Natal e, emfim, depois para a de Hawaii. Fui recebido e tratado, em Honolulu, como hospede de distincção; e demorei-me ali muitas semanas.

A ultima etapa dessa viagem estranha foi a de Honolulu para a California; e foi a mais trabalhosa para mim, navegante solitario.

Estava proximo do fim do anno; e, no hemispherio do norte, era o inverno. Deixara tão boas amizades em Honolulu, que me parecia, cada vez mais, maior a minha solidão. Os dois mezes de frio e de máo tempo, dali até a California, foram, portanto, os peores que passei.

Todavia cheguei á California e lancei ancora em Cabrillo, porto de Los Angeles. Tinha navegado através de todo o oceano Pacifico. Empregara um anno, em viagem. Não tinha encontrado graves contratempos. Poderia pensar que o pequeno "Elaine" estava seguro e salvo...

Ai de mim! Uma noite, o "santianna", um vento local, que sopra, geralmente, uma vez por anno, com uma força de furacão, começou a desencadear-se. Era meia noite. Pela manhã, o pequeno barco estava completamente desarvorado; garrara, seu costado fôra atirado contra as muralhas do porto e despedaçara-se! Não tive animo de adquirir outro. E, como a gente e o clima da California me agradaram, ali fiquei cerca de um anno, seguindo, então, para a Letonia.

Depois de estar em casa de meus

(CONTINUA NA 9ª PAG.)

POR CAUSA DA JOVEN MRS. RAMSAY

(Conto de Octavus Roy Cohen — Illustração de A. N. Simpkin)

Para boa comprehensão do entrecho desta estranha historia, deve o leitor logo saber que a joven Mrs. Ramsay havia engenhosamente combinado com o joven Alan Keith encontrarem-se ambos num certo local, na occasião deserto. O marido tendo tido, não se soube como, noticia da "coisa", ou tendo-a talvez farejado no ar, póde conseguir os meios de ir tambem ao dito local. Mas não só chegou ali antes de tempo como teve um encontro inesperado, em consequencia do qual foi assassinado. Quando se deu o alarme e o "sheriff" compareceu com a sua gente, além do cadaver de Bruce Ramsay, descobriram, com grande surpreza, tambem o cadaver de um certo individuo, typo da escoria social, chamado Val Gregory... Era já noite; e uma grande tempestade, então, desencadeou-se, sobre a terra e sobre o mar, como uma tragedia da natureza, em seguida a um drama humano. Este occorrera na sala de uma casa de diversões, um casino balneario, na praia de Seaville, mas quando findara a estação e o estabelecimento já estava abandonado pelos forasteiros.

O oceano scintillava aos raios do sol matutino. Salvo um resto de ressaca, não havia mais nenhum signal da tempestade da vespera. Era em fins de agosto, mas o dia parecia que ainda seria quente.

Toda gente da pequena praia de Seaville occupava-se do escandalo da noite anterior e de suas consequencias tragicas e inesperadas. Muitas pessoas já se dirigiam para o local onde se haviam passado os factos graves e onde o juiz de instrucção iria iniciar o inquerito.

David Marshal, interessado em descobrir a verdade sobre o estranho caso do duplo assassinio, devia comparecer como testemunha. Ia no seu automovel, levando, em sua companhia, sua filha Nan e a joven Mrs. Ramsay.

Quando elles entraram na sala de jantar do casino já era grande ali a assistencia. Estavam presentes o juiz de instrucção, Mr. Reynolds, e as testemunhas citadas; Alan Keith achava-se ali tambem.

Nan havia perguntado a David se elle tinha tido alguma bôa nova. Este lhe respondera:

— Não sei ao certo, meu anjo. Mas ha esperança.

A pergunta da joven fôra causada pela presença de um homemzinho pallido com quem David conversara em voz baixa, antes de penetrar na sala em que se ia abrir o inquerito. O homemzinho era uma cara estranha, desconhecida em Seaville, cuja figura ferira tambem a attenção da joven Mr. Ramsay. Entrou na sala acompanhando os tres. Era Robert Gall, segundo dizia David Marshal, de Cheswick.

— Estou certa — disse a joven Mrs. Ramsay a Nan — de que seu pae sabe alguma coisa a respeito deste estranho caso.

— Póde ser — respondeu Nan — Sabe você quem é esse Mr. Gall, Judith ?

— Não — respondeu a joven Mrs. Ramsay — Sei apenas, como seu pae disse, que é de Cheswick.

— Supponho — volveu Nan — que elle veiu, attendendo a um chamado de meu pae, pelo telephone.

A joven Mrs. Ramsay sentia-se alliviada pelo facto do corpo de seu marido ter sido removido do local em que fôra encontrado. Quando Alan Keith veiu cumprimental-a, a David e a Nan, ella se esforçou por parecer natural, de modo que não pudessem saber quanto, na realidade, estava apprehensiva.

Os inqueritos dos juizes de instrucção, nos districtos ruraes do sul, não são muito formaes. Tomando um ar de superioridade, Reynolds olhou para o banco das testemunhas e deu inicio ás suas investigações, interrogando Gravy e Zinnia, os dois creados da casa dos Ramsay. Fez, em seguida, comparecer deante de si, uma meia duzia de habitantes da localidade que repetiram ter ouvido conversas, pelo telephone, entre Judith Ramsay e Alan Keith. Emfim, mandou chamar o "sheriff" Matt Rice.

Matt Rice contou tudo de que fôra informado na noite antecedente, pelo telephone, por Mrs. Ramsay e por Alan Keith. Contou mais que saira, debaixo da tempestade, com David Marshal e Eric, e que havia descoberto o corpo de Val Gregory no balcão e o de Ramsay perto do fogão. Disse mais que não era util repetir o que toda gente sabia...

— Mas — suggeriu o juiz de instrucção — queira repetir-nos outra vez a sua historia, Matt.

— Sinto dizel-o, sem duvida. — obedeceu Matt — mas nós todos sabiamos que Bruce Ramsay era um homem máo. Sabemos que estava hontem á noite muito encolerisado porque a mulher o houvera deixado em casa par ir passear.

Ella não podia ser criticada por isso. Tambem sabemos que Alan Keith é um bom rapaz. O que desejariamos saber é como foi que Bruce Ramsay conseguiu ir surprehender o encontro. Muito provavelmente pensou coisas em que não tinha o direito de pensar. Chegou até aqui por premeditação e armado. Minha opinião é que elle atirou primeiro e Alan feriu-o e matou-o em legitima defesa...

Alan interrompeu o "sheriff", abanando a cabeça e dizendo:

— O caso não se passou assim. Quando cheguei aqui, o cadaver de Ramsay já estava onde a policia o encontrou.

Matt Rice mostrou-se aborrecido, dizendo que era loucura Alan querer alterar o que se havia passado.

— Mas se é a verdade o que digo! — contrapoz Alan.

— Então — volveu o "sheriff?" — Mr. Ramsay e Val Gregory mataram-se reciprocamente. E' o unico meio pelo qual posso imaginar o caso...

Foi quando David Marshal se levantou e, com voz moderada, fez uma simples pergunta

— Por que isso, "sheriff"?

— Por que o que? — perguntou Matt Rice á sua vez.

— Sim, porque haviam elles de se matarem, um ao outro ?

— Ora, Deus, David! Seria loucura da parte de Ramsay, encontrar Val Gregory aqui e querer que elle se retirasse. Porque se Val Gregory respondesse que não se retiraria, Ramsay se encolerisaria ainda mais. Ora, Val sempre foi de caracter vil. Tudo o que eu sinto é não ter achado a segunda arma...

Mal o "sheriff" acabara de falar, David Marshal metteu a mão no bolso e tirou um revólver, dizendo:

— Eis aqui a arma de Gregory. Se temos aqui um perito em armas de fogo, poderemos provar que a bala extraida do corpo de Ramsay foi disparada por esta arma.

Matt Rice franziu o sobrolho e perguntou:

— Onde achou essa arma, David?

(CONTINUA NA 9ª PAG.)

O pseudonymo na literatura universal

(Por Rubem de Almaeira — Illustração de Jarbas — Especial para A NOITE)

Escrevendo, certa vez, sobre o sentido e a curiosidade do pseudonymo, Ramon Gomez de La Serna — o original autor de "Circo" — asseverou que o escriptor que adopta um supposto nome convive com os seus personagens como se fosse um personagem a mais tambem, e póde transpor a porta do fantastico como um espião cheio de realidade. Razão por que sempre invejou em "Azorin" o seu pseudonymo rotundo, jovial e mysterioso. Imaginou sempre que "Azorin" vive com mais desenvoltura, mais liberdade e mais leveza, graças ao falso nome que elegeu.

Ha quem não tenha coragem bastante para adoptar um pseudonymo, pois, na sua opinião, no primeiro momento, essa attitude tem algo de um suicidio.

* * *

Na antiguidade todos os nomes parecem um pseudonymo e até Jeovah póde ser tomado como o primeiro pseudonymo do Ser Supremo, creador do Céo e da Terra...

Na confusão dos grandes nomes do passado: Ptolomeu, Augusto, Socrates, Diogenes, Copernico, Napoleão e outros, todos adquirem valor de imponentes pseudonymos. Desde Junius — e passando por Molière, que se chamava João Baptista Poquelin — quantos pseudonymos têm sido adoptados!

A's vezes, surprehende-nos o sabermos que o que julgavamos um nome verdadeiro não passa de um supposto nome.

O romantismo, pelo que teve de emocionante, empregou mais assiduamente e com melhor successo o pseudonymo: Aurora Dupin bebe champagne sob a mascara de "George Sand".

Na Hespanha, "Figaro" é o exemplo do pseudonymo victorioso. Esse nome com que o escriptor se baptizou provem do personagem francez de Beaumarchais, cujo espirito frivolo e, ao mesmo tempo, dramatico, póde ser synthetizado nesta phrase, que para elle era uma especie de lemma: "Apresso-me a rir de tudo para não ter que chorar por todos".

"Figaro" sente-se dono do seu pseudonymo e um dia pensa que, sendo tão seu, póde pois supprimil-o com um tiro: suicida-se. E assim se apaga da téla da literatura iberica o pseudonymo que escondia a figura espiritual de D. Mariano José de Larra.

A França, no seculo XIX, apresenta varios pseudonymos que se tornaram archi-famosos: Anatolio Thibault immortalisa o falso nome de Anatole France. Julião Viaud nada mais é senão esse romantico e sempre querido Pierre Loti. Atrás do pseudonymo de Jean Mozéas vive o nome compridissimo do grego Papadiamantopoulos.

Na literatura de outros paizes destaca-se, occulto sob o appellativo de Maximo Gorki, um vagabundo genial de nome obscuro, e sob o de Mark Twain, um grumete norte-americano de nome sem belleza. O proprio Gabriel D'Annunzio tampouco se chama assim, embora seja duvidoso que se chame Rapagnetta.

O pseudonymo tem, ás vezes, todo o sentido de uma apparição subconsciente e delicada. H. Schwabacher, Luc Durtain, tão

Katherine Mansfield, a ideal escriptora que descobriu novas e reconditas janellas na alma, e que, no registo civil, se chamava Bauchamps, conta que, certa manhã, no collegio, ainda menina, passou um papel á sua amiga Ida Baker no qual compuzera em letras de fórma, recortadas, o nome de "Katherine Mansfield", dizendo-lhe: "Esse será o meu pseudonymo de escriptora."

Se percorrermos o vasto campo das letras francezas, na actualidade, deparar-nos-ão muitas surprezas. Assim, sabemos que o authentico nome de Claude Farrère é Charles Bargone. O de Pierre Mac Orlan é P. Dumarchais. Guillaume Appolinaire é o escudo literario de G. de Kostrowisky. Jules Romains chama-se Luiz Farigoule. Quem poderia imaginar que J. e H. Rosny tivessem nascido, respectivamente, Justino e Henrique Boex? Sabem vocês, porventura, que André Maurois figura no registo civil como Emilio Herzog? Henri Duvernois nunca foi outro senão nosso conhecido, que ali já esteve e onde realizou notaveis conferencias, outro não é senão André Neprey. Kistemaeckers é uma invenção appellativa de Henri d'Anvers.

Anatole France na interpretação surrealista de Jarbas

* * *

Na America tambem se adopta o uso do pseudonymo, mas não tanto como na Europa. No Novo Mundo, quem sabe, para evitar os nomes herdados da familia, ás vezes complicados, outros, vulgares...

Por isso, Rubem Garcia desprezou o sobrenome para passar a assignar-se Rubem Dario. Gomes Carrillo quiz evitar com o Carrillo uma justaposição do seu nome e sobrenome. Senão Gomez Tible poderia, por malicia, ser chamado "comestible"...

Actualmente, a poetisa uruguaya Joana de Ibarbourou cobre com o sobrenome do seu esposo o seu verdadeiro nome: Joanna Fernandez. Gabriella Mistral, illustre escriptora chilena, cuja presença em nossa terra ainda ha pouco constituiu um acontecimento digno de nota, é o disfarce poetico de Lucila Godoy.

* * *

Haverá, porventura, entre nós, quem não saiba que João do Rio é a mascara de Paulo Barreto; que Gil Vidal chamou-se em vida Leão Velloso, e que esse formidavel lyrico que conhecemos pelo pseudonymo heroico de Marcello Gama, não era outro senão Possidonio Machado ?

UMA COMEDIA BRASILEIRA NO REGINA

TRES INSTANTES DE "A VIDA TEM TRES ANDARES"

O exito theatral do momento é marcado, sem duvida, pela interessante comedia brasileira "A vida tem tres andares", de Humberto Cunha, um novo autor que se revelou, nessa peça, capaz de produzir obras dignas da attenção do publico. Na gravura vêem-se tres instantes dessa comedia, admiravelmente bem representada pela Companhia Cazarré. Nestes flagrantes, vemos uma scena do primeiro acto, entre Elza Gomes e Paulo Graciado; uma do terceiro, entre Jorge Diniz e Elza Gomes, e uma do segundo, entre Belmira de Almeida e Darcy Cazarré. "A vida tem tres andares" será representada tres vezes hoje, ás 15, 20 e 22 horas.

EVA em 1938

O eterno assumpto

MARIA EUGENIA CELSO.

Não é, realmente, um acto de coragem escrever alguem sobre o amor?...

Quando o escripto torna, no emtanto, uma expressão poetica e rimada, o thema se torna logo obrigatorio.

A maioria dos "leit-motiv", inspiradores de todos os livros de versos, sempre foi, ainda é e continuará provavelmente a ser "in seculum seculorum", este mesmo amor, que se nos afigura vulgarissimo logar-commum, quando tratado em prosa e tomado como chronica, por exemplo.

Jean Renouard tem, entretanto, sobre este eterno assumpto a mais deliciosa das fantasias.

A tradição exige, lembra-nos elle, que o filho de Venus traga sempre uma venda sobre os olhos.

O velusto symbolismo deste uso deixa de nos inquietar.

Será que o mais bello e o mais nobre dos sentimentos viva a jogar cabra-céga comnosco?...

Ou será simplesmente que esta venda, assim tão precavidamente collocada sobre os olhos de Cupido, não tenha outro fim senão o caridoso intuito de velar as imperfeições do objecto amado?...

Seja como for, o veio symbolico, metamorphoseado em miragem pelos poetas, pertence até hoje á indumentaria do divino archeiro.

"O amor é cégo", afiança a experiencia, dando dest'arte desastrosamente a entender que não resistiria no conhecimento perfeito do que ama e transformando-o numa especie de ave nocturna, que só em meio das trevas, logra viver. Não se desenvolve senão graças á mutua ignorancia em que vivem um do outro os dois séres que se amam e só podendo haver o maravilhoso accordo de dois corações quando um denso véo de illusão reciproca lhes abnubila por inteiro a faculdade de se verem tal qual são na realidade.

Será exacta esta affirmativa?...

Tenho para mim, como fortemente eivada de exaggero, esta correntissima opinião, não obstante a consagração da sabedoria popular que tradicionalmente nol-a impoz.

Os maiores amores não são os mais cégos. Nem os melhores.

Se é verdade, uma triste, uma dolorosa verdade que, por mais affecto que dispensemos aos entes que nos são mais caros, esbarramos sempre de encontro com os compartimentos estanques da humana solidão; se é verdade que existem regiões para sempre inexploradas, inattingiveis intimidades nas almas que mais integralmente são nossas, é verdade tambem que, para viver em sociedade e tornar supportavel a existencia em commum, é preciso ás vezes pôr uma tenue mascara nesses sentimentos.

Se a tirarmos da amizade, ha de revestir-se disto tanto quanto o amor.

E, depois, o que é ao certo o amor, pelos tempos que correm?...

Abusaram-lhe tanto do nome, que hoje pretende explicar tudo e tudo justificar.

Tendo perdido a noção das nuanças, nós lhe attribuimos os caprichos mais artificiaes e as mais vis paixões.

Procurámol-o, não raro, onde elle não existe e lhe baptisamos com o radioso nome as mais desabusadas fabricações.

Cégo é o desejo, explica Renouard, o amor, ao contrario, é sempre clarividente.

Quando um homem e uma mulher se escolheram espontaneamente ou, a pouco e pouco, se elegeram, porquanto o "coup de foudre" não é obrigatorio — e, apoiados um no outro, atravessaram a vida, saboreando-lhe juntos as alegrias e juntos lhe supportando as injustiças, os trabalhos, as decepções, e, chegada a hora do declinio inilludivel, se acham mais unidos talvez sob a alvura das cans e a fadiga das rugas, do que no tempo distante do noivado; quando o proprio silencio em que se envolvem não passa de um dialogo mudo sobre dois corações, sempre um do outro comprehensivos, e, no limiar da morte, só formulam um voto: transpôr ao mesmo tempo a temerosa passagem final, póde-se em verdade dizer que estes dois séres viveram de uma mentira?...

O amor, quando assim feito, sabe tudo entender, tudo adivinhar, tudo perdoar.

E', simultaneamente, indulgencia, ternura, amizade, paixão, sacrificio, devotamento.

Se traz uma venda nos olhos, é afim de não vêr o que o mundo, que o ignora, e os homens, que o degradam, continuam a fazer delle.

Assim pelo menos o affirma o sonhador impenitente, que é Jean Renouard.

Quanto a mim...

Mas quem é que se dá mais, hoje em dia, ao desfrute de emittir opiniões sobre o amor?...

Ha tantas já emittidas, tantas marcadas ao cunho da celebridade, [illegible] só espanar um pouco a [illegible] La Rochefoucauld ahi está para encantadamente nos responder:

"O amor é como [illegible] do outro mundo, das quaes todo [illegible] fala sem nunca tel-as visto".

Renouard terá lido La Rochefoucauld?...

PARA A NOITE

Temos aqui um vestido de noite, realisado por um corpete de abas de setim "beige" e uma saia de franjas em "cordonnel" crù, collocada em uma sobre-saia do mesmo crepe-setim.

As alças de "cordonnel" prolongam-se em longa franja, que cáe dos hombros á barra do vestido.

Ao lado, vemos um agasalho de festa em "cloqué", de algodão "beige" claro, um curioso feitio de linhas amplas, golla armada e mangas fartas.

Mesmo no verão, é de bom tom fazer acompanhar a "toilette" de noite por um casaco de agasalho para abrigar o corpo aquecido pelas dansas, e assim evitar um resfriado.

SORRIR

Num dia de primavera, um desses dias em que a natureza parece renascer e do céo chega-nos um ar mais puro, dia em que, por mil nadas, a vida afigura-se mais doce, encontrei uma senhora bonita, rica de saude e de mocidade, porém preoccupada, subitamente envelhecida. Um velho amigo da familia, notando-lhe o ar pouco amavel, disse-lhe: Ouça, é preciso manter uma expressão affavel, mesmo quando temos algo que nos aborrece. Uma apparencia gentil ganhará sempre maiores suffragios.

Lembro-me de que a essas palavras a moça sorriu e pareceu-me não ser a mesma que eu notara momentos antes. Evidentemente, a nova expressão physionomica não se assemelhava, em nada, á que tinha quando, franzindo a testa, a cabeça um pouco baixa, perseguia, emquanto andava, idéas que deviam ser, pelo menos, cacetes.

Vi-a muitas vezes depois, e creio que não esqueceu o conselho julicioso do seu velho amigo. Sempre sorrindo, ar alegre, graça de sorriso que é um dos maiores encantos num rosto feminino.

Mas, se é bom encarar a vida com um sorriso, sorrir á felicidade, á adversidade, é preciso aprender a sorrir, arte a cultivar como qualquer outra.

Um dos meus confrades escrevia, não ha muito tempo, que, se não fosse escriptor, seria photographo, porque todo o mundo sorri para o photographo. Eu não teria o mesmo desejo, pois penso que ahi, como em tudo, a qualidade deve sobrepôr-se á quantidade e, se é bom sorrir, ver sorrir, o excesso, e principalmente "o sorriso do photographo", não tem nada de invejavel.

Lembram-se daquellas scenas de bom humor, que nos mostraram os primeiros quadros vivos creados por Balieff para a sua companhia "Chauve-Souris"? Havia uma, entre ellas, intitulada — "Em casa do photographo", de inegualavel ridiculo.

Em resumo: sorrir com arte, se quizermos que o sorriso seja o complemento da Belleza e não o rictus prejudicial á physionomia.

Constatei algumas vezes um sorriso desgracioso em certas mulheres, que têm as gengivas desenvolvidas e um pouco proeminentes tambem.

Mulheres assim deverão habituar-se a sorrir moderadamente, afim de mostrar apenas a brancura dos dentes. Outra, de labios finos, boca minuscula, descobrirá ao maximo os seus dentes. Outra ainda, possuidora de labios carnudos, deverá sorrir de modo a diminuir-lhes a grossura.

C. M.

LAVAGEM DAS MEIAS

As meias, motivo de embellezamento estrictamente feminino, e por esta mesma razão causa de desassocego por seu custo, duram maior tempo se se as lava sempre em agua quente em que se tenha dissolvido um pouco de ammoniaco. Exprime-se e se as deixa seccas, notando-se ao correr dos dias como o resultado é satisfatorio.

Sport, ar livre, banho de mar, repouso, verão...

A presente estação não é a época ideal para todos os sports.

A mocidade, sempre cheia de actividade e enthusiasmo, ás vezes compromette a saude, praticando excessos em sport, tomando sol de mais, eternisando-se nas piscinas e muitas vezes com "toilettes" inadequadas para os diversos exercicios.

O tennis, no verão, deve ser jogado moderadamente, á noite ou nas horas em que o sol se esconde.

O "ar livre" deve ser procurado, mais do que nunca, pois os exiguos apartamentos modernos, muito fechados, viciam o ar, que envenena o organismo e desequilibra a saude.

Nesta época do anno, verão brasileiro ensolarado e ardente, é que se deve procurar o ar livre das campinas, das montanhas da serra, do mar, é a poca dos banhos de mar, e de sol, que não devem ser prolongados por longas horas, mas, sim, com moderação e cuidado.

Mais do que no inverno, o corpo humano necessita repouso, horas de inercia absoluta, para as energias não se gastarem e a saude não fugir.

Os alimentos pesados, com muito condimento, devem ser evitados; frutas e muitos legumes devem limitar os "menus" desta época.

Afóra isso, deve ser dada cuidadosa attenção ás "toilettes", tanto femininas quanto masculinas.

Ellas devem ser de tecidos leves, claros, de linho frio, sedas não encorpadas, "voiles" diaphanos, em modelos folgados e simples.

Na grande [illegible] estampamos uma serie de [illegible] tes "croquis" [illegible] nho de sol [illegible] "shorts" de praia [illegible] nastica ou repouso.

O verão requer [illegible] uma infinidade de [illegible] dispensaveis [illegible] bolsos, chapeus, [illegible] olhos, oculos, [illegible] linho, de algodão ou estampado.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A caixa de Pandora

Desenho de Jeronymo Ribeiro

Ha muito tempo, muito tequando este mundo era ainda je não havia molestia, toda gente muito boa e vivia tranquilla e feli

Nessa época havia um m que não tinha pae nem mãe, e que não ficasse tão só, arranjara uma menina como companheira coqueдos, que se chamava Pando

A primeira coisa que viu ana ao chegar á casa, onde moravanino, foi um grande cofre de madi perguntou:

— O que ha dentro desse?

— Isso é um segredo —ndeu elle — e nada mais deves ptar a respeito; deixaram-no aqui que o aguardasse e não se o queém.

— Mas quem o trouxe? —untou Pandora — e de onde vem?

— Isso tambem é segredo

— Interessante! — exclan menina. Por que estará aqui esse cofre?...

— Vamos brincar — disse oto — e não pensemos mais nisso.

Emquanto brincavam, Panesqueceu-se do cofre, mas, ao vol casa e ao vel-o novamente, comei pensar: "Quem o teria trazido e haverá dentro delle?"

— Dize-me — disse, dirigse ao companheiro — não posso tranquilla emquanto não souber que se trata.

— Mas, Pandora, como poddizer-te se tambem não o sei?

— Abramol-o e vejamos o contém.

O garoto, porém, mostr tão aborrecido com a idéa de ab cofre confiado ao seu cuidado, qundora comprehendeu ser melhor fazer mais semelhante proposta.

— Pelo menos poderias ir-me como veiu aqui parar — lin-se a dizer.

— Foi deixada á porta, mons antes de tua chegada, por uma p vestida de modo muito curioso: a um gorro de pennas e parecia tes.

— Como era o seu bastão perguntou Pandora.

— O mais curioso que atée vi; trazia duas serpentes enrolaeo redor de um pão.

— Já sei! — respondeu a pena: — é Mercurio. Foi elle que rouxe. Estou certa de que esse cof para nim. Certamente conterá ro para meu uso e brinquedos para o divertimento.

— Pode ser — respondeu enino — mas emquanto não vier que dizes chamar-se Mercurio não disser que é para nós, nãomos direito de abrir nem sequer um pouquinho a tampa — e dizendo isso, saiu de casa.

— Que pequeno mais tolo!... — murmurou Pandora, que não podia desprender os olhos do cofre. Ella dissera ser elle feio, mas, em verdade, era um bellissimo cofre que podia servir de enfeite em qualquer quarto. Não tinha nenhuma fechadura e estava apenas amarrado com um cordão de ouro. Nunca tinha visto um nó mais complicado; parecia não ter principio nem fim e era tão cheio de voltas que parecia impossivel desamarral-o. Pandora olhou attentamente o nó para estudal-o.

— Creio que começo a comprehender como está feito e que poderei refazel-o de novo. Não ha maldade nisso; não abrirei o cofre, mas desatarei o nó.

Quanto mais olhava, mais desejos tinha de desatal-o e, não podendo mais resistir á tentação, pegou no fio e puxou levemente, porém, nesse momento o nó se desfez como por encanto, ficando a caixa livre.

— Como tudo isso é estranho — pensou Pandora. — Como farei agora para amarrar de novo? Experimentou diversas vezes refazer o nó, mas sem resultado. Como se desfez rapidamente, não póde ver como era feito, de maneira que não havia outra solução a não ser deixar o cofre em paz e esperar a volta do seu amigo.

— Quando vier — pensou Pandora — verá que o nó está desfeito e ficará certo de que eu espiei o que havia dentro. E considerando que o seu companheiro ia naturalmente pensar que ella abriu o cofre, julgou melhor abril-o de uma vez.

— Vou espiar — pensou a pequena — espiar apenas um pouquinho, para fechal-o logo em seguida. Que mal pode fazer olhar um segundo apenas?

Quando o joven voltou, viu a pequena curiosa com a mão na tampa que estava para abrir. Viu bem o que Pandora ia fazer e se tivesse gritado da porta, Pandora, assustada, teria certamente largado o tampa. Mas elle, tão desobediente quanto a menina, se falava pouco sobre o cofre, a sua curiosidade era tão grande quanto a della, pois pensava que se havia coisas de valor seriam repartidas entre os dois.

Quando Pandora levantou a tampa da caixa, a casa ficou ás escuras, uma espessa nuvem cobriu o sol e ouviam-se ruidos de trovão.

Mas Pandora estava muito enthusiasmada para notar essas coisas. Abriu completamente o cofre e delle sairam innumeros seres com asas. Momentos depois ouviu o grito de seu companheiro, que dizia:

— Estão-me picando... por que abriste esse maldito cofre, Pandora?

A menina deixou cair a tampa e começou a procurar seu amigo; mas o quarto estava tão escuro que não se podia quasi ver. Ouviu um zumbido e distinguiu uma infinidade de pequenas fórmas aladas parecidas com morcegos e com grande ferrão na cauda. Um desses animaes estava picando o menino e logo em seguida ella tambem começou a gritar de dor.

Direi agora que os séres que sairam do cofre eram espiritos malignos, penas, dores, males; numa palavra, todas as coisas más que existem sobre a terra e que estavam fechadas no cofre que Pandora e seu amigo deviam guardar. Para que as creanças não soffressem no mundo, os meninos deviam obedecer Mercurio deixando o cofre fechado. Mas já vêem todo o mal que fizeram.

No entanto, Pandora e seu companheiro ficaram em casa, tristes, cheios de dores e aborrecidos um com o outro. Nisso ouviram que batiam suavemente dentro do cofre.

— O que será? — disse a pequena, levantando a cabeça.

Ouviram novamente bater.

— Quem é? — perguntou Pandora, e uma vozinha macia respondeu:

— Levanta a tampa e verás.

Pandora tinha medo de levantal-a de novo; olhou o menino, mas este estava tão magoado que nem sequer a olhava.

— Não — disse Pandora chorando —; tenho medo. Já existem muitos males aqui e não queremos mais.

— Mas eu não sou como elles — respondeu a voz. Não são meus amigos. Vamos Pandora, deixa-me sair daqui.

A voz era tão suave e alegre que apenas ouvil-a já era um conforto. O menino tambem ouvia-a, e, deixando de chorar, adeantou-se, dizendo:

— Deixa-me ajudal-a se a tampa fôr pesada.

Desta vez os dois amigos levantaram a tampa e saiu do cofre uma creaturinha que trouxe comsigo a luz do sol. Correu para o menino e tocou com um dedo a sua testa que tanto doia, e immediatamente a dôr cessou; depois beijou Pandora, que tambem e sentiu bem.

— Por favor, diga-nos quem é? — perguntou Pandora.

— Chamam-me Esperança — foi a resposta. Encerraram-me no cofre para que não pudesse consolar as pessoas, quando os espiritos do mal andassem sobre a terra.

— E ficará sempre comnosco? — perguntou o menino.

— Sim — respondeu a Esperança. Ficarei com vocês emquanto vivam. Em certas occasiões não me poderão ver e pensarão que morri, mas verão como volto de novo quando já não me esperam mais. Devem crer na minha promessa de que jámais os esquecerei.

— Sim, acreditamos — exclamaram os dois meninos, e durante toda a vida Pandora e seu amigo pensaram na doce creatura, ainda mesmo quando os males voltavam a zumbir-lhes sobre a cabeça, causando-lhes grandes dores.

Os nossos pequenos desenhistas

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é a do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos.

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitamos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar sua biographia e um seu retrato.

Sidney de Souza, com 8 annos de edade, filho do Sr. Alberto de Souza e de sua esposa, Sra. Joselina de Souza, residente á Avenida Nova York, 99, nesta capital.

Que objectos são estes?

Um concurso a premio

Na figura acima apresentamos 11 objectos diversos. O divertimento consiste unicamente em descobrir o nome de cada um. Para o leitor concorrer ao sorteio do premio, que é um lindo livro de historias, basta mandar o nome de cada um dos referidos objectos, em carta dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar, no prazo de 15 dias.

PASSATEMPO

Ha o mar, não ha navio, mas ha um capitão de navio. Onde está elle?

A mãe — Que fazes, pequena, a traçar essas garatujas sobre o papel?

A filha, de quatro annos — Estou escrevendo uma carta a Pepita.

A mãe — Mas se não sabes escrever!

A pequena — Não importa, mamãe; Pepita não sabe lêr.

—

A mãe — Quem comeu o pastel que estava aqui neste prato?

A filha — Eu não fui.

O filho — Nem eu tambem.

A filha — Foi elle, sim, mamãe, foi Pedrinho mesmo.

O filho — Tu não sabes de nada, mentirosa, não estavas aqui quando eu o comi. Não acredites, mamãe, ella está dizendo isso por inveja.

O MOLEIRO E O VENTO

O ar estava tranquillo, não soprava nenhuma corrente de vento.

As asas dos moinhos estavam quietas e o moleiro desesperado porque aquella calmaria lhe impedia moer o grão armazenado.

Estava o moleiro á porta de seu moinho lamentando-se de sua má fortuna, quando delle se approximou um anãozinho, chamado Pick, da familia dos genios do ar.

— Moleiro — disse o anãozinho — esta noite tenho tres fadas que convidei para merendar em minha companhia. Queres dar-me um pouco de farinha para eu fazer uma torta? Pouca farinha basta-me. As fadas, como sabes, comem pouco.

— Não tenho farinha, porque o vento não vem mover as asas de meu moinho — respondeu o moleiro. E, inda que a tivesse, não t'a daria, porque não tens dinheiro para pagal-a.

— Nós, os genios, nunca trazemos dinheiro, mas podemos fazer grandes favores. Moverei teu moinho, se me promettes uma medida de farinha...

— Como poderás dar voltas ás asas de meu moinho?

— Soprando. Assim. Olha.

E o anãozinho alçou-se até a altura das asas do moinho e com um sopro as fez girar vertiginosamente...

Logo o moleiro correu até ás mós e verificou que por entre ellas caia um fio de farinha branca...

— E agora, dás-me a farinha que te peço?

O moleiro, que era um ambicioso de marca maior, respondeu:

— Se ficares a soprar toda a tarde, até que eu móa todo o grão que tenho armazenado, dar-te-ei uma medida de farinha.

Pick virou a cara e retorquiu:

— E's um homem sem palavra e avarento. Queres pagar com uma medida de farinha o trabalho de todo um dia e que ia produzir-te muito bom dinheiro. A mim não me será difficil achar farinha, mas a ti não te será facil vêr mover-se o teu moinho.

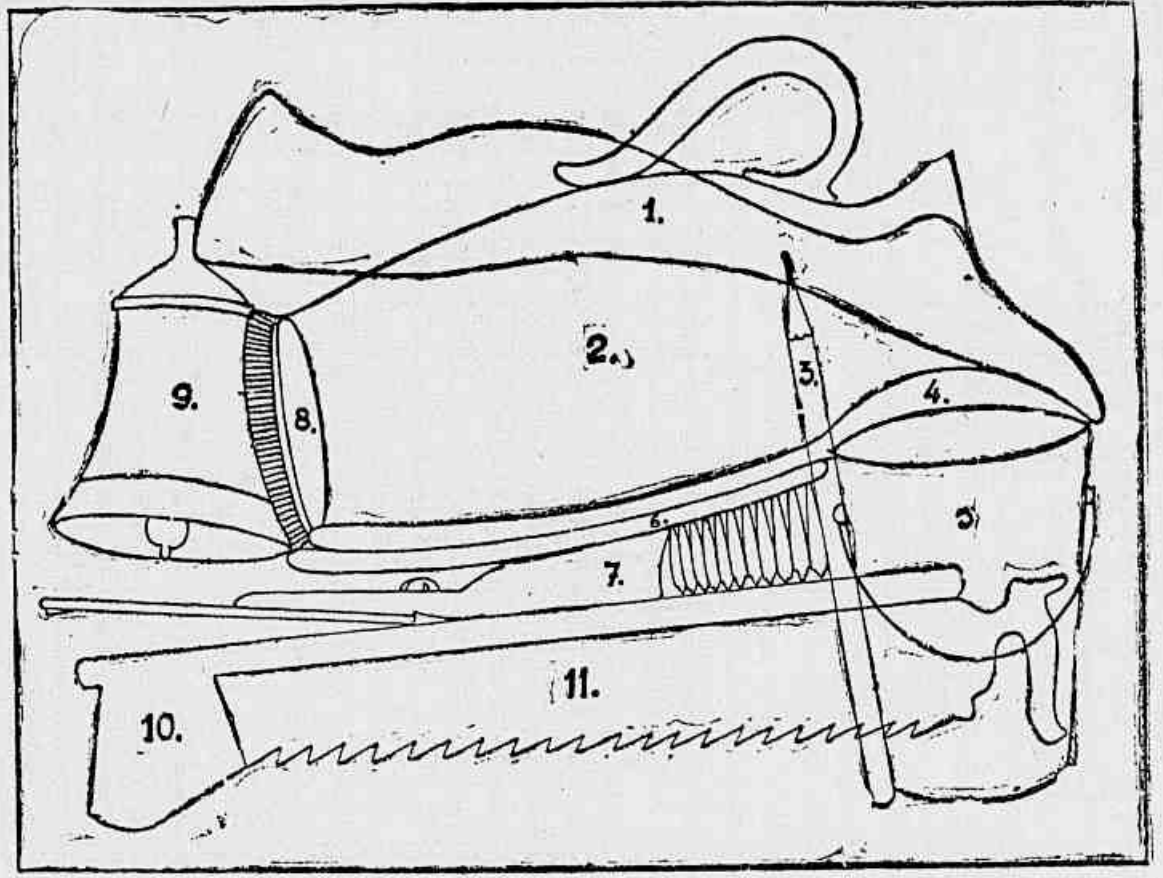
— Ora! exclamou o moleiro — O vento virá, mais hoje ou mais amanhã.

— Sim; mas tambem eu virei, espera-me, moleiro, — disse, emfim, Pick, afastando-se e indo em busca de gente mais liberal que lhe desse farinha para fazer seu pastel.

* * *

Com effeito o vento volveu a soprar; e as asas de todos os moinhos começaram a girar como loucas. Mas Pick, como elle dissera, tambem voltou para castigar o moleiro ambicioso e avaro.

Emquanto, pois, todos os moinhos trabalhavam alegremente, Pick postou-se de frente para o vento e começou a soprar as asas do moinho de seu inimigo, em direcção contraria áquella para a qual ellas se moviam. Pelo que as asas pararam de girar: dois sopros eguaes e contrarios as impelliam.

Desse modo o moleiro não póde fazer farinha, emquanto todos os moleiros da vizinhança tinham vento, trabalho, dinheiro e alegria.

Historia de um coração...

Faz muitos annos, havia um rei, muito bom e muito caritativo, a quem seus subditos veneravam, graças ás suas virtudes.

Seu maior desejo houvera sido ter um filho, mas ia-se tornando velho e, á medida que os annos se passavam, ia elle perdendo as esperanças de que o maior desejo de sua vida se realizasse, quando, um dia, volvendo da caça, diversão a que era muito affeiçoado, viu uns mocinhos que maltratavam por palavras e actos uma velha de aspecto repugnante.

Apeou-se el-rei do cavallo e com o chicote que trazia castigou duramente os mocinhos, que, ao reconhecerem-no, fugiram espavoridos.

Vendo-se livre, a velha, que não era senão uma bruxa, agradecida ao favor que el-rei lhe acabava de prestar, entregou-lhe um embrulho, que tirou de dentro da algibeira, dizendo-lhe:

— Aqui, dou-te aquillo que mais tens desejado.

E, sem esperar que o monarcha lhe agradecesse, a velha bruxa lançou-se a correr até ás montanhas.

Uma vez no palacio, desejoso de vêr o presente que a bruxa lhe houvera feito, o rei abriu o embrulho deante dos cortezãos e descobriu que apenas continha um montão de trapos sujos e velhos.

Todos ao verem aquillo suppuzeram que a bruxa quizera chasquear do bom rei. Varios soldados foram mandados em sua busca, mas não lograram encontral-a em nenhuma parte. O rei contentou-se em atirar aquelles trapos ao jardim, pela janella de seu aposento. Ainda bem não os havia atirado, e appareceu uma aguia que desceu á terra, começou a remexer os trapos, apanhou um delles com o bico e retomou o vôo. O rei esteve contemplando-a até que desappareceu entre as nuvens; e, quando não a viu mais, fechou a janella e recolheu-se para se deitar e dormir.

Naquella noite, elle dormiu mal e no dia seguinte, apenas havia amanhecido, levantou-se e desceu ao jardim para, com a fresca da manhã, desannuviar o seu espirito.

Era um esplendido amanhecer. Ia o rei caminhando e contemplando os lindos aspectos que o jardim offerecia, antes do nascer do sol, quando, de repente, ouviu os ais de alguem que chorava... Dirigiu-se para o ponto de onde vinham aquelles rumores tristes e achou, exactamente ao pé da janella de seu quarto, onde na vespera houvera atirado aquelles trapos, com que o presenteara a bruxa, uma linda menina. Apanhou-a, envolveu-a em seu manto de arminho e levou-a á rainha, afim de que esta admirasse a sua belleza.

A rainha ficou logo muito contente, e, naquelle mesmo dia, a princezinha foi apresentada aos palacianos e ao povo. Poucos dias depois, baptisaram-na e puzeram-lhe o nome de Branca.

A menina cresceu, sempre de uma belleza sem egual, mas revelando muitos máos sentimentos: maltratava as aias, negava esmola aos pobres, insultando-os e mandando castigal-os pelos seus soldados, quando por acaso se approximavam de si; fazia soffrer tambem os animaes e espezinhava as flores do jardim.

No reino, ninguem a amava e mesmo seus proprios paes estavam muito descontentes de seu modo de proceder, tanto que mandaram chamar os sabios do paiz, afim de que dissessem a que se deviam as más inclinações da princezinha.

Depois de muito pensar, os sabios descobriram que a princezinha Branca não tinha coração.

Lembrando-se, então, o rei da aguia que havia colhido e levado um dos trapos dentre aquelles que lhe houvera dado a bruxa, mandou publicar um edito, annunciando que aquelle que devolvesse o coração á princezinha se casaria com ella, qualquer que fosse sua condição.

Muitos principes do paiz e dos reinos vizinhos, muitos nobres e muitos cavalleiros partiram em busca daquelle coração e não o encontraram, não obstante as innumeras pesquisas que fizeram para isso.

Já o rei perdia a esperança de que sua filha pudesse recuperal-o, e se resignava com essa má sorte, quando, um dia, se apresentou no palacio um pastorzinho, chamado João, que era muito valoroso e da mesma edade da princezinha, ainda que de sentimentos muito oppostos. O pastorzinho trazia o coração, que tantos outros haviam procurado inutilmente.

— Como o achaste? — perguntou-lhe o rei.

— Senhor — respondeu o pastorzinho — estava eu guardando meu rebanho, quando uma grande aguia, caiu sobre elle e levou comsigo a mais querida das ovelhas. Não me resignei a perdel-a e, ainda que com risco da vida, cheguei até o pico mais alto das montanhas que cercam o reino de vossa majestade, onde aquella aguia tem o ninho; e não só achei ali minha querida ovelhazinha, como tambem o coração da filha de vossa majestade. E aqui o trago.

Como o rei havia jurado que a princeza se casaria com aquelle que lhe levasse o coração, mandou que sua filha ali logo viesse e apresentou-a ao pastorzinho, dizendo-lhe que aquelle era o seu noivo.

O rapazinho apenas a viu, logo se enamorou della; mas a princeza, não obstante o pastorzinho ser muito bonito, disse que nunca se casaria com elle.

Então o rei achou para a filha a desculpa de que, apesar de ali estar o coração della, ninguem sabia pôl-o no seu logar proprio. Porém, o pastorzinho declarou que se comprometia fazel-o; e pediu que lhe deixassem entrar no quarto da joven princeza, emquanto ella dormia.

Assim lhe foi concedido. E o pastor e sua ovelhazinha — de que elle não se queria separar — entraram juntos no principesco aposento.

Ali, a ovelhazinha — que não era outra senão a fada do começo desta curta historia — tomou sua forma natural e tocou a pricezinha com a sua varinha de condão. E, tendo assim procedido, logo o coração entrou para o seu logar proprio, tendo, por consequencia, desapparecido.

Quando a princeza acordou e viu junto de si aquelle bello rapaz, logo se enamorou delle; pediu-lhe perdão por tel-o desprezado, assim como a seus paes e a seus subditos, por suas más acções, estando de tudo sinceramente arrependida.

Celebraram-se as bodas do pastorzinho e da princeza. E, quando o rei morreu, elles occuparam o throno, foram muitos felizes e fizeram-se ambos muito amar de seus subditos, graças ás suas virtudes.

Historia em quadrinhos

1 — Para um caso sensacional no terreiro, foi chamado o detective pato.

2 — Só posso descobrir o inimigo se examinar o logar.

3 — Muito bem! Está quasi descoberto.

4 —Afastem-se um pouco e ouçam:

5 — Devemos nos acautelar, porque vae voltar.

6 — Quem passou por aqui foi um gambá. O cheiro não me nega...

Milagre da dialectica

De volta á casa, certo joven estudante, muito atochado de sciencia e com a intelligencia mais aguçada que uma ponta de agulha, quiz dar mostras do seu talento e de seus conhecimentos, emquanto almoçava com o pae e a mãe. De dois ovos, passados em agua quente, que lhe tinham posto no prato, o rapaz escamoteou um, e, em seguida, perguntou ao pae:

— Quantos ovos tem no meu prato, pae?

— Um — respondeu naturalmente o homem.

O estudante pôz então no prato o outro ovo, que tinha na mão, dizendo:

— E agora, quantos tem?

— Dois.

— Pois, então — replicou o estudante — dois que tem agora e um que havia dantes, sommam tres. Logo, são tres os ovos que estão no prato.

O pae ficou maravilhado do saber do filho, estava mesmo atarantado, sem poder atinar com o sophisma. O sentido da visão não lhe mostrava ali senão dois ovos; mais a dialectica subtil e profunda inclinava-o a crêr que havia tres.

A mãe tomou então a palavra e decidiu praticamente a questão. Pôz um ovo no prato do marido; tomou o outro e pol-o no seu. E, tendo feito isso, disse ao filho:

— Agora, come tu o terceiro.

FUZILADO O "SENHOR DE GUERRA" HAN-FU-CHU!

Porque se retirou com 150.000 homens sem travar combate - Repellidos os japonezes em Kweitch - A batalha de Chantung - "Quarteis-generaes de fiscalisação do exercito"

SHANGAI, 15 (Associated Press) — O generalissimo [illegible]iang Kai-Shek mandou sujeitar a conselho de guerra e fuzilar o general Han-fu-chu, um[illegible]os mais poderosos "senhores da guerra", e governador da provincia de Shantung.

Pesava sobre o general Han a accusação de "falta de cump[illegible]nento do dever", por ter se retirado com seu exercito intacto de 150 000 homens deante [illegible]da avançada japoneza em Shantung. Ha outras altas patentes do exercito presas em H[illegible]kow, sob a mesma accusação.

REPELLIDOS OS NIPPONICOS

SHANGAI, 15 (Associated Press) — Annuncia-se, de fo[illegible]e chineza, que as forças que actuam na fronteira entre Anhwei e Checkiang repellira[illegible] num violento contra-ataque, os japonezes que occupavam Kweitch.

A BATALHA DE CHANTUNG

SHANGAI, 16 (Associated Press) — Noticias de fonte [illegible]ineza insistem em affirmar que a batalha da provincia de Shantung, está se decidindo [illegible]m seu favor.

Incitados pela presença pessoal do generalissimo Chiang [illegible]i-Shek, os chinezes conseguiram não só deter a avançada dos japonezes, como ainda re[illegible]ar terreno, numa profundidade de 16 kilometros.

A agencia "Kuomin", semi-official, diz que as forças ch[illegible]zas revigoradas tomaram novamente Tsining, no sul de Shantung, avançando 16 kilome[illegible]os a caminho de Yenchow. A mesma agencia informa que ha uma outra columna ch[illegible]za que avança para o Norte, ao longo da estrada de ferro Tientsin-Pukow, tendo os ja[illegible]nezes enviado tropas de reforço para deter essa contra-offensiva.

Todas essas noticias estão em contradicção com as de fo[illegible] japoneza e com as dos proprios jornaes chinezes que dizem que os japonezes avança[illegible] devagar, mas com firmeza, em Shantung.

"QUARTEIS GENERAES DE FISCALISAÇÃO D[illegible] EXERCITO"

SHANGAI, 15 (Associated Press) — Fonte chineza ann[illegible]cia que o generalissimo Chiang Kai-Shek estabeleceu "quarteis generaes de fiscalisação [illegible]o exercito" em todas as provincias que não se acham sob o controle japonez.

Esses departamentos, que se destinam a augmentar a con[illegible]ripção de recrutas para o exercito, foram já creados nas provincias de Honan, Anhwei, [illegible]iangsi, Fukien, Kwantung, Hunan, Hupeh, Szechwan, Shesing, Chekiang, Kansu e Kwe[illegible]ow, onde ha reservas virtualmente inesgotaveis para as fileiras chinezas.

TSINING - um montão de ruinas

Arrasada a "cidade sacrificada", que quatro vezes mudou de dono — 400.000 chinezes em armas esperam os nippões em Cheng-Chow

NANKIM, janeiro (Serviço especial photographico d'A NOITE) — Tropas japonezas, precedidas por uma secção de carros de assalto, entram victoriosamente, na capital chineza.

SHANGHAI, 15 (Associated Press) — Em seguida á captura de Tsining, cidade estrategica ao sul da rica e prospera provincia de Chantung, os japonezes repelliram victoriosamente para o sul as forças chinezas, ameaçando importantes juncções das estradas de ferro que controlam as communicações de leste a oeste e de norte a sul do territorio chinez. O bombardeio das ultimas horas acabou de arrasar Tsining, já transformada em ruinas com as lutas dos dias precedentes, quando trocara de occupantes varias vezes, ora em poder dos japonezes, ora em poder dos chinezes. Essa cidade fica á margem do Grande Canal, sobre a estrada que liga Tientsin a Pukow. Avançando para o sul, em direcção a Suchow, cortada pela estrada Lunghai, os japonezes occuparam outra cidade — Tangchiakuo — emquanto o 29º Exercito chinez se retirou em direcção a Kinshan, ao sul de Tsining.

Suchow, na provincia de Kiangsu, ao sul de Tsining, é o objectivo principal das forças japonezas e ponto de juncção da estrada Lunghai — que corta o centro da China de leste o oeste — com a estrada de ferro que corre na direcção norte-sul, ligando Tientsin a Pukow.

De egual importancia para as tropas japonezas que descem para o sul, da provincia de Shantung, como para as que se dirigem para o norte, da area de Nankim, é a cidade de Chenchow, onde a estrada Lunghai atravessa a linha ferrea de Peipim a Hankow. O controle de Chenchow corta-ria o transporte de provisão do interior da China para as tropas de Chiang Kai-shek que procuram conservar o dominio das vastas e ferteis planicies dessa região. Nessa area o generalissimo chinez tem 400.000 homens armados.

Confirmando a perda de Tsining, a imprensa chineza noticia que os generaes Liu To-chien e Wan Fu-lin foram julgados e executados sob a accusação de se terem tornado responsaveis pelas desnecessarias derrotas chinezas nas vizinhanças de Shanghai e Sochow.

Deputados trabalhistas inglezes em Barcelona

BARCELONA, 15 (Associated Press) — Chegou a esta cidade uma nova delegação de deputados trabalhistas inglezes, entre os quaes se contam os senhores Dobbis Whiteley Davidson, Henderson Griffith, e Milner Fletcher. Os recem-chegados seguirão, provavelmente segunda-feira ou mesmo amanhã para as linhas de frente, e visitarão egualmente Valencia.

O alcaide de Madrid agradece o donativo argentino

BARCELONA, 15 (Associated Press) — O alcaide de Madrid apresentou ao embaixador da Argentina os seus agradecimentos pelo donativo de 1.012 caixas de carne de conserva.

Voltou a Londres Sr. Anthoni Eden

LONDRES, 15 (Associated Press) — Chegando hoje a esta capital, de regresso de suas férias interrompidas, o titular do Foreing Office, Sr. Anthony Eden, declarou aos jornalistas: "Voltei para realisar uma ardua tarefa".

As companhias estrangeiras no Equador

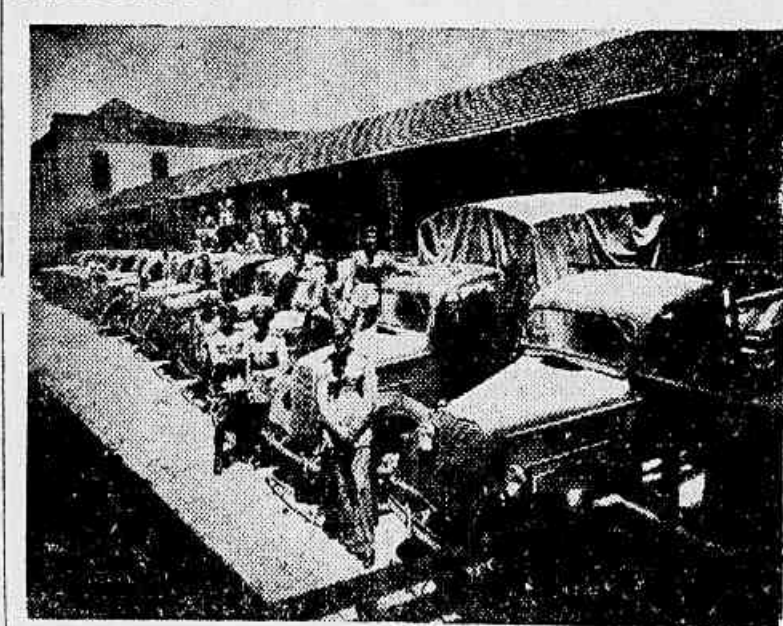
QUITO, 15 (Associated Press) — O chefe supremo da Nação continua a receber adhesões de todo o paiz, especialmente das entidades obreiras, por motivo de sua intenção de revisar os contratos com as companhias estrangeiras.

O direito da lei marcial em Moscou

MOSCOU, 15 (Associated Press) — Uma emenda approvada por unanimidade conferiu ao "presidum", supremo poder do regime sovietico, o direito de proclamar a lei marcial, bem como o estado de guerra, em caso de perigo, quando o julgar necessario.

Derrotado pela 4.ª vez!

ADELAIDE, (Australia), 15 (Associated Press) — Don Budge, o tenista numero um dos Estados Unidos, soffreu hoje a sua quarta derrota nas quadras australianas, enfrentando Jack Bromwich, que o venceu por 6|8, 6|1 e 6|3. Adrian Quista, outro tenni[illegible] australiano, venceu Gene Ma[illegible]do p[illegible] 6|4, 6|2 e 6|3. Informa-se que Don [illegible]dge não pôde desenvolver [illegible]das suas qualidades por ter [illegible]tamen[illegible] saído de um periodo de con[illegible]valescença por motivo de uma grippe que o teve no leito por alguns dias.

Caminhões Ford V-8 no Exercito

Photographia dos 15 caminhões Ford V-8, chegados de Florianopolis

Parallelamente á sua acção de modernizar o material bellico do exercito Nacional, as nossas autoridades militares não se têm descurado do problema do transporte do exercito. A faculdade de transportar com rapidez tropas e material de guerra, assim como reabastecer forças em operações, assume dia a dia maior preponderancia na efficiencia de um exercito, especialmente em nosso paiz onde as distancias são enormes e ainda defficientes os meios de transporte. Ainda ha dias, informados de que acabára de chegar de Santa Catharina uma flotilha de 15 caminhões Ford V-8 do Exercito, resolvemos entrevistar o tenente Appel, chefe dessa divisão auto-transporte. Recebidos gentilmente por S. S. no Serviço Central do Exercito, um departamento cuja perfeita organização demonstra o alto grão de patriotismo e espirito militar dos seus chefes, disse-nos S. S. que os caminhões Ford V-8 em serviço ha cerca de 6 mezes, acabavam de effetuar o "raid" Florianopolis-Rio, sem incidentes. Explicou-nos o tenente Appel que os caminhões haviam já, percorrido uma media de 7.000 kilometros cada um. As 15 unidades chegadas de Florianopolis, fazem parte de uma flotilha de 50 caminhões adquiridos pelo Exercito e em serviço no Destacamento Daltro Filho. Vieram transportando material desse destacamento, através estradas de rodagem de toda especie, enfrentando temporaes e mil e um obstaculos. Durante os 6 mezes que estão em serviço, transportando regimentos inteiros, como o regimento Andrade Neves, o 2º Grupo de Artilharia de Dorso e os 5º e 14º Batalhões de Caçadores, através estradas as vezes quasi intransitaveis, os caminhões Ford V-8 não tiveram um enguiço de maior consequencia, estando actualmente em optimo estado de conservação e perfeito funccionamento. O tenente Appel, emquanto palestrava comnosco, attendia aos seus subordinados dando-lhes as ordens de serviço. Aproveitando a occasião apresentou-nos aos sargentos Erich Zager e Augusto Vieira, chefes da 1ª e 2ª divisões desses autos-transporte, elogiando-lhes a dedicação e zelo pelo material de que são encarregados. Esses dous militares declararam-se enthusiasmados com a potencia, resistencia, velocidade e funccionamento dos caminhões Ford V-8. Como se vê, esse producto Ford, nas mãos de habeis motoristas e technicos do nosso exercito, prestam reaes serviços, não só no que se refere ao transporte propriamente dito como tambem na parte financeira do assumpto, pois já é tradicional a economia do consumo de gazolina do motor V-8 e o baixo custo de manutenção dos productos Ford.

Intranquillidade nos mares asiaticos

Como se commenta a presença de forças navaes britannicas e "yankees" em Singapura — A Coréa fornecerá contingentes militares ao imperio

TOKIO, 15 (Associated Press) — O general Jiro Minami, actual governador da Coréa, annuncia que foram conseguidas grandes reformas para a situação politica da Coréa em relação ao resto do Imperio. O governador, que se mostra grandemente satisfeito com os resultados obtidos durante a sua visita á metropole, disse em uma entrevista concedida logo após a sua visita: "Fui chamado a Tokio pelo primeiro ministro, Sr. Konoye, afim de explicar á sua Majestade o Imperador as condições actuaes da Coréa, especialmetne sob o aspecto reinante na mesma por motivo do incidente sino-japonez. Tive opportunidade de explicar ao ministro e ao Imperador as necessidades actuaes da provincia actualmente sob o meu governo e tenho a satisfação de informar-vos que foi recebida com grande satisfação a minha garantia de que os coreanos se mostram ardorosos patriotas ante ás actividades bellicas do resto do Imperio. Pelo que ficou assentado, estão sendo estudados no momento importantes problemas concernentes ás reformas que vão ser introduzidas na Coréa. A primeira cousa a ser feita é a reforma das escolas coreanas, de modo a que a cultura e a instrucção desses fieis subditos imperiaes venha a ser, tanto quanto possivel, semelhante ao resto dos japonezes.

Logo após pretende-se conceder aos coreanos a possibilidade de ingressarem no Exercito e na Marinha do Japão como voluntarios.

"Tambem serão feitas importantes modificações de caracter administrativo, de modo a que os serviços publicos corram a contento de todos e satisfaçam as necessidades do progresso da Coréa."

Os diversos jornaes de hoje commentam de modo mais variado a proxima inauguração da base naval de Singapura para a qual a Inglaterra está concentrando uma verdadeira esquad[illegible], com 25 navios, aos quaes juntar-se-ão mais os tres cruzadores norte-americanos "Trenton", "Milwauke" e "Louisville".

O jornal "Hochi" em longo editorial [illegible] que a participação dos tres cruzadores norte-americanos [illegible] pode ser interpretada como um [illegible] de franco apoio dos Estados Unidos á acção da Inglaterra na Asia Oriental.

O matutino "Yomiuri", por sua vez, é textualmente: "Se esta demonstração dos Estados Unidos e Inglaterra não terminar com a inauguração da praça de guerra de Singapura [illegible] ainda outras [illegible] e o caso de se perguntar qual [illegible] a repercussão disso para o futuro." O mesmo jornal é de opinião que tudo foi precipitado, uma vez [illegible] que a praça de guerra não [illegible] terminada. "Por emquanto só [illegible] o dique, mas, commenta o mesmo jornal — a Inglaterra necessita de um pretexto para uma demonstração contra o Japão e [illegible] mesmo".

Continuando a tratar desse mesmo assumpto, o "Yomiuri" diz: "A Inglaterra por meio de seus agentes, se prevaleceu dessa circumstancia para fazer [illegible] a todo o mundo que existe um entendimento naval [illegible] no Oceano Pacifico e, como prova disso a divisão de cruzadores norte-americanos tomará parte nas festas de Singapura. [illegible] esperar o desenvolvimento dos factos para termos então [illegible] onde [illegible] pode admittir o avanço dos Estados Unidos em relação ao desta da Inglaterra."

Dissolução do Parlamento rumeno

A politica do ministro Goga e a situação dos judeus na Rumania

BUCAREST, 15 (Associated Press) — Segundo se espera, o primeiro ministro Goga determinará, dentro de um ou dois dias, a dissolução do Parlamento. Nos circulos administrativos a impressão predominante é de que as autoridades não têm demonstrado nenhum interesse em augmentar a dureza das ordens emanadas do presidente do gabinete. Procurando até certo ponto attenuar a impressão causada nos circulos israelitas pela prohibição aos judeus de commerciarem com alcool, as autoridades explicam que a mesma não se pode considerar como um acto de hostilidade directa, uma vez que de 39.452 negociantes nessa situação, somente 3.180 são judeus. Por todo o paiz, commissões especiaes estão tratando de estudar "in loco" as condições dos estrangeiros, afim de providenciar sobre as restricções recentemente impostas a respeito das permissões a estrangeiros para residirem no paiz. "Isso, porém, não quer dizer que se cogite de deportações", disse uma autoridade.

Algumas autoridades locaes, é verdade, dando interpretações pessoaes ás novas leis, têm prohibido que moças christãs trabalhem sob as ordens de judeos, como suas empregadas.

Os judeus dirigem-se á Liga das Nações

GENEBRA, 15 (Associated Press) — A Commissão Executiva do Congresso Mundial dos Judeus enviou á Liga das Nações um protesto formal contra as medidas postas em pratica pelo proprio governo da Rumania contra os judeus residentes no paiz. A Commissão Executiva pede ao Conselho da Liga para investigar sobre a situação real dos judeus na Rumania em face dos tratados. Os funccionarios da Liga informam que o protesto foi acompanhado de um memorandum baseado nos documentos do governo rumeno em suas mais recentes leis repressivas.

Manobras navaes secretas no mar dos Caraibas

Exercito, Marinha, Fuzileiros, Forças Aereas e guarda-costas em exercicios

O "Arkansas"

WASHINGTON, 15 — (Associated Press) — Partirem, hoje, de Norfolk e Hampton Roads, cerca de 2.500 soldados e onze navios de guerra, que se dirigem para a ilha Culebra, a 25 kilometros a leste de Porto Rico, onde vão realisar uma serie de manobras navaes secretas no mar dos Caraibas. A parte mais importante dessas manobras será tentativa de desembarque de fuzileiros navaes em certos pontos da costa protegidos pelos destacamentos do exercito convenientemente entrincheirados. As manobras de agora serão feitas com a collaboração de varios ramos do Exercito, Marinha, Corpos de Fuzileiros, Forças Aereas e Guarda-Costas. A primeira brigada aerea da Marinha estará representada por cerca de 75 aviões, ao mesmo tempo que os apparelhos de Corpo de Fuzileiros da base naval de Cocosolo, se reunirão a 12 hydroplanos de patrulha da base naval de Norfolk, além de 50 aviões de varios typos, que partirão de Quantico.

Os navios de guerra que partiram para essas manobras são os cruzadores "New York", "Wyoming" e "Arkansas", os destroyers "Dacatur", "Tatnall", "Bagder", "Tillman", "Fairfax", "Jacob Jones", o navio-transporte "Ludington", e o navio de provisões, "Antares".

O "Aspasia" em perigo

Perdidos dois homens da tripulação

NOVA YORK, 15 (Associated Press) — O vapor "Aspasia" pediu soccorro, informando que havia perdido dois homens de sua tripulação devido á forte tempestade que o colheu. O "Aspasia" deu a sua posição a 1.000 milhas a leste do cabo Hatteras, na costa da Carolina. O navio estava em viagem de Charleston, Carolina do Sul, para Garston, na Inglaterra. Uma estação da marinha captou uma communicação segundo a qual o navio inglez "Raginki" havia partido em soccorro do navio grego.

Medicamentos brasileiros applicados no estrangeiro

Em novembro do anno proximo passado, o Instituto Behring de Therapeutica Experimental Ltda., desta Capital, foi informado de que uma séria epidemia grassava entre o gado da Bolivia, causando enormes prejuizos á pecuaria do paiz amigo. Era a Raiva a doença que victimava o gado boliviano. O referido Instituto immediatamente attendeu ao appello dos interessados, fabricando uma vaccina apropriada destinada a atalhar o mal, e, tendo em vista a necessidade premente dos criadores bolivianos, deliberou o mesmo Instituto enviar hoje, pelo avião da Condor-Lloy Aereo Boliviano, 2.000 dóses da vaccina fabricada especialmente pela sua Secção Veterinaria. Outras remessas seguirão nas semanas seguintes, tambem por via aerea, para soccorrer sem demora o gado do paiz amigo.

Fogo sobre Barcelona

Duas vezes bombardeada a cidade governista

BARCELONA, 15 — (Associated Press) — Com a volta de um sol rutilante, vieram tambem os tri-motores inimigos que, em formação cerrada bombardearam esta cidade por duas vezes. Logo aos primeiros estampidos uma multidão assomou aos balcões das janellas para ver quando as esquadrilhas inimigas chegavam do lado do mar e, depois de circularem por cima da parte sul da cidade, sobrevoaram o centro, onde deixaram cahir numerosas bombas.

O primeiro ataque verificou-se quando ainda não estava bem claro, sendo [illegible] o segundo [illegible] com um intervallo de 1 hora e 40 minutos.

Bombardeadas ainda outras cidades

HENDAYA, 15 (Associated Press) — Uma esquadrilha de aviões de bombardeio insurgentes lançou bombas sobre varias cidades da retaguarda do "front" de Aragão, mas, de accordo com as noticias de origem governista, foram pequenos os estragos.

RECREAÇÕES

PROBLEMA RECORTADO

(ALCIR ANDRADE — RIO)

HORIZONTAES — 1 — V de Portugal. Antiga abreviatura de *Terra*. II — Marido de Dhama?relado inglez. III — Campo lido. Familia illustre escosseza. IV Rio da França. Nome antigo do Pó. Lettra grega. V — Cidade do ?rá. Especie de canôa. Casal. VI — ?asa de principes da Allemanha. ?ão. Habitação. VII — Toicinho. ?hitecto e engenheiro francez. ? — Parasita. IX — Machina ?tirar agua. Levantae. X — Jaez. ?nto funebre. Nome proprio ?ma ino (invertido). XI — Insecto ?dro. Officio divino. Juiz de Israel. XII — Pedra. Cidade das Filippinas. Bananeira. Sobrenome. XIII — ?pecie de ruminante. Arvore ?cosa da Malasia. XIV — Financista inglez. Medida de comprimento.

VERTICAES — 1 — Cida?de França. Nadar. 2 — Touro ?don?tas pouco afastadas. 3 — ?da Africa. 5 — Pedra. Governe. Pintor hollandez. 6 — Sacerdota?liano. Cardeal e escriptor ?ituo. 7 — Cidade da Russia. Arv?da India. 8 — Velho tyranno e cortezão adulador de Dionysio. 9 — Odor. Cotia. 10 — Poeta portuguez. Mãe de Samuel. 11 — Concreção calcarea. Arriba! 12 — Ulcera. Planta cryptogamica. Agente. 13 — Interjeição. Pancada. 14 — Alforge de couro crú (plural). 15 — Rei de Aragão. Pae de Hadmassa, da tribu de Ephraim. Na vertical 3 colloque antes esta chave: Unico. Na vertical 11, entre as duas acima, colloque a seguinte chave: abraço.

FIGURADO

(LIZINHA — PETROPOLIS)

Uma lembrança aos que procedem bem ou mal, encontrarão os decifradores deste enigma.

ANAGRAMMA

Com as letras do alto encontrar palavras que satisfaçam a seguinte chave:

1 — Apparelho de dentista.
2 — Parte do corpo.
3 — Reptil.
4 — Bode.
5 — Canôa.
6 — De boca para baixo.
7 — Corpo simples (inglez).

A poesia do mar

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAG.)

paes, cerca de dois annos, o pendor para a vida de aventuras attraiu-me outra vez. Mas, pelo resto da vida, hei de sempre recordar-me com saudades do tempo que passei então em casa de meus paes. A felicidade de minha mãe, vendo-me novamente, passados tantos annos, brilhava em seus olhos, mesmo nos seus ultimos dias; porque ella falleceu, emquanto eu estava em casa. Meu pae morrerá, antes que eu o possa vêr outra vez. Mas eu não devia ficar junto delle, á espera de sua morte. Despedi-me delle... Eu tinha recebido uma carta daquella que fôra minha mulher... Dizia-se só, tambem ella, agora...

Eu não me sentia propenso a fundar um lar em Letonia, porque era tratado como estrangeiro e porque me era mais facil, como me é sempre, falar a lingua ingleza que a de minha patria. Mesmo o relato de minhas viagens foi escripto em inglez e só depois traduzido para a lingua de meu paiz.

Tendo deixado minha terra, passei seis semanas em portos allemães, onde fui sempre tratado com suspeita. Falava allemão perfeitamente, mas não podia convencer a ninguem de que não passava de um inoffensivo viajante. Meu novo barco, o "Selga", era examinado e eu prohibido de desembarcar. Suspeitavam de ser um contrabandista...

Emfim, eis-me aqui, esperando voltar á Australia, minha patria adoptiva..."

* *

O novo barco de Fred Rebell, o audaz navegante solitario do Pacifico, é maior que o "Elaine". Tem 28 pés por oito. Foi submettido á prova de navegação e navegou bem no mar Baltico. Seu casco é pintado de negro e tem duas velas. O nome de "Selga" significa — o profundo. Na sua camara, Fred Rebell recebeu a gente de Aldeburgh, que vinha palestrar e ouvil-o narrar suas viagens. Mais de trezentas pessoas visitaram o "Selga". Mister Rebell teve varios convites para jantar...

Emquanto isto, elle tratava de reparar as avarias de seu barco e traçar seu plano de volta á Australia pelo caminho do Atlantico, Canal do Panamá, e, outra vez, a travessia do Pacifico.

"Pretendo voltar outra vez a Australia! — disse elle, emfim. Mas chegarei lá ?"

Por causa da joven Mrs. Ramsay

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAG.)

— Alan Keith a tinha; deu-ma hontem mesmo, de noite.

Então o juiz de instrucção dirigiu esta pergunta a Alan Keith:

— Onde obteve essa arma, Alan?

— Aqui mesmo, nesta sala, no local do crime, portanto — respondeu David, por Alan. — Estava exactamente ao lado do cadaver de Val Gregory, que deve tel-a deixado cair, quando tombou morto.

Alan confirmou o que dissera David. Rice tomou novamente a palavra:

— Supponhamos, então, que Alan Keith diz a verdade, quando affirma que, ao entrar aqui, Bruce Ramsay já estava morto. Isto significa que eu estava certo quando tive a minha outra idéa: — Ramsay e Val tiveram uma altercação e mataram-se um ao outro.

— Não me convenço disso — disse David Marshal.

— Por que não? — quiz saber Rice.

— E' certo — volveu David — que os dois homens foram feridos em pleno coração, que lhes produziu morte instantanea, está scientificamente certo, é possivel. Mas não é provavel que dois homens pudessem ter-se ferido exactamente no mesmo instante, ambos os projectis, disparados por elles, indo alcançar, reciprocamente, o coração. Isso é de todo improvavel.

— Hum! — fez Rice. — Não tenho intenção de offendel-o, David. Mas não está pretendendo ir de encontro aos factos. Está? Não quer accusar a Alan de estar mentindo. Quer?

— Não, não penso que Alan esteja mentindo — respondeu David.

— Então, o caso deve ter-se passado como eu imaginei — persistiu Matt Rice. — Sabemos que Bruce Ramsay morreu tendo na mão uma arma...

Com um leve sorriso a aflorar-lhe nos labios, David disse:

— Sinto discordar de você, Matt...

— Quer dizer então...

— Quero dizer que a arma encontrada na mão de Ramsay foi-lhe posta ali depois delle morto.

— Isso é a mais louca invenção que já ouvi em toda a minha vida! — exclamou Rice, com a voz alterada — Você proprio, David, viu a arma na mão de Ramsay.

— Elle não a empunhava — retorquiu David, calmamente — e não empunhava, certamente, quando morreu.

A affirmativa era grave. A assistencia estava impressionada. David continuou, percorrendo com olhar calmo a assistencia:

— Mr. Reynolds apoiar-me-á. Se um homem é morto quando empunha fortemente uma arma, esta continúa segura á sua mão, depois delle morto. Se se abre a mão ao cadaver, para retirar a arma, os dedos se contráem novamente e volvem á posição em que se achavam. Não tenho razão, Mr. Reynolds ?

— Sim, disse a autoridade — Mas está certo — ajuntou — da posição em que estavam os dedos do cadaver, David ?

— Póde mandar verificar, senhor. Os dedos ainda estão abertos. Ninguem poderá fazel-os contrairem-se; e estavam abertos quando Ramsay morreu. Por isso, estou certo de que alguem, quem quer que fosse, depois de ter assassinado Val Gregory, quiz fingir que o autor do crime era Ramsay; assim é que poz o revólver na mão deste ultimo, fechando os dedos em torno do cabo da arma, não sabendo que elles volveriam á posição em que se achavam quando o homem tombara morto.

— Para mim isso não tem sentido algum — disse Matt Rice. Continuo a pensar que Val e Ramsay mataram-se, ao mesmo tempo, um ao outro.

— E' uma especie de idéa fixa, essa sua, não Matt ? — retorquiu David, rindo-se. Pois bem, eis aqui ainda uma outra prova. A bala que matou Val foi disparada de baixo para cima; elle estava no balcão quando foi morto e a bala veiu de baixo. Mas o curso da bala que matou Ramsay deve ter sido horizontal, quero dizer, o homem que o matou estava no mesmo plano que elle.

Matt estava visivelmente contrariado. E disse ainda:

— Não me parece que você tenha razão, David. Sabe-se que você tem interesse em defender Alan Keith, pois elle está compromettido com sua filha.

A face de David Marshal ruborizou-se. Elle se voltou para o juiz de instrucção e perguntou respeitosamente:

— Permitte-me interrogar alguem?

— Póde fazel-o, David — respondeu a autoridade.

Então David voltou-se para o pequenino homem, que o acompanhara na entrada, e disse-lhe:

— Faça favor de dar seu nome e sua profissão.

— Chamo-me Robert Galt — respondeu o outro. Sou presidente do Banco Nacional de Cheswick, neste Estado.

— Mr. Galt — tornou David — creio que seu banco soffreu um assalto, ha dois annos passados. Que nos diz a esse respeito?

— E' verdade. Duzentos mil dollars, em notas e titulos negociaveis, nos foram roubados.

— E o ladrão foi apanhado?

— Nunca soubemos o menor traço delle. Depois do roubo, recebemos uma informação de que o ladrão havia partido para o littoral. E foi tudo...

— Bem, Mrs. Galt. E tem ahi comsigo os numeros de alguns dos titulos roubados, pelos quaes se possa identifical-os?

Mr. Galt, em resposta, puxou do bolso um papel. Houve um murmurio na assistencia. O caso ia tomar um rumo novo. David tirou do bolso um embrulho, que depoz na mesa em face do juiz de instrucção, e disse:

— Queira ter a bondade, Mr. Galt, de abrir este embrulho e ver se a lista de numeros, que tem na mão, confere com a dos titulos contidos no mesmo

Galt cortou o cordel que amarrava o embrulho, abriu-o e em silencio procedeu ao exame. Depois disse:

— São estes, não ha duvida, os titulos.

— Bem — disse David, olhando para a assistencia — creio que posso agora continuar a contar e a explicar o caso estranho da noite passada. Ha dois annos o Banco Nacional de Cheswick foi assaltado. O ladrão não póde deixar o territorio do Estado. Minha opinião é que veiu para esta parte do paiz e occultou o producto do roubo numa das nossas ilhas.

Admittamos, por um momento, que tenha sido a ilha do Pato. Deixem-nos tambem presumir que Val Gregory foi o convidado para ajudar o ladrão, no seu proposito. E' logico que Val o tivesse feito. Eu creio que o fez. Mas Val teve um companheiro; e ambos quizeram roubar o ladrão. Dahi originou-se uma luta, da qual resultou a morte do desgraçado. Val e seu comparsa viram-se a braços com um cadaver e duzentos mil dollars, em notas e titulos negociaveis. Poderia haver coisa mais natural e logica que Val e seu miseravel comparsa desfazerem-se do cadaver, atando-lhe um grande peso e atirando-o ao mar? Ninguem sabia que aquelle homem tinha estado aqui. Tudo que, depois, os bandidos tiveram a fazer foi guardar o roubo, cuidadosamente, por um par de annos; e opportunamente divídil-o. Por esse tempo, o roubo do Banco já estaria quasi esquecido. Ha mais alguma coisa que póde explicar o que de certo se passou. Hontem, á noite, durante a tempestade, eu fui á ilha do Pato, á casa de Val Gregory; e ali achei esse embrulho de notas e titulos...

Nesta altura, Matt Rice interrompeu David:

— Supponhamos que parte dessa historia é uma fantasia. Isso não compromette a ninguem senão a Val Gregory. Não é, David?

— Não, "sheriff", isso compromette a mais alguem. Eu ia continuar dizendo, ou figurando, que seria logico Val Gregory e seu comparsa terem combinado encontrarem-se aqui na noite passada, para dividirem o que elles sabiam. Ignoravam certamente que a joven Mrs. Ramsay e Alan Keith haviam tambem combinado encontrarem-se neste logar. De modo que, imagino, Val e seu comparsa estavam sentados, talvez á direita dessa mesa, contando o dinheiro e os valores. Quando, subitamente, a porta se abriu e Bruce Ramsay entrou. Não importa, neste caso, o que qualquer de nós pense de Mr. Ramsay; todos sabem que era um homem digno. Num relance, elle comprehendeu que alguma coisa de grave se estava passando. Que teria então, logicamente, occorrido? De certo os dois bandidos tentaram explicar de qualquer modo innocente o que faziam. Mas Ramsay não acreditou. Ora, Val, que sempre foi uma creatura miseravel e vil, puxou naturalmente a arma e atirou em Ramsay. Val atirava bem, sabe-se.

Os dois bandidos não ousaram continuar a divisão do roubo e não se arriscaram a deixal-o aqui, occulto, porque uma pesquisa em torno do crime poderia resultar na descoberta da "bolada". De modo que resolveram levar o embrulho para a casa de Val, na ilha. Val chegou ao balcão para sondar a rua... Veiu então ao cerebro do outro a idéa de que elle poderia matar Val e ficar senhor da situação. Não havia testemunhas. A policia acharia depois aqui dois homens mortos, que "provavelmente" se haviam matado reciprocamente... Deste modo, o comparsa de Val, que se houvera apoderado do revólver de Ramsay, matou-o. Feito isso, apoderou-se do embrulho do roubo e foi pol-o outra vez em casa de Val, na ilha do Pato, onde só elle sabia que estava, voltando, depois, tranquillamente para a cidade. Não parece tudo isso razoavel?

Houve um geral murmurio de approvação da parte da numerosa assistencia. Mas, Rice retomou a palavra e disse:

— Penso que tudo isso é architectado com o fim de defender Alan Keith, pretendente á mão de Miss Marshal.

— Não, Rice, não pense isso — protestou David Marchall.

— Neste caso, conhece o companheiro de Val?

— Sim, Rice, sei quem elle é — affirmou David com convicção.

— Então, quem é? — quiz saber afoitamente o "sheriff".

— E' você, Rice. — disse David, com voz firme.

A face de Rice ficou vultuosa de raiva.

— Eu seja condemnado se jamais isso ficar provado! — gritou elle em desatino.

— Não se zangue, Rice — aconselhou, com sangue frio, David — A quem iria Val Gregory pedir auxilio quando pensou que o salteador do banco se refugiara na ilha do Pato? Ao "sheriff", naturalmente. A você, portanto. E ambos vocês mataram o camarada atirando-lhe o cadaver no oceano...

— Palavras. Você sempre falou demais, David — disse Rice, apparentando calma — Não poderá accusar-me de assassinio, sem provas.

— Ha alguma coisa mais contra você, Rice. Ouça.

Quando hontem nós entrámos aqui, eu, você e sua gente, você teve pressa em chamar nossa attenção para o facto de Ramsay ter uma arma empunhada, não querendo logo notar, ou fazendo de conta que não estava, que os dedos do cadaver não denunciavam que o homem empunhava a arma quando tombara morto. Ainda mais, Rice, quando ainda ninguem havia dado pela presença do cadaver de Val Gregory, você o descobriu com uma exclamação mal proferida...

— E que tem isso de mal?

— Nada, Matt Rice, nada, excepto que da posição em que nos achavamos, você não podia ter visto aquelle cadaver. Desde então, comecei a pensar que você já sabia que Val estava ali morto. Ora, eu soube que depois de ter estado aqui, você, Rice, passou algumas horas fora de Seaville. Onde, Rice?

A physionomia do "sheriff" estava tensa. A assistencia não tirava os olhos delle. Mas elle ainda disse:

— Isto não constitue prova.

Então, Marshal tirou do bolso dois titulos, dos roubados do Banco de Cheswick e que Mr. Galt reconheceu e identificou pela sua lista de numeros.

— Agora, Rice — disse David Marshal, volvendo-se para o "sheriff" — responda e defenda-se disto. Quando hontem, á noite, voltavamos daqui e eu voltei por convite seu, no seu carro achei, no fundo do mesmo, esses dois titulos que acabo de exhibir. Não é logico que tenham caido do embrulho (que nós ambos fomos achar, horas depois, na casa de Val Gregory, na ilha do Pato), quando você, depois de se ter desembaraçado do seu "socio", o foi occultar outra vez ali? E não é assim, que se explica a sua ausencia da cidade, hontem, á noite, por algumas horas?

Matt Rice póde erguer os olhos para a assistencia: a hostilidade contra si era geral. Então o que havia de furia na sua physionomia dissipou-se. E elle apenas disse, como num desespero:

— Nunca pensei que você fizesse isso commigo, David! Nós que vivemos, desde creança, aqui juntos!

— Sinto muito, Rice. Mas eu sou um homem honesto. Era o meu dever o que acabo de fazer.

Rice inclinou a cabeça, vencido. Não tinha animo de levantal-a. Estava literalmente condemnado.

Mais tarde, em casa, a filha de David Marshal perguntou-lhe porque não houvera elle dito na vespera que havia achado aquelles dois titulos dentro do automovel do "sheriff".

— Não achei nada — respondeu-lhe David, rindo-se. Foi, porém, o meio que imaginei para desmascaral-o. E, como viste, surtiu o effeito que era de esperar. O "sheriff" não passa de um assassino e ladrão.

Economia & Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio permaneceu, esta semana, em situação calma e com o Banco do Brasil controlando todos negocios bancarios.

Nestas condições, os demais estabelecimentos de credito mostraram-se retraidos.

Para as taxas de deposito, o Banco do Brasil affixou as taxas abaixo: Libra 57$930, dollar 17$600, lira $930, escudo $800, franco $585, marco 5$680, franco suisso 4$065, belga 2$980, florim 9$800, peso argentino 5$190 e o uruguayo 9$070.

Comprava para as suas coberturas: libras — 87$220 para libra e 17$270 para o dollar — Cheque, 86$420 e 17$300 — Cabo — 86$470 e 17$310.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, hoje, ao preço de 19$600.

Tabelamento de generos

A Commissão Reguladora do Tabellamento, na sua reunião ordinaria de hontem resolveu manter, para a proxima semana, as tabellas de preços actualmente em vigor, para o commercio atacadista e varegista do Districto Federal.

Moedas na especie

Uruguay — Peso 10$000; Hespanha — $400; Italia — $850; França — Franco $700; Suissa — 4$300; Belgica — $550; Hollanda — 10$000; Suecia — 4$800; Noruega — 4$600; Dinamarca — 4$200; Estados Unidos — Dollar 19$400; Canadá — 18$500; Allemanha — Marco 4$400; Austria — 3$400; Tcheco-Slovaquia — $600; Servia — Dinar — $330; Rumania — $120 — Finlandia $400; Polonia — 3$400; Japão — 5$000; Bolivia Peso — $750; Chile $650; Portugal — $900; Argentina — 5$650; Perú — 40$000; Inglaterra — Libra — 97$000.

O Boletim Mensal do Centro Commercio de Café

Acabamos de receber o Boletim de dezembro do C. C. de Café que, como os anteriores, vem cheio de um vasto e bem cuidado noticiario sobre o nosso principal producto de exportação, alem de muitos outros de real interesse para os exportadores de café.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— B. Chaves & Cia., do Rio Grande do Norte, dispondo de um lote de pedras rubis e granadas, desejam contacto com firmas interessadas na acquisição.

— Firma da Hollanda, cultivadora de cebollas, solicita contato com firmas nacionaes que se interessem na representação, para collocar nos mercados do Brasil sementes (bulbos) daquelle vegetal.

— As firmas tchecoslovacas, a seguir relacionadas, desejam importar os seguintes productos do Brasil:

— Arnstein & Pick, de Praga — couros e lãs.

Banó & Nettl, de Liberec — lã e crina.

— Bondy Moric, de Praga — minerios.

— Eisenschmmlové Brati, de Plzen — oleos vegetaes.

— F. Morak & Syn, de Merin na Moravé — couros.

— Simon Emil, de Liberec — algodão e madeira.

— B. Parizek, de Turnov — pedras preciosas.

— B. Rosenberg, de Trutnov — crina.

— Franl. Kotek, de Praga — lã e crina.

Assucar

O mercado de assucar disponivel, conforme temos noticiado, vem trabalhando estavel e com movimento escasso, tanto de entradas como de saidas.

Hontem, entraram 550 saccos de Campos e sairam 2.510.

A existencia ficou sendo de 8.638.

Algodão

Tambem o disponivel de algodão esteve, esta semana, collocado estavel e prevalecendo os mesmos preços que vem servindo o mercado, ha varios dias.

Hontem, entraram 65 fardos de Santos e sairam 441.

Ficaram em deposito 11.481.

Outros generos

Para os generos abaixo, vão vigorar na proxima semana, os preços abaixo:

Arroz — Agulha Amarellão — 60 kilos — 105$000 — 107$000 — Agulha Especial (brilhado) — 60 kilos — 102$000 — 104$000 — Agulha Especial — 60 kilos — 96$000 — 98$000 — Agulha 1ª — 60 kilos — 90$000 — 92$000 — Agulha 2ª — 60 kilos — 77$000 — 79$000 — Agulha 3ª — 60 kilos — 72$000 — 74$000 — Japonez Especial — 60 kilos — 60 kilos — 81$000 — 83$000 — Japonez de 1ª — 60 kilos — 76$000 — 78$000 — Japonez de 2ª — 60 kilos — 73$000 — 75$000 — de 3ª — 67$000 — 69$000 — Sanga — 60 kilos — 36$ — 38$ **Alfafa** — Nacional ou Estrangeira — kilo — $510 — $560 — **Amendoim** — em casca — 25 kilos — 27$000 — 28$000 — **Alhos** — Nacionaes — Cento — ... 2$500 — 10$000 — Alhos estrangeiros — Cento — 8$000 — 14$000 — **Alpiste** Nacional — kilo — 2$200 — 2$300 — **Bacalhau** — Especial — 58 kilos — .. 220$000 — 225$000 — Bacalhau Superior — 58 kilos — 205$000 — 210$000 — Bacalhau Escamado — 58 kilos — 170$000 — 175$000 — **Banha** — de Porto Alegre — Caixa — 205$000 — 215$000 — Banha da Laguna — Caixa 205$000 — 235$000 — Banha de Itajahy — Caixa — 207$000 — 215$000 — **Batatas** — do Interior — kilo — $400 — $800 — **Cebolas** — Nacionaes — Caixa — 52$000 — 55$000 — **Ervilhas** — kilo — 3$000 — 3$200 — **Farinha de mandioca** especial — 50 kilos — 36$000 — 37$000 — Farinha fina — 50 kilos — 35$000 — 36$000 — Farinha Entre-Fina — 30$000 — 31$000 — Farinha Grossa — 50 kilos — 25$000 — 26$ — **Feijão** — Preto especial — 60 kilos — 32$000 — 46$000 — Feijão — Preto bom — 60 kilos — 21$000 — 26$000 — Feijão branco — 60 kilos — 72$000 — 110$000 — Feijão enxofre novo — 53$000 — 54$000 — Feijão manteiga — 60 kilos — 45$000 — 55$000 — Feijão Mulatinho — 60 kilos — 30$000 — 32$ — Manteiga velho — nominal — **Lentilhas** — 60 kilos — 66$000 — 68$ — **Linguas** — defumadas — Uma — 3$200 — 4$500 — **Lombo de porco salgado** (Mineiro) — kilo — 3$400 —... 3$600 — Lombo de porco salgado (do sul) — kilo — 3$000 — 3$200 — **Herva** — Matte — kilo 10$500 — 12$000 — **Manteiga** — do interior — kilo — 5$600 — 6$000 — **Milho** — Cattete Vermelho — 60 kilos — 24$000 — 25$000 — Milho — Cattete Amarello — 60 kilos — 23$000 — 24$000 — Milho Cattete Mesclado — 60 kilos — 21$000 — 22$000 — **Polvilho do Norte** — kilo — $850 — $900 — Idem do Sul — kilo $800 — $850 — **Tapioca** — kilo — 1$800 2$000 — **Toucinho** — Mineiro — kilo 2$800 — 3$000 — Idem paulista — 3$300 — 3$400 — Idem fumeiro — kilo — 4$300 — 4$400.

Xarque:

Mantas puras — Nacional — kilo — 3$000 — 3$100 — Patos e mantas — Mineiro — kilo — 2$800 — 2$900 — Idem do Sul — kilo — 2$900 — 3$000 — **Fubá Mimoso** — 20 kilos — 28$000 — 30$000 — Idem extra-fino — 50 kilos — 26$000 — 28$000.

CAFE'

Typo 7 cotado a 12$100

O mercado de café disponivel revelou-se, esta semana, bastante fraco, muito embora ter sido bem maior o volume de negocios que nos dias da semana anterior.

O typo 7, que vinha cotado a 12$500, veiu para 12$000 e firmou-se, depois, em 12$100 por 10 kilos, preço que se espera venha a prevalecer na proxima semana.

O movimento de negocios, hontem, foi de 1.826 saccas até ás 11 horas.

A pauta semanal é de 1$350 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Preços officiaes:

Typo 3.	14$100
Typo 4.	13$600
Typo 5.	13$100
Typo 6.	12$600
Typo 7.	12$100
Typo 8.	11$600

Commissão de preço — Castro Silva & Cia. — Nagib Assaf & Cia. Ltda. — Cerqueira Soares & Cia.

Movimento estatistico — Mercado do Rio.

Entradas:

Leopoldina — Minas.	4153	
Rio.	2286	
Maritima — Minas	863	
Sao Paulo.	1595	2.458
Arm. Reg: Flum. "Rio".		.702
Arm. Reg: Esp. Santo.		.797
Arm. Regs. Min.		13
Total.		10.409

Idem anno passado:

Desde o 1º do mez.	137.176
Media.	9.798
Do 1º de julho.	1.150.690
Media.	5.811
Do 1º de julho anno pas...	1.301.643
Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho.	9.411

Embarques:

Cabotagem.	250
Total.	250
Idem anno passado	7.964
Desde o 1º do mez.	118.?59
Do 1º de julho.	1.014.?35
Idem anno passado.	1.011.?48
"Stock".	701.771
Menos consumo local do dia 14-1-38.	.500
Existencia.	704.271

MERCADO DE SANTOS:

Entradas.	22.494
Desde o 1º do mez.	287.792
Do 1º de julho.	3.992.395
Idem anno passado.	4.838.505
Embarques.	12.952
Desde o 1º do mez.	216.191
Do 1º de julho.	3.896.875
Idem anno passado.	5.067.313
Existencia.	2.113.596
Idem anno passado.	2.15?.891
Preço typo 4.	20$600

Mercado — Estavel.

Mercado de victoria:

Desde o 1º do mez.	52.414
Do 1º de julho.	684.735
Idem anno passado.	779.093

Embarques:

Entradas.	2.980
Desde o 1º do mez.	42.874
Do 1º de julho.	777.446
Idem anno passado.	759.695
Existencia	213.795
Idem anno passado.	233.342
Preço typo 7/8.	12$100

Mercado — Calmo.

Serviço Maritimo

Vapores esperados do Norte:

Amsterdam, escalas, "Salland", 17; Londras, escalas, "Hight Patriot", 17; Geneva escalas, "Conte Grande", 18; Antuerpia escalas, "Astrida", 19; Hamburgo escalas, "Monte Pascoal", 20; Nova York escalas, "Eastern Prince", 21; Genova escalas, "Alsina", 22; Londres escalas, "Almeda Star", 24.

Do Sul:

Rio da Prata, "Princ. Giovanna", 16; Rio da Prata, "Formose", 16; Rio da Prata, "And. Star", 17; Porto Alegre, "Uru", 18; Rio da Prata, "General Artigas", 19; Rio da Prata, "C. P. Lemerle", 20; Rio da Prata, "South Prince", 20; Rio da Prata, "Hight Brigade", 25.

Vapores a sahir, para o Norte:

Genova escalas, "Princ. Giovanna", hoje; Bordeaux escalas, "Formose", hoje; Londres escalas, "And Star", 17; Recife escalas, "Com. Capella", 17; Hamburgo escalas, "Gal. Artigas", 19; Londres escalas, "Pulaski", 20; Hamburgo escalas, "Santarém", 20; Cabedello escalas, "Ararangná", 20; Nova York escalas, "South Cross", 20.

Sahir para o Sul:

Rio da Prata "D. Pedro II, 17; Rio da Prata, "Salland", 17; Rio da Prata, "Hight Patriot", 17; Rio da Prata "Conte Grande", 18; Porto Alegre, "Aratimbó", 19; Rio da Prata, "Monte Pascoal", 20; Rio da Prata, "Alsina", 22; Rio da Prata, "Almeda Star", 24; Rio da Prata, "Kerguelen" 26.

FALLECIMENTO

Em S. Paulo, onde se achava recolhida ao Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, falleceu hontem ás 17,55 horas, após prolongados padecimentos, a Exma. Sra. D. Olivia de Magalhães Leuenroth, esposa do Sr. Eugenio Leuenroth, socio da firma Leuenroth & Cosi, proprietaria da empresa "A Eclectica". A finada deixa os seguintes filhos: D. Paulina Leuenroth Galvão, casada com o Sr. Manoel Galvão, funccionario da Cia. Dunlop; D. Julieta Leuenroth Beneducci, casada com o Sr. Flavio Beneducci, negociante em São Paulo; Sr. Cicero Leuenroth, director gerente da Empresa de Propaganda Standard, casado com a Sra. D. Dulce Calazans Leuenroth; Sr. Voltaire Leuenroth, socio da firma V. Leuenroth & Cia., casado com D. Graziella Leuenroth. Deixa quatro netos. Era irmã de D. Cacilda Teixeira e do Sr. Benedicto Teixeira.

CLUBS

A batalha de confetti da rua Araujo Lima — Festas marcadas para hoje — Outras notas

A commissão organisadora da batalha de confetti da rua Araujo Lima, quando visitava a redacção d'A NOITE

Está despertando grande enthusiasmo a grande batalha de confetti do dia 22, na rua Araujo Lima.

Serão armados artisticos coretos e varias bandas de musica e "chôros" deliciarão os circunstantes.

A commissão organisadora é a seguinte: Léa Alves, Maria da Gloria Peres, Zilda Salvador, Maria Povoa, Nair Castilho, Nadir Peres, Alayde Feliz, Esmeralda Silva, Lavinia Moura Castro, Octavio Moura Castro, Paulo Rabello, Domingos Povoa, David Andrade e Procopio Barroso.

O Carnaval no C. A. Central

O Athletico Central tem organisado para os dias que precederão o Carnaval, um grande programma de festas. E, attendendo ao calor reinante, desolveu quebrar o protocollo, dispondo o seguinte para o baile de hoje: a directoria attendendo a que o calor quasi impossibilita o associado tomar parte nas dansas, com o trage completo, resolveu permittir o uso da camisa de sport com a gola dobrada sobre o paletot até a data do Carnaval.

Grande batalha de confetti em Anchieta

A batalha de confetti, marcada para hoj, na estação de Anchieta, constituirá um verdadeiro acontecimento de alegria naquella localidade. São organisadores: Lords Pinga Fogo, Pão Duro e Mondego.

Varios premios serão distribuidos aos blocos e cordões.

A batalha é dedicada ao Dr. Arthur Gomes de Oliveira. Foram armados diversos coretos.

Recreio das Flores

Como noticiámos, o Recreio das Flores", por intermedio de sua "Ala Vamos Soffrer Juntos", vae tomar parte no banho a fantasia da Praia do Flamengo, enviando para o julgamento um majestoso prestito, onde não faltarão luxo e esplendor.

Os ensaios serão iniciados na terça-feira, e o Bernardo, grande animador do Recreio, tudo vem fazendo para o exito completo daquella passeata praiana.

Musicas para o Carnaval

YES, NÓS TEMOS BANANAS!

Marcha de João Barros e Alberto Ribeiro.

(Côro)

Yes, nós temos bananas
Banana p'ra dar e vender
Banana, menina,
Tem vitamina,
Banana engorda e faz crescer.

1ª Parte
Vae para a França o café,
Pois é
Para o Japão o algodão,
Pois não,
Pro mundo inteiro
"Home" ou mulher
Bananas para quem quizer...

2ª Parte
Mate para o Paraguay não vae,
Ouro do bolso da gente não sae.
Zombo da crise,
Se ella vier,
Bananas para quem quizer...

Humaytá A. C.

Promette revestir-se de grande animação a vesperal de amanhã, nos salões do gremio dos marujos, reunião que terá o concurso de afinada "jazz band".

Elite Club

As duas festas marcadas para hoje e amanhã promettem a maior animação.

No dia 20, como nos annos anteriores, haverá o grande almoço offerecido á imprensa e a passeata, em louvor ao padroeiro da cidade.

Club de São Christovão

Dando fiel proseguimento ao programma carnavalesco organisado caprichosamente antecipando o reinado de S. M. Momo I, o Club de São Christovão, a veterana agremiação do 2º Imperio, fará realisar hoje, domingo, mais uma de suas monumentaes batalhas, homenageando o Icarahy F. C. e o Club dos Caiçaras.

Dado o successo das anteriores, esta festa promette alcançar mais uma victoria para o "Palacio Verde".

Atila e seus "granadeiros", impulsionarão os pares e o cordão, numa alegria retumbante, das 21 á 1 hora da manhã.

C. C. C.

O almoço de hoje, na séde do C. C. C. é pertencente á série dos que se vêm realisando com a presença de grande numero de profissionaes da imprensa, especialmente da chronica carnavalesca. O grude será servido ás 12 horas.

Ameno Resedá

Mais uma linda festa será realisada hoje, no Ameno Resedá, agora sob a orientação de uma operosa e bonita direcção.

Catumby tem um novo grupo carnavalesco

Acaba de ser fundado em Catumby, por um grupo de carnavalescos que terá á frente Antenor de Araujo, o Grupo Carnavalesco Massaras de Catumby.

O novo grupo vae promover passeatas, bailes, etc.

Mixto Vassourinhas

O "Grupo Mixto das Vassourinhas", um dos maiores animadores do Trevo Pernambucano, realisará na noite de hoje, ás 23 horas, uma demonstração do Carnaval Pernambucano. Assim pois, na noite de domingo, a praça de sports da rua General Silva Telles regorgitará com o maracatu' e o trevo, tão ao sabor carioca.

Os apreciadores da musica e dos costumes nortistas, estão convidados para esta festa que marcará uma data inesquecivel nos annaes carnavalescos da cidade.

Carnaval em Nictheroy

BATALHA DE CONFETTI NA RUA VISCONDE DE ITABORAHY

..Dia 5 de fevereiro, será realisada essa tradicional batalha de confetti, comprehendendo as ruas Frões da Cruz, Visconde de Itaborahy e São Diogo. Dois coretos serão armados no local, tocando as bandas da Policia Militar e do Patronato de Menores. Os premios a serem distribuidos serão expostos em vitrine de uma das mais casas commerciaes do centro da cidade.

BLOCO "CELIBATARIOS SELECTENSES"

No S. C. Selecto, acaba de ser fundado um bloco carnavalesco de que só poderão fazer parte os celibatarios impiedosos...

Terça-feira, na séde, á rua Visconde do Rio Branco, haverá um grande ensaio, devendo a elle comparecer todos os que desejarem fazer parte do conjunto. O novo bloco participará dos proximos banhos a fantasia, achando-se á sua frente os seguintes foliões: Lord Dentinho, Lord Magriço e Lord Piteira.

Segundo nos affirmou Costabile Grado, actual presidente do S. C. Selecto, no caso de não ser realisado o tradicional banho a fantasia dos Rapinhas, os "Celibatarios Selectenses" levarão a effeito uma grande festa aquatica fadada a completo successo.

DUAS DOMINGUEIRAS CARNAVALESCAS

Tanto o "Combinado 5 de Julho" como "Solteirinhas da Engenhoca", realisarão hoje, domingueiras carnavalescas que deverão transcorrer num ambiente de grande folia.

UMA NOVA ESCOLA DE SAMBA

Fundada pelo carnavalesco Alarico Ribeiro, acaba de surgir no caminho do Matto, em Icarahy, uma nova escola de samba, a "União do Capricho", que já conta um selecto corpo de "Bahianas".

ANGU' A BAHIANA NO "CANDOLECAS DE SÃO BENTO"

O conjunto carnavalesco — aquatico "Candolecas de São Bento", aliás campeão do anno passado, no banho a fantasia da Praia das Flexas, vae dar o grito de carnaval com a realisação de um angú a bahiana. Walter, Carino, Cyro, Venta de Vacca, e outros componentes de raça do "Candolecas" estão em plena actividade.

Um livro de Luiz Guimarães

Lido na hora "Actividades da Academia Carioca de Letras", na PRA-2, do Ministerio da Educação

Luiz Guimarães Filho, o maravilhoso joalheiro de "Pedras Preciosas" o impressionista fulgurante de "Samurais e Mandarins" e do "Hollanda", tão notavel diplomata, como eminente escriptor, de volta de sua Embaixada junto á Santa Sé, opulenta a literatura brasileira com um livro magistral sobre Fra Angelico, livro em cuja feitura a Arte imprimiu o seu sello inconfundivel, tornando-o um primor graphico. Versejador impeccavel, artista que o deslumbramento das coisas bellas saccode com fremencia, despertando-lhe paginas de segura visão psychologica e de expressivo colorido verbal, dando-nos versos de enternecido encanto como os do "Livro de minha alma" e prosa como aquella de "Hollanda", dizendo da vasta planicie de tulipa azul e do "Samurais", fixando o tufado lençol dos valles sobre os quaes desabrochavam lirios de todos os matizes, agora escreve sobre um frade-pintor.

Luiz Guimarães revive, na prosa terna e lucida a vida sem macula e a predestinação artistica do dominicano que desde os verdes annos se entregou absolutamente á existencia monastica e á pintura.

Manuseando-lhe as primeiras paginas e a pleno surge o joven Guidolino, em Florença, na Igreja de Santa Maria Novella ouvindo o verbo oracular de Frei Giovanni Dominici, gago de nascença que á imploração de Santa Catharina livra-se daquella "miseria physica" e se torna orador famosissimo, chamando as creaturas do esquecimento ao mundo e ao convivio de Deus; depois, em 1407, recolhendo-se ao convento de São Domingos de Fiesole, recebendo, ao noviciado, o nome de frei Giovanni, partindo para Cortona, iniciando-se na vida monastica pela mão de frei Lourenço de Ripaggrata a quem Santo Antonino chamaro "bibliotheca vivente"; pintando a primor Christos, Anjos e Madonas; voltando a Fiesole e recebendo o habito branco dos dominicanos, partindo para a reclusão conventual de Foligno e, por fim, para Cortona, onde desabrocha gloriosamente a sua inegualavel arte religiosa.

Na solidão claustral, inteiramente ignorante e alheiado das coisas terrenas, abre-se como uma rosacea fulgida a inclinação artistica de Fra Angelico.

Surdem dos seus pinceis o colorido mais vivo, as attitudes mais naturaes, as expressões mais veridicas; Madonas e Thaumaturgos tão perfeitos como se para os seus quadros murares e suas pradellas tivessem posado modelos humanos. Dir-se-ia que mãos invisiveis de genios tutelares, as chusmas, vinham manejar os pinceis de Fra Angelico, humanizar scenas biblicas, inspiral-o numa divina manifestação de milagre.

Foi assim que fez obras primas em "Annunciação", "A madona da Estrella", "Coroação", que esta no Louvre; "A Madona de Linaiuoli", o "Juizo Final", "Descida da Cruz", "Jesus no Monte das Oliveiras", "Adoração dos Magos", "Massacre dos Innocentes", "Vida de Santo Estevam", primeiro martyr do christianismo.

Do voluntario recolhimento monachal irradia por toda a Italia, quiça por todas as nações, a fama de Fra Angelico. Pelo anno de 1433 seu nome não encontrava rival, ricos e poderosos solicitavam-no, encommendavam-lhe quadros, cujo producto não via, sim o prior do mosteiro, tanto suas mãos deviam ficar inconsuteis ao metal que é a peste do mundo.

Seus Anjos, Virgens e Madonas, são de tal maneira esplendidamente pintados, que Miguel Angelo exclamava: "Ah! deve ter estado no Paraiso, este homem, para pintar semelhantes figuras!"

A arte do dominicano vae a sem fins, adquirindo mais amplitude mais harmonias de colorido, mais movimento e mais espiritualidade. Aprimora-se no desenho, adensa-se na perspectiva, salientam-se os "valores". Chamam-no precursor e innovador.

Na arte pictural surprehendente de vida e de santidade, ungida de pureza e murmura de poesia, não repontam a idéa do mal e o fruto da torpeza humana, porque elle tem, como diz Luiz Guimarães, "uma instinctiva repugnancia pelas coisas brutaes".

Só no "Juizo Final" apparecem "figuras sinistras ou monstruosas espectaculos" de peccadores sobre a braza viva dos castigos infernaes". Mesmo na "Ceia", representando não a Eucharistia, mas a propria Communhão, Judas Iscariote, o traidor, apenas apparece esbatido na sombra, atrás de outros quatro apostolos.

Enchendo palacios florentinos e communidades além-Toscana, o genial religioso da Ordem dos Prégadores augmenta dia a dia a aureola da propria immortalidade. Sua arte é integra emanação divina. Recuma perfume de belleza espiritual e é uma affirmação pura de fé.

As Virgens de Raphael, porque copiadas de creaturas viventes, podem falar sensualmente aos sentidos; as Madonas de Fra Angelico só falam religiosamente á alma. Elle é todo alma. Todo céo. E é um mundo celestial, onde se movem Bispos, Martyres, Patriarchas e Religiosos e se ouvem cytharas e alaúdes e rescende a incenso, que elle eterniza em todos os logares do Convento de São Marcos, resumindo a "antiga escola toscana do Renascimento, em obras que nunca retocava", porque "assim lhe saiam como era vontade de Deus" e onde deixou 34 paineis, inclusive "São Domingos ajoelhado aos pés de Jesus Christo", deante do qual Luiz Guimarães diz que "a arte sacra dos mestres do seculo XV nunca attingiu a tão soberanas alturas"; no Convento dos Prégadores, em Roma, na cupula da Cathedral gothica de Orvieto, no Convento de São Boaventura, na Capella da Santissima Annunciata, na de São Nicoláu, na Nicolina.

Sua obra é, na verdade, immensa e immortal.

A 18 de março de 1455, aos sessenta e oito annos de idade, consagrados todos á religião e á arte, no Convento Dominicano de Minerva, Fra Giovanni Angelico de Fiesole pede a Extrema-Uncção e morre.

Sobre o seu tumulo sem relevo nem flor, arde perpetuamente uma lampada.

E' sobre esse soldado espiritual de São Domingos, "casto de corpo e de espirito", genio insobrepujavel da arte christã e que escreveu a côres toda a historia religiosa do mundo", que Luiz Guimarães nos dará Fra Angelico, livro de extraordinario valor e que se não pode deixar de ler sem interesse e emoção perduravel, tão nitidamente nelle fulguram a vida e a obra do celebre mestre italico da "Adoração dos Magos".

CARLOS RUBENS

Furacão na Inglaterra

LONDRES, 15 (Associated Press) — O furacão que varreu a costa occidental da Inglaterra causou a perda de um unico cargueiro, o "Skipper II", fazendo o "Fermanagh" encalhar ao largo do Pembrokeshire. A sua tripulação, composta de sete homens e um passageiro que transportava nessa occasião, conseguiu salvar-se, o mesmo não acontecendo com o commandante, que desappareceu. Os barcos salva-vidas avistaram um barco, que se suppõe seja o "Teasel", vagando á matroca ao largo de Lyme Regis, conduzindo a bordo os cinco homens da sua tripulação. Dois navios de guerra inglezes, o "Glorious" e o "Revenge", foram obrigados a adiar a sua partida para o sul. O "Carynthia", da ilha de Nova York, tambem foi forçado a permanecer ancorado em Liverpool. Pelas mesmas razões, a "Imperial Airways" cancellou todas as suas viagens para o continente.

No Collegio Pedro II

"A Secretaria, de ordem do Sr. director, previne aos alumnos interessados que as provas parciaes a serem realisadas em segunda chamada, terão inicio amanhã, segunda-feira, dia 17, de accordo com o horario affixado na portaria do collegio. No mesmo dia (amanhã), serão effectuadas, tambem, ás 11.30 horas, as terceiras e segundas provas parciaes de portuguez, das turmas C, B e C, respectivamente da 4ª e 5ª series, que estavam sob a regencia do professor José Oiticica".

Férias aos tripulantes de embarcações nacionaes

O director geral do Expediente do Ministerio do Trabalho dirigiu ao presidente do Syndicato dos Armadores Nacionaes o seguinte officio:

"Sr. presidente — Cumprindo despacho exarado pelo Sr. ministro, a 5 do mez corrente, no processo concernente ao officio n. 329-37, de 9 de dezembro ultimo, em que solicitaes esclarecimentos sobre o criterio que, em face do artigo 137, alinea "e," da nova Constituição, se deverá observar na execução do regulamento annexo, ao decreto n. 2.038, de 13 de outubro de 1937, que se occupa da concessão de ferias aos tripulantes das embarcações nacionaes, remetto-vos, na inclusa copia, o parecer emittido a respeito pelo Consultor Juridico deste Ministerio, o qual demonstra que não ha motivo para se considerar o citado regulamento incompativel com os termos da nova disposição constitucional".

A fragata que se vae transformar em museu

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — A bordo da fragata "Presidente Sarmiento", atracada no caes Norte, no proximo dia 18, depois de terminada sua 38ª e ultima viagem, será realizada a cerimonia de entrega dos decretos de promoção aos novos guardas-marinha e engenheiros que constituiram a ultima turma que viajou no barco historico. Depois dessa cerimonia a velha fragata, depois de quasi meio seculo de actividade, será retirada do serviço activo e transformada em museu naval.

Uma homenagem ao Sr. Waldir Niemeyer de seus companheiros de gabinete do ministro do Trabalho

Por motivo de sua designação para responder pelo expediente da Chefia do Gabinete do ministro do Trabalho, na ausencia do Sr. João Carlos Vital, que se encontra em goso de ferias, o Sr. Waldyr Niemeyer, assistente technico daquelle gabinete, foi alvo de expressiva homenagem. Os auxiliares directos do ministro Falcão offereceram-lhe um almoço que transcorreu num ambiente de viva cordialidade. Além do homenageado, estiveram presentes ao agape todos os assistentes technicos e officiaes de gabinete do titular da pasta do trabalho.

O ministro Waldemar Falcão associou-se á homenagem prestada ao seu digno collaborador.

A carteira predial dos commerciarios no Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Os empregados no commercio desta capital movimentam-se para entrar em funccionamento a sua carteira predial, importante problema que está sendo estudado com grande interesse.

Novos commissarios em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Já está organisado o quadro de commissarios de policia desta capital, tendo sido nomeados, em caracter interino, para a secção de Segurança Pessoal o Sr. Armando Ferreira Filho; para a secção de Vigilancia e Capturas, o Sr. Cassiano de Aguiar; para a Policia de Costumes, o Sr. Ernani Ruschel; para o Fichario de Crime e Criminosos, o Sr. Lufrido Lopes Junior; e para a Secção de Attentados á Propriedade, o Sr. Amantino Fagundes.

O representante da Argentina agradeceu

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O representante da Argentina compareceu ao palacio do governo para agradecer ao governo do Estado as manifestações de pesar de todo o Estado, demonstradas pelo doloroso acontecimento verificado com o desastre do avião em Tomás Gomensoro.

Sal para o gado no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O Instituto de Carnes tem attendido ultimamente a numerosos pedidos de remessa de sal para diversas zonas ruraes do Estado. A mesma entidade vem tomando varias providencias para que os seus associados sejam promptamente attendidos.

Por alma dos mortos em Tomás Gomensoro

D. João Becker celebrou solenne missa na Cathedral de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisou-se hoje, na Cathedral, celebrada pelo arcebispo D. Becker, a missa por alma das victimas da tragedia de Gomensoro. O templo achava-se completamente cheio, vendo-se, entre os presentes, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, membros do corpo consular, da colonia argentina, elementos de todas as classes sociaes. Terminado o officio religioso, que se revestiu de toda a pompa, os presentes apresentaram pezames ao consul argentino. A' tarde o consul argentino esteve no palacio afim de agradecer ao interventor a assistencia que as autoridades e o povo riograndenses prestaram á Argentina nesse transe doloroso.

Almoço de cordialidade

Anno a anno, mais cordial se vem tornando o almoço promovido pelos associados, directores e conselheiros do Centro de Materiaes de Construcção. Reunião que bem justifica o seu nome, na de hontem, estiveram presentes, entre outros, o Dr. Bandolpho Chagas, Manoel J. Ferreira, Lopes Castanheira, Alves Teixeira, Miguel Collares, J. Vidigal, Martins Amaral, Campos ..., Domingos Joaquim da Silva ... rito muitos outros elementos ... cadoso nosso commercio de materiaes de construcção.

No agape de hontem, foram ... dois discursos ... Dr. Bandolpho Chagas e do Sr. Manoel J. Ferreira.

A prova é um aspecto da brilhante reunião.

Um tiro depois da discussão

Por motivo futil discutiram, no restaurant existente na rua Sacadura Cabral n. 219, hontem, á noite, o trabalhador braçal Manoel José de Jesus, residente á mesma rua numero 231, e o asylado do Albergue da Bôa Vontade, Caetano Ribeiro, de 32 annos, solteiro, brasileiro. Depois de muito discutir, Manoel Jesus foi á sua casa e, tomando de um revolver, voltou ao restaurante. Então, sem mais palavras desfechou um tiro sobre Caetano, ferindo-o na perna esquerda. Foi chamada uma ambulancia da Assistencia, e emquanto o ferido era levado para o Hospital do Prompto Soccorro, o aggressor era conduzido para a Delegacia do 9º districto policial, onde foi autuado em flagrante.

O pedreiro foi anavalhado

Foi medicado, na noite de hontem, no Posto Central de Assistencia, depois do que se retirou para a residencia, o pedreiro Pedro Soares, de 22 annos, solteiro, residente á rua do Monte n. 38, que apresentava um ferimento produzido por navalha no braço esquerdo. Pedro Soares não conhece o seu aggressor, declarando apenas que fôra ferido na rua Equador, em frente a um deposito de materiaes ali existente.

Coselheiro Macedo Soares

Homenagens em Minas

BELO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O Tribunal de Appellação e a Ordem dos Advogados ... prestaram expressivas homenagens á memoria do conselheiro Antonio Joaquim de Macedo Soares, cujo centenario o Brasil commemorou.

BAIXOU $200

A gazolina em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O preço da gazolina, que se vinha mantendo a 1$500, baixou para 1$300 o litro. O commercio de gazolina informa que a baixa se deu em virtude da diminuição de impostos que incidem sobre o mesmo, determinada pela extincção da taxa estadual. A taxa federal, que a substitue é menos onerosa. A baixa do preço da gazolina representa uma economia de 4:000$000 no consumo total da cidade.

Devido ao calor

Suspensas, em São Paulo, as competições sportivas ao ar livre

S. PAULO, 15 (Agencia Nacional) — Foi divulgado o seguinte communicado official do Departamento de Educação Physica:

"Por determinação do secretario da Educação e da Saude Publica, estão suspensas, em todo o Estado de São Paulo, devido á actual época de grandes calores, as competições sportivas publicas ao ar livre, disputadas antes das 20 horas, com excepção das provas de natação, saltos e polo aquatico. A titulo excepcional e porque estava marcada e preparada com grande antecedencia, será permittida a realisação, amanhã, da tentativa de "record" na corrida de 400 metros, promovida pela Federação Paulista de Athletismo, desde que se effectue depois das 16 horas".

Crecem de importancia

HENDAYA, 15 (Associated Press) — A frente de batalha de Teruel esteve em completa calma durante todo o dia. Os insurgentes declaram que as vantagens apontadas pelos governistas em Cuesta de la Reina "carecem de importancia".

pagina dos Sports — A NOITE

a inauguração da piscina do S. C. Juiz de Fóra, Alberto Caballero entará bater o record da prova de 400 metros, nado de costas

icia-se hoje a competição dos "gurys" - Favorito o Vera Cruz

llam-se hoje pela manhã, na na do Fluminense F. C., as activi- da L. C. N. no c rrente anno. lisará a victoriosa entidade espe- ada, um concurso aquatico desti- exclusivamente á classe infanto nil seleccionada pelo seu Departa- o Medico.

ncorre ás provas cerca de uma na de nadadores, representando a Vera Cruz, Fluminense, Botafogo, s, Grag atá e Flamengo.

todos esses destacam-se os con- os dos tres pioneiros, mais homo- os e numerosos.

Bons resultados

peram-se bons resultados da gury- sada, em virtude do enthusiasmo com que se tem entregue aos ensaios, como tambem pela temperatura favoravel á pratica desse sport.

O favorito

Ainda apparece como favorito o Vera Cruz, que tem mantido uma performance ascendente, e que parece se ter firmado definitivamente como a melhor equipe do momento.

O presente de Natal aos leitores d'A NOITE

Um Ford "Eiffel", ultima creação da famosa marca de automoveis.

Avilla vae ser requisitado pela F. B. B.

Está nesta capital, ha dias, o basketballer Avilla, ex-centro do Fluminense e vice-campeão brasileiro pelo scratch da Federação Mineira de Bola ao Cesto. Podemos adeantar que o referido amador vae ser requisitado pela Federação Brasileira de Basketball, afim de supprir a falta de Celso.

E' possivel, portanto, que Avilla vá ao Perú, integrando a selecção brasileira.

Concentrados nas Paineiras

Os cracks do Flamengo ficarão, desde amanhã, afastados da cidade

Os players do rubro-negro ficarão concentrados nas Paineiras, a partir de amanhã. A direcção technica do Flamengo achou conveniente a concentração dos players longe da cidade, tendo em vista a importancia do jogo de quarta-feira com o Vasco e a elevada temperatura.

Todos os cracks do gremio rubro-negro participarão da concentração, que será rigorosa e visa preparal-os physicamente para a sensacional batalha com os cruzmaltinos.

A competição do C. R. São Christovão

A terceira prova é em homenagem á NOITE

Será hoje a competição interna de natação do C. R. São Christovão, na qual vão tomar parte os clubs Vasco da Gama e o Guanabara.

A 3ª prova, onde vão tomar parte os clubs acima, é em homenagem á NOITE.

O programma é o seguinte:

1º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — 50 metros, nado de costa mosquitos.

2º pareo — Sport Club Fluminense — 50 metros infantis— meninas — nado livre.

3º pareo — A NOITE — 100 metros principiantes — nado livre.

4º pareo — "Diario da Noite" — 50 metros mosquitos — nado livre.

5º pareo — "Illma. Sra. Carvalho Fontes — 400 metros — qualquer classe — nado livre.

6º pareo — "Jornal dos Sports" — 200 metros principiantes — nado do peito.

7º pareo — Honra — Club de Regatas São Christovão — Revezamento 4 x 200 em quatro estylos.

8º pareo — Souza Pinto — 50 metros infantis — 1ª categoria nado livre.

9º pareo — Dr. Paulo de Carvalho Fontes — 100 metros — nado de costas, principiantes.

10 pareo — Ismael José Cruzeiro — 100 metros nado de peito — principiantes.

11 pareo — Osmundo Pimentel Filho — 200 metros nado de peito — principiantes.

12 pareo — Dr. Henrique Maggioli — 50 metros — moças nado livre.

13 pareo — Dr. Luiz Aranha — Afogados.

14 pareo — Terá inicio o torneio interno de Waterpolo.

Em homenagem ao Dr. Paulo de Carvalho Fontes a direcção de natação offerecerá um delicioso chocolate.

Minas contará hoje mais uma piscina

A festa desta tarde no S. C. Juiz de Fóra — Competição inaugural entre nadadores mineiros e cariocas

Será inaugurada hoje ás 16 horas em Juiz de Fóra, a piscina do S. C. Juiz de Fóra. Minas Geraes contará com mais uma grande piscina, o que facilitará o facil e rapido progresso da natação mineira.

A cidade de Juiz de Fóra viverá hoje um dia sportivo de excepcional realce. Os melhores nadadores do Guanabara competirão com os mineiros, numa festa sportiva de cordialidade que arrastará certamente uma grande multidão á praça de sports do S. C. Juiz de Fóra.

Ases da aquatica em Minas

Estão em Juiz de Fóra desde hontem, os azes do Guanabara. São os seguintes os nadadores e nadadoras do Guanabara que inaugurarão a piscina do S. C. Juiz de Fóra:

Nadadoras — Isa Alves da Silva, Edméa Felix da Silva, Maria Ignez Rinaldi, Maria Mercedes Peixoto. Braga, Lucinda Monteiro, Anadyr Niemeyer, Rosa Hilda Paisano, Georgina Belém e Therezinha Mendes Araujo.

Nadadores — Alberto Novo Caballero, Decio Amaral Filho, Jos Godoy Tavares, Luiz Octavio da Silva, Helio Godoy Tavares, Edward John Gepp, Telemaco Belém, Celso Camara Lima, Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto, Antonio Felix de Gulhões Natal Filho, Arthur Pereira da Cunha e José Luiz Pimentel Duarte.

O programma

O programma completo da competição interestadual é o seguinte:

1ª prova — Homens — 400 metros de costas.

2ª prova — Moças — 100 metros

3ª prova — Homens — 50 metros de peito.

4ª prova — Homens — 50 metros de bentlay.

5ª prova — Moças — 200 metros de costas.

6ª prova — Moças — 100 metros de peito.

8ª prova — Honra — 100 metros de costas.

9ª prova — Homens — 3 x 100 — 3 nados.

10ª prova — Meninos — 50 metros livre — Exhibição.

11ª prova — Moças — 3 x 100 — 3 nados.

12ª prova — Homens — 4 x 50 metros livre.

13ª prova — Water-polo — Exhibição teams A e B.

O Club A. Fuzileiros vae jogar em Paracamby

A directoria do Club Athletico "Fuzileiros" pede o comparecimento da embaixada sportiva abaixo relacionada, na estação D. Pedro II, ás 7 horas, de hoje, 16, afim de seguir com a delegação e demais membros do Club para Paracamby, onde tomará parte nas disputas de provas sportivas com o Sport Club local "Maria Candida".

1º team — Belmiro — Nezinho — Aguiar — Lyra — Jocelino — Salvador — Russo — Oswaldo — Esteves — Vareta — Pavão.

2º team — Jayme — Jacaré — Affonso — Russo — Floriano — Leite — Humberto — Pará — Cabeça — Aurino — Sergipe.

Assembléa geral no Fluminense F. C.

De ordem do presidente do club e de accordo com os termos do art. 83º, n. 1, dos estatutos em vigor, convido os socios do Fluminense Football Club a se reunirem em assembléa geral, em 1ª convocação, no dia 24 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo para o quatriennio 1938-1941.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1938.

NOTAS DO TURF

A REUNIAO DE HOJE NA GAVEA

No Hippodromo Brasileiro effectua-se esta tarde mais uma interessante reunião turfista.

São as seguintes as montarias e os nossos palpites:

1º — Premio FLAMENGO — 1.400 mts. — 10:000$.

1 Nhô Nico, Esportin 55
2 Assaula, J. Santos 52
3 Quilate, Reduzino 55
4 Lamina, Walter 53
5 Brincadeira, Salustiano . . . 53
6 Janis, P. Vaz 53
7 Gagé, Herrera 55
8 Malabá, Canales 53
9 Lutando, P. Gusso 55

2º — Premio MAY-BE — 1.400 mts. — 10:000$.

1 Quintilha, Reduzino 53
2 Mexico, Salustiano 55
3 Oitichi, Mezzaros 55
4 Ursulina, Molina 53
5 Braúna, P. Gusso 55
6 Ouro Preto, H. Soares . . . 55
7 Gatilho, Osmany 55
8 Mist, Canales 53
9 Catô, Herrera 55
" Tanguá, Mesquita 55

3º — Premio TEJO — 1.500 metros — 8:000$.

1 Ninita, C. Pereira 53
2 Qui-ta-tá, Molina 53
3 Onyx, Mesquita 55
4 Mondesir Reduzino 55
5 Ih! Ta!Tan!, P. Gusso . . . 55
6 Caranday, Herrera 55

4º — Premio NO' CEGO — 1.600 mts. — 4:000$.

1 Sabre, Mesquita 50
2 Bright Star, Molina 50
3 Soissons, O. Serra 50
4 Tana, C. Pereira 51
5 Salyrgan, P. Spiegel 51
6 Murmurio, Reduzino 51
" Uruóca, Salustiano 50

5º Premio CANICULA — 1.600 mts. — 4:000$ — Betting.

1 Semidéa, Molina 52
2 Bomsuccesso, Reduzino . . . 53
3 Bracaléa, H. Soares 4-
4 Mignon, Canales 56
5 Ijuhy, Salustiano 50

6º — Premio "FLEUR D'AMOUR" — 1.900 mts. — 5:000$ — Betting.

1 Moleque Doze, Reduzino . . . 52
2 Sanguenol, J. Santos 48
3 Micuim, C. Morgado 51
4 Raio do Luar, N. Soares . . . 49
5 Queni, n/ correrá 50
6 Oswaldo Aranha, P. Vaz . . . 55
7 Tapirapé, Mesquita 50
" Uyrapara, Herrero 58

7º — Premio XURI — 1.900 metros — 6:000$ — Betting.

1 Thales, P. Gusso 57
2 Mi Flete, Walter 49
3 Bramador, Canales 50
4 Sobrevivo, Mesquita 48
5 Pasos Largos, Reduzino . . . 50

A reunião terá inicio ás 14 horas.

Os nossos palpites

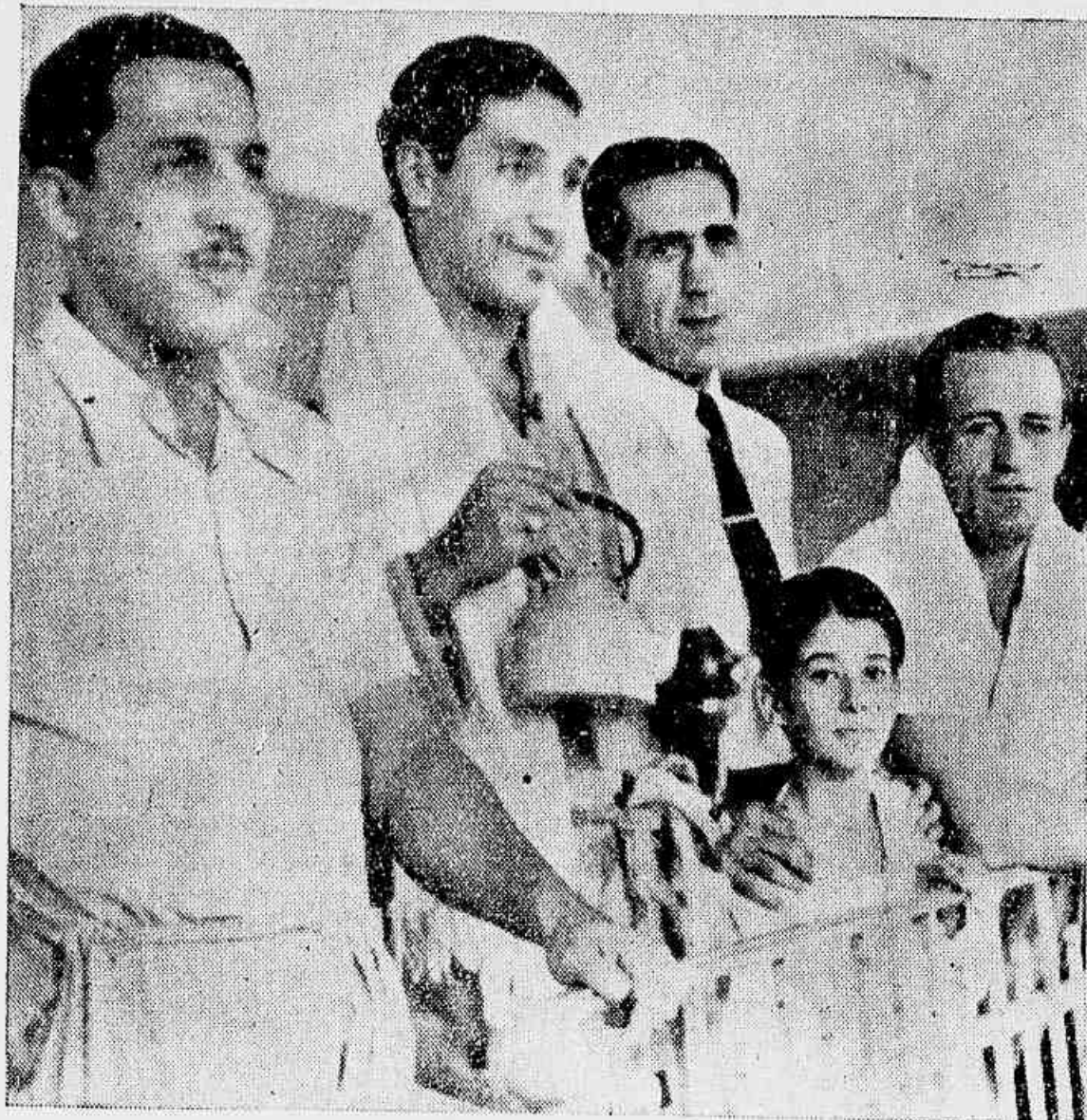
Malabá — Quilate — Lamina
Mist — Quintilha — Catu'
Ninita — Onix — Qui-tá-tá
Sabre — Bright Star — Uruóca
Mignon — Ijuhy — Semidéa
Moleque Doze — Tapirapé — Micuim
Thales — Mi Flete — Sobrevivo

MINAS DO RIO DAS CONTAS (Bahia), 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O Club Riocontense, sociedade litero recreativo-beneficente local, a mais antiga do sertão bahiano, commemorou com grandes festas o seu 56º anniversario de fundação.

pagina A NOITE dos Sports

O representante do Villa Nova informou á NOITE que o campeão mineiro não só responderá á nota official do Botafogo como exhibirá o documento cuja existencia o seu presidente nega

VASCO e Bomsuccesso o melhor match da rodada nocturna de hoje

Tudo farão os leopoldinenses para resistir aos camisas negras - Quadros e juiz

Um suggestivo flagrante dos players vascainos

O Bomsuccesso será o adversario do Vasco no prelio que se desenrolará hoje, á noite, no gramado de São Januario.

Esse match é apontado como o mais attrahente da rodada, embora não seja uma attracção. Realmente, comquanto seja patente a desigualdade de forças entre os quadros que se defrontarão, o transcurso do encontro poderá offerecer phases animadas, tal o desejo dos leopoldinenses em cumprir uma actuação destacada que marque a rehabilitação do revez soffrido contra os rubro-negros.

O Vasco está bem preparado e confiante em passar por esse novo obstaculo, que, entretanto, não se antecipa dos mais faceis. Os cruzmaltinos tem empenho em conseguir mais dois pontos na tabella, afim de poder candidatar-se ás principaes posições do final do certame.

A animação entre os pupillos de Gradim tambem é intensa. Depois da queda desastrosa verificada quarta-feira, os azues decidiram-se a emprehender uma enthusiastica reacção, estando por isso dispostos a dar todas as energias no combate aos camisas negras.

Desta forma, o match deverá caracterizar-se por phases bem disputadas, uma vez que os leopoldinenses desejam desfazer a superioridade dos antagonistas com a animação de que estão possuidos.

Os quadros do Vasco

Para o interessante encontro, os quadros adversarios deverão ser:

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Feitiço e Luna.

BOMSUCCESSO — Cicero; Ignacio e Pompeu; Lamas, Hermes e Alvaro; Juca, Sessenta, Gradim, P. Nunes e Odyr.

O juiz

O arbitro será o sr. Loris Cordovil.

NINGUEM PENSA EM PERDER

O Vasco tambem quer ficar invicto até o final do campeonato — As declarações de Luna

O Bomsuccesso vae reapparecer contra o Vasco ainda resentido por um revez sério. Perdeu para o Flamengo por 7x0. O Vasco é o franco favorito da peleja desta noite, a se effectuar no estadio da rua Abilio.

Os vascainos não alimentam esperanças no campeonato. O quadro está melhorando sensivelmente e a escolha de Carlos Paes (84) e Russinho para a direcção de football, vieram reanimal-os a novos esforços.

Luna é um dos "cracks" do Vasco mais disciplinados. Está integrado ao club e diz á NOITE:

— O jogo do Bomsuccesso vae revelar o grande estado de animo do Vasco. O Jarbas disse que o Flamengo não perderia mais um jogo até o final do campeonato, não é? Posso adeantar tambem, que o Vasco ficará invicto nesses ultimos jogos.

Botafogo e Olaria em Figueira de Mello

Os "alvi-negros, favoritos" -- Os dois quadros escalados para hoje á noite

Carvalho Leite, Paschoal e Alvaro que hoje actuarão contra o Olaria

Olaria e Botafogo jogarão hoje, á noite, na cancha da rua Figueira de Mello, em disputa do campeonato da cidade.

E' um match que pouco interesse desperta, não só porque os teams adversarios estão bem distanciados do "leader", como, tambem a superioridade do "onze" botafoguense sobre o conjunto leopoldinense é evidente.

O Olaria, que, nesses ultimos jogos decaiu sensivelmente a ponto de ser vencido pelo Andarahy, ultimo collocado na tabella, tem surprehendido aos seus adeptos.

Como a peleja será effectuada no gramado dos "alvos", onde os leopoldinenses actuam com maior vivacidade, talvez possam elles offerecer resistencia aos botafoguenses.

O conjunto "alvi-negro" [illegible] rá em campo todos os [illegible] certos que alcançaram [illegible] pectacular.

Os teams que prelıarão

Os dois quadros, salvo modificação de ultima hora, [illegible] sim organisados:

Botafogo — Aymoré; [illegible] Zezé, Martim e Canalli; [illegible] choal, Carvalho Leite, [illegible] tesko.

Olaria — Francisco; [illegible] biades; Zarcy, Del P[illegible] Ary, Avelino, Bahiano, [illegible] quiá.

Escolhido de commum accordo, [illegible] rigirá a peleja o juiz [illegible] ta Maria.

O Bangú espera surprehender o America

A interessante peleja será effectuada na cancha de Campos Salles

O esquadrão americano que hoje enfrentará o Bangu'

O America e o Bangu' farão hoje, á noite, no gramado da rua Campos Salles, a terceira peleja do certame maximo da cidade.

O esquadrão rubro, pela maior capacidade technica, é apontado como franco favorito.

Entretanto, os banguenses estão dispostos a surprehender o seu forte antagonista, contrariando assim, a opinião dos "entendidos". Na pugna do turno, o gremio da "rua Ferrer" seguindo uma conducta magnifica, foram vencidos nos ultimos minutos, pela contagem de 3 x 2, cuja victoria surprehendeu aos proprios "fans" dos "diabos rubros" que presenciaram o desenrolar da peleja.

Desta vez, a turma de Placido, quer tirar a prova de que póde demonstrar superioridade, obtendo um triumpho nitido, que não deixe a menor duvida. Emquanto isto, o Bangu' espera brilhar oppondo franca resistencia ao "onze" da jaqueta vermelha.

Os dois teams escalados

Os dois quadros que actuarão logo mais, á noite, estão assim constituidos:

America — Thadeu; Vital e Badu'; Allemão, Og e Possato; Waldyr, Oscar, Placido, Carola e Pirica.

Bangu' — Walter; Mario e Salgueiro; Ferreira, Rodrigo e Nadinho; Lula, Tavinho, Ladislão, Antonio e Dininho.

O inicio e o arbitro

Como juiz desse jogo cujo inicio está affixado para as 21.15 horas, actuará o Sr. Roberto Porto.

CARDEAL PRETENDE FICAR NO AMERICA

PORTO ALEGRE,15 (Serviço especial d'A NOITE) – Visitando o "Diario Popular" de Porto Alegre, o Sr. Nestor Andrade, procurador de Cardeal, declarou não ter fundamento a noticia de que aquelle player está em entendimento com qualquer club carioca. Adeantou aquelle "sportman" que rarissimamente Cardeal é procurado em Montevidéo por patricios seus.

Adeanta Cardeal na carta que endereçou ao Sr. Nestor Andrade que seu contrato com o Nacional sómente em abril terminará, em plena vigencia do campeonato uruguayo.

O player riograndense affirma que a renovação de seu contrato com o Nacional é quasi certa e que em fevereiro visitará Pelotas, onde se iniciou no football como integrante do quadro campeão Farroupilha

Soares surprehenderá o publico

Diz Gaverzazio, o manager do boxeador portuguez

Antonio Soares, o forte boxeador portuguez, vem treinando sob a direcção de Caverzazio. Quinta-feira proxima, Soares medir-se-á com o nosso valente patricio, Gaucho, invicto como profissional.

Depositando enorme confiança no seu novo pupillo, Caverzazio disse-nos o seguinte:

— "Soares dispõe de qualidades [illegible] turaes extraordinarias [illegible] tava-lhe apenas experiencia [illegible] alguem que lhe corrigisse [illegible] que lhe aprimorasse a technica, o que eu tenho feito. Posso assegurar que o valente pugilista portuguez tem melhorado extraordinariamente e [illegible] quinta-feira, em sua luta com Gaucho, surprehenderá o nosso publico. [illegible] riamente, Soares tem treinado com Brasilino, Loffredo, [illegible] Schneider, o que lhe tem trazido grandes beneficios".

Os chronistas jogarão hoje contra o Tennis Club de Petropolis

O Tennis Club de Petropolis, fidalga agremiação de Petropolis, realisará hoje em suas quadras, uma grande competição com os rapazes da Associação de Chronistas Desportivos do Rio, gentilmente convidados pelo capitão Luiz Alves Pereira. Serão disputadas numerosas partidas de doubles, figurando entre os petropolitanos, a Sra. Florence Teixeira, Oscar Portella, Alfredo Olessen e outros tennistas de bom cartaz no ranking carioca.

A delegação da A. C. D. seguirá no omnibus das 7 horas.